

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.0 - Identificação	1
1.1 – Declaração do Diretor Presidente	2
1.2 - Declaração do Diretor de Relações com Investidores	3

2. Auditores independentes

2.1 / 2 - Identificação e remuneração	4
2.3 - Outras inf. relev. - Auditores	8

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações financeiras	9
3.2 - Medições não contábeis	10
3.3 - Eventos subsequentes às DFs	11
3.4 - Política destinação de resultados	12
3.5 - Distribuição de dividendos	18
3.6 - Dividendos-Lucros Retidos/Reservas	19
3.7 - Nível de endividamento	20
3.8 - Obrigações	21
3.9 - Outras inf. relev. - Inf. Financeiras	22

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição - Fatores de Risco	23
4.2 - Descrição - Riscos de Mercado	33
4.3 - Processos não sigilosos relevantes	35
4.4 - Processos não sigilosos – Adm/Contr/Invest	41
4.5 - Processos sigilosos relevantes	42
4.6 - Processos repetitivos ou conexos	43
4.7 - Outras contingências relevantes	44
4.8 - Regras-país origem/país custodiante	45

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	46
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	47
5.3 - Descrição - Controles Internos	49
5.4 - Programa de Integridade	55

Índice

5.5 - Alterações significativas	58
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	60
6. Histórico do emissor	
6.1 / 2 / 4 - Constituição / Prazo / Registro CVM	61
6.3 - Breve histórico	62
6.5 - Pedido de falência ou de recuperação	66
6.6 - Outras inf. relev. - Histórico	67
7. Atividades do emissor	
7.1 - Descrição - atividades emissor/controladas	68
7.1.a - Infs. de sociedade de economia mista	69
7.2 - Inf. sobre segmentos operacionais	70
7.3 - Produção/comercialização/mercados	71
7.4 - Principais clientes	74
7.5 - Efeitos da regulação estatal	75
7.6 - Receitas relevantes no exterior	77
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira	78
7.8 - Políticas socioambientais	79
7.9 - Outras inf. relev. - Atividades	80
8. Negócios extraordinários	
8.1 - Aquisição/alienação ativo relevante	81
8.2 - Alterações na condução de negócios	82
8.3 - Contratos relevantes	83
8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.	84
9. Ativos relevantes	
9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante	85
9.1.a - Ativos imobilizados	86
9.1.b - Ativos Intangíveis	87
9.1.c - Participação em sociedades	103
9.2 - Outras inf. relev. - Ativos Relev.	106
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	107
10.2 - Resultado operacional e financeiro	117

Índice

10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	123
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	125
10.5 - Políticas contábeis críticas	126
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	128
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	129
10.8 - Plano de Negócios	130
10.9 - Outros fatores com influência relevante	132
11. Projeções	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	133
11.2 - Acompanhamento das projeções	134
12. Assembléia e administração	
12.1 - Estrutura administrativa	135
12.2 - Regras, políticas e práticas em assembleias	141
12.3 - Regras, políticas e práticas do CA	144
12.4 - Cláusula compromissória - resolução de conflitos	145
12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF	146
12.7/8 - Composição dos comitês	153
12.9 - Relações familiares	155
12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle	156
12.11 - Acordos /Seguros de administradores	162
12.12 - Outras inf. relev. - Assemb. e Adm	163
13. Remuneração dos administradores	
13.1 - Política/prática de remuneração	164
13.2 - Remuneração total por órgão	168
13.3 - Remuneração variável	172
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações	174
13.5 - Remuneração baseada em ações	177
13.6 - Opções em aberto	179
13.7 - Opções exercidas e ações entregues	180
13.8 - Precificação das ações/opções	181
13.9 - Participações detidas por órgão	183

Índice

13.10 - Planos de previdência	184
13.11 - Remuneração máx, mín e média	185
13.12 - Mecanismos remuneração/indenização	186
13.13 - Percentual partes relacionadas na rem.	187
13.14 - Remuneração - outras funções	188
13.15 - Rem. reconhecida - controlador/controlada	189
13.16 - Outras inf. relev. - Remuneração	190
14. Recursos humanos	
14.1 - Descrição dos recursos humanos	191
14.2 - Alterações relevantes-Rec. humanos	192
14.3 - Política remuneração dos empregados	193
14.4 - Relações emissor / sindicatos	195
14.5 - Outras informações relevantes - Recursos humanos	196
15. Controle e grupo econômico	
15.1 / 2 - Posição acionária	197
15.3 - Distribuição de capital	201
15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico	202
15.5 - Acordo de Acionistas	204
15.6 - Alterações rel. particip. - controle e Adm	205
15.7 - Principais operações societárias	209
15.8 - Outras informações relevantes - Controle e grupo econômico	211
16. Transações partes relacionadas	
16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.	212
16.2 - Transações com partes relacionadas	214
16.3 - Tratamento de conflitos/Comutatividade	215
16.4 - Outras informações relevantes - Transações com partes relacionadas	216
17. Capital social	
17.1 - Informações - Capital social	217
17.2 - Aumentos do capital social	218
17.3 - Desdobramento, grupamento e bonificação	220
17.4 - Redução do capital social	221
17.5 - Outras inf. relevantes-Capital social	222

Índice

18. Valores mobiliários

18.1 - Direitos das ações	223
18.2 - Regras estatutárias que limitem direito de voto	225
18.3 - Suspensão de direitos patrim./políticos	226
18.4 - Volume/cotação de valores mobiliários	227
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	229
18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários	231
18.6 - Mercados de negociação no Brasil	232
18.7 - Negociação em mercados estrangeiros	233
18.8 - Títulos emitidos no exterior	234
18.9 - Ofertas públicas de distribuição	235
18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas	236
18.11 - Ofertas públicas de aquisição	237
18.12 - Outras inf. Relev. - Val. Mobiliários	238

19. Planos de recompra/tesouraria

19.1 - Descrição - planos de recompra	239
19.2 - Movimentação v.m. em tesouraria	240
19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria	241

20. Política de negociação

20.1 - Descrição - Pol. Negociação	242
20.2 - Outras inf.relev - Pol. Negociação	243

21. Política de divulgação

21.1 - Normas, regimentos ou procedimentos	244
21.2 - Descrição - Pol. Divulgação	245
21.3 - Responsáveis pela política	246
21.4 - Outras inf.relev - Pol. Divulgação	247

1. Responsáveis pelo formulário / 1.0 - Identificação

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Salésio Nuhs

Cargo do responsável

Diretor Presidente

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Sergio Castilho Sgrillo Filho

Cargo do responsável

Diretor de Relações com Investidores

1. Responsáveis pelo formulário / 1.1 – Declaração do Diretor Presidente

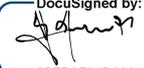
DocuSign Envelope ID: DE3A556A-875A-41B0-9DD2-55F459C5C1B8

Declaração do Diretor Presidente

Para fins do item 1.1. do Formulário de Referência

Eu, **Salesio Nuhs**, CPF 437.953.159-72, brasileiro, casado, industrial, na qualidade de Diretor Presidente da Taurus Armas S.A., companhia aberta de capital autorizado, inscrita no CNPJ nº 92.781.335-02, declaro que:

- (i) revi este formulário de referência de 2021;
- (ii) todas as informações contidas neste formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19; e
- (iii) o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Taurus Armas S.A. e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

DocuSigned by:

8B7B3581D6234D1...

Salesio Nuhs

Diretor Presidente

1. Responsáveis pelo formulário / 1.2 - Declaração do Diretor de Relações com Investidores

DocuSign Envelope ID: 0D033941-0493-45CD-B8EB-41290924281E

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Para fins do item 1.1. do Formulário de Referência

Eu, **Sergio Castilho Sgrillo Filho**, CPF 904.896.160-20, brasileiro, casado, administrador, na qualidade de Diretor de Relações com Investidores da Taurus Armas S.A., companhia aberta de capital autorizado, inscrita no CNPJ nº 92.781.335-02, declaro que:

- (i) revi este formulário de referência de 2021;
- (ii) todas as informações contidas neste formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos artigos 14 a 19; e
- (iii) o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Taurus S.A. e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

DocuSigned by:
Sergio Sgrillo
513339773856478...

Sergio Castilho Sgrillo Filho

Diretor de Relações com Investidores

2. Auditores independentes / 2.1 / 2 - Identificação e remuneração

Possui auditor?	SIM
Código CVM	418-9
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	KPMG Auditores Independentes
CPF/CNPJ	57.755.217/0005-52
Período de prestação de serviço	15/03/2004 a 17/04/2012
Descrição do serviço contratado	Auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, com o objetivo de emitir parecer contemplando o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e do valor adicionado, através de revisões trimestrais e anuais.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	R\$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais)
Justificativa da substituição	Rodízio obrigatório
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não houve discordância da justificativa do emissor

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Pedro Jaime Cervatti	30/06/2009 a 17/04/2012	655.644.058-20	Av. Borges de Medeiros, 2233, 8. andar, Centro, Porto Alegre, RS, Brasil, CEP 90110-150, Telefone (51) 33036000, Fax (51) 33033001, e-mail: pcervatti@kpmg.com.br

Possui auditor?	SIM
Código CVM	471-5
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	Ernst & Young Auditores Independentes S.S.
CPF/CNPJ	61.366.936/0001-25
Período de prestação de serviço	18/04/2012 a 30/03/2015
Descrição do serviço contratado	Serviços relacionados à auditoria externa durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, não tendo realizado quaisquer outros trabalhos à Companhia e/ou às suas controladas, exceto pelos procedimentos necessários e adicionais relativos ao refazimento das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 para reapresentação espontânea.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	R\$ 1.060.619,35
Justificativa da substituição	Promover o rodízio saudável do processo, gerenciar custos e promover o alinhamento com a mesma empresa de auditoria externa do acionista controlador da Companhia, dentro das melhores práticas de governança corporativa.
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não houve discordância da justificativa do emissor

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Luis Carlos de Souza	18/04/2012 a 31/03/2014	612.539.289-91	Rua Mostardeiro, 322, 10 andar, Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil, CEP 90430-000, Telefone (051) 32045500, Fax (051) 32045699, e-mail: luis.c.souza@br.ey.com
AMÉRICO FRANKLIN FERREIRA NETO	01/04/2014 a 30/03/2015	045.379.898-58	Av. Mostardeiro, 322, 10 andar, Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil, CEP 90430-000, Telefone (51) 32045500, Fax (51) 32055699, e-mail: americo.f.neto@br.ey.com

Possui auditor?	SIM
Código CVM	418-9
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	KPMG Auditores Independentes
CPF/CNPJ	57.755.217/0005-52
Período de prestação de serviço	31/03/2015
Descrição do serviço contratado	Serviço de auditoria externa relacionado ao exame das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao(s) exercício(s) de 2016, 2017 e 2018 e revisão especial das informações trimestrais (ITR) de tal(tais) exercício (s). Serviço de consultoria tributária (compliance tributário) no Brasil e nos Estados Unidos e diagnóstico sobre os possíveis impactos de novos pronunciamentos contábeis, a partir de contratos firmados em 2018.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	Auditoria das demonstrações financeiras anuais e revisão especial das demonstrações trimestrais (ITR): R\$ 634.006,00 Serviço de consultoria tributária (compliance tributário) no Brasil e nos Estados Unidos e diagnóstico sobre os possíveis impactos de novos pronunciamentos contábeis: R\$ 638.660,00
Justificativa da substituição	Não houve substituição em 2018
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não se aplica

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Cristiano Jardim Seguecio	31/03/2015	929.772.190-72	Av. Borges de Medeiros, 2233, 8. andar, Centro, Porto Alegre, RS, Brasil, CEP 90110-150, Telefone (51) 33036000, Fax (51) 33036001, e-mail: cseguecio@kpmg.com.br

Possui auditor?	SIM		
Código CVM	385-9		
Tipo auditor	Nacional		
Nome/Razão social	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes		
CPF/CNPJ	49.928.567/0010-02		
Período de prestação de serviço	07/05/2020		
Descrição do serviço contratado	<p>Serviço de auditoria externa relacionado ao exame das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes os exercícios a findarem-se em 31 de dezembro de 2020, 2021 e 2022 e revisão especial das informações trimestrais (ITR) de tal(tais) exercício(s).</p> <p>Auditoria das demonstrações financeiras consolidadas da controlada Taurus Holdings, Inc, efetuada pela firma-membro da Deloitte nos Estados Unidos da América, expressas em USD, elaboradas de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas nos Estados Unidos (USGAAP), para os exercícios a findarem-se em 31 de dezembro de 2020, 2021 e 2022. Como parte desse trabalho, também será efetuada revisão de compliance tributário.</p>		
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	Auditoria das demonstrações financeiras anuais e revisão especial das demonstrações trimestrais (ITR): R\$ 605.000,00; e Auditoria da Taurus Holding Inc : USD 155.000,00.;		
Justificativa da substituição	Rodízio de Auditores, conforme Instrução CVM 308/99 e suas alterações.		
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não houve discordância		
Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Otávio Ramos Pereira	19/04/2021	736.380.800-72	Av. Carlos Gomes, 222, 2º andar, Boa vista, Porto Alegre, RS, Brasil, CEP 90480-000, Telefone (51) 33278800, Fax (51) 33278800, e-mail: opereira@deloitte.com

2. Auditores independentes / 2.3 - Outras inf. relev. - Auditores

Todas as informações relevantes foram divulgadas nos itens anteriores.

3. Informações financ. selecionadas / 3.1 - Informações financeiras - Consolidado

(Reais Unidade)	Exercício social (31/12/2020)	Exercício social (31/12/2019)	Exercício social (31/12/2018)
Patrimônio Líquido	42.269.000,00	-304.621.000,00	-406.963.000,00
Ativo Total	1.460.650.000,00	1.066.440.000,00	921.156.000,00
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	1.773.188.000,00	999.581.000,00	845.287.000,00
Resultado Bruto	755.339.000,00	340.629.000,00	307.627.000,00
Resultado Líquido	263.603.000,00	43.426.000,00	-59.862.000,00
Número de Ações, Ex-Tesouraria	96.129.483	88.464.333	74.862.626
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	0,439709	-3,443433	-5,436130
Resultado Básico por Ação	2,740000	0,510000	-0,800000
Resultado Diluído por Ação	2,74	0,49	-0,80

3. Informações financ. selecionadas / 3.2 - Medições não contábeis

3.2 - Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve

a) informar o valor das medições não contábeis

b) fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

<i>R\$ milhões</i>	2020	2019	2018
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	434,3	105,7	46,2
(+) Depreciação e amortização	27,2	22,3	32,7
Ebitda ou Lajida	461,5	128,0	78,9
<i>Margem Ebitda ou Lajida</i>	<i>26,0%</i>	<i>12,8%</i>	<i>9,3%</i>
<i>Despesas não recorrentes (Burrow Case)</i>	-	-	37,1
Despesas não recorrentes relacionadas ao Covid-19	4,8	-	-
Ebitda ou Lajida ajustado	466,3	128,0	116,0
<i>Margem Ebitda ou Lajida ajustada</i>	<i>26,3%</i>	<i>12,8%</i>	<i>13,7%</i>

No Relatório da Administração que acompanha as Demonstrações Financeiras, assim como em relatórios trimestrais de resultados, divulgamos o indicador conhecido como Ebitda, sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida em português. Tal indicador não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O Ebitda é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa. Outras empresas podem calcular o Ebitda ou Lajida de maneira diferente da aqui apresentada.

O indicador é utilizado como medida adicional para o nosso desempenho e a nossa geração operacional de caixa, considerando exclusivamente as atividades operacionais, uma vez que, a partir do valor do resultado antes do resultado financeiro e dos tributos, acrescenta também o valor referente à depreciação e à amortização.

Com relação ao exercício encerrado em 31/12/2018, ajustamos o cálculo do Ebitda (Ebitda Ajustado) somando R\$ 37,1 milhões ao montante básico apurado. Esse valor, contabilizado como parte das despesas operacionais nas demonstrações financeiras, não está relacionado às atividades rotineiras de nossas operações, mas sim a despesas extraordinárias, não recorrente, de um acordo firmado com relação a processo judicial contra a Companhia nos EUA.

No exercício de 2020 é apresentado também um valor de Ebitda ajustado, no qual é adicionado o montante de R\$ 4,8 milhões que originalmente compõem as despesas operacionais, mas que são despesas extraordinárias com ações executadas pela Companhia em função da pandemia de Covid-19, como com doações realizadas.

c) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

Usamos o Ebitda como medida de nosso desempenho operacional. Entendemos que esse indicador representa medida adequada com relação à nossa capacidade de gerar recursos com nossas atividades operacionais, isento de impactos de operações financeiras, pagamento de impostos e ajustes contábeis. O indicador é também amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar o desempenho das operações e comparar o desempenho entre diferente Companhias, ainda que não represente nossa real geração de caixa e, portanto, não dever ser usado como tal.

3. Informações financ. selecionadas / 3.3 - Eventos subsequentes às DFs

3.3 - Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Eventos subsequentes às demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31/12/2020

Memorando de entendimentos com a Imbel

A Taurus assinou, em 2 de fevereiro, memorando de entendimentos (“MoU”) não vinculativo com a Indústria de Material Bélico do Brasil – Imbel, visando estabelecer as bases técnicas e comerciais iniciais para celebração de possíveis instrumentos específicos voltados para diferentes assuntos relacionados às duas empresas, a saber: (i) eventual contratação de serviços de industrialização por encomenda de produtos e serviços do portfólio da Imbel; (ii) criação e operação, em conjunto ou isoladamente, de um Órgão de Acreditação e Certificação; (iii) pesquisa, desenvolvimento e produção de novos produtos; e (iv) comercialização conjunta de produtos e serviços de ambas as empresas.

O prazo inicial do “MoU” assinado será de 5 (cinco) anos, podendo ser prorrogado de forma sucessiva por iguais períodos, desde que haja manifestação expressa e por escrito, que deverá ser formalizada mediante aditivo contratual. A celebração desse Memorando de Entendimentos envolvendo duas Empresas Estratégicas de Defesa (EED) está alinhado ao planejamento estratégico da Taurus, sendo mais um importante passo no desenvolvimento de tecnologia e inovação.

Plano de Outorga de Opções - *Stock Options*

Conforme divulgado em Fato Relevante e disposto em Ata da AGO/E divulgada em 26/04/2021, a Assembleia Geral realizada nessa data aprovou o Plano de retenção dos executivos de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia com duração de 9 anos destinado aos diretores estatutários selecionados pelo Conselho de Administração, a ser administrado por esse órgão de gestão, sempre respeitando o limite de 3 milhões de ações, sendo 1 milhão de ações ordinárias e 2 milhões de ações preferenciais. A íntegra do Plano de Opções está disponível nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), da B3 S.A. – BRASIL, BOLSA, BALCÃO (www.b3.com.br) e da Companhia (www.taurusri.com.br).

Aumento de capital – emissão privada

O Conselho de Administração da Companhia aprovou os seguintes aumentos de capital de novas ações preferenciais, com os mesmos direitos atribuídos às demais ações preferenciais da Companhia já emitidas, e participando em igualdade de condições a todos os beneficiários, inclusive a dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser aprovados no exercício em razão do exercício dos direitos de subscrição e integralização conferidos pelos bônus de subscrição emitidos pela Companhia desde a emissão de tais títulos até a data deste relatório:

- em reunião realizada em 28/01/2021, aumento do capital social no montante de R\$37.048.211,00, com a consequente emissão de 7.074.373 novas ações preferenciais; e
- em reunião realizada em 26/04/2021, aumento do capital social no montante de R\$ 20.381.614,00, com a consequente emissão de 4.038.950 novas ações preferenciais.

Reeleição da Diretoria

Em reunião realizada em 26/04/2021, o Conselho de Administração reelegeu os membros que compõem a Diretoria da Companhia para novo mandato de dois anos, a se encerrar na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2023. A diretoria mantém, assim, a seguinte composição: Sr. Salésio Nuhs – Diretor Presidente; Sr. Sérgio Castilho Sgrillo Filho – Diretor Administrativo e Financeiro e Diretor de Relações com Investidores; Srs. Eduardo Minghelli, Leonardo Brum Sesti e Ricardo Machado como diretores sem designação específica.

3. Informações financ. selecionadas / 3.4 - Política destinação de resultados

3.4 - Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando

	2020	2019	2018
a. Regras sobre Retenção de Lucros	<p>De acordo com o Estatuto Social da Companhia - nos artigos descritos abaixo, as regras sobre retenção de lucros são:</p> <p>Artigo 38 - Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto de renda.</p> <p>Artigo 39 - Feitas as deduções referidas no Artigo 38 supra, por deliberação do Conselho de Administração, observada a legislação societária, poderá ser destacada uma participação aos administradores, em montante equivalente a até 10% (dez por cento) dos lucros remanescentes, a qual não poderá ultrapassar a sua remuneração global anual.</p> <p>Parágrafo 1º - Os administradores somente farão jus à participação nos lucros do exercício social em relação ao qual for atribuído aos acionistas o dividendo obrigatório de que trata o Parágrafo 1º do Artigo 38 deste Estatuto Social.</p> <p>Parágrafo 2º - A participação atribuída aos administradores, nos termos deste Artigo, será rateada entre seus membros, por deliberação do Conselho de Administração.</p> <p>Parágrafo 3º - O disposto neste artigo não se aplica à remuneração aos administradores, fixa ou variável, aprovada em plano de</p>	<p>De acordo com o Estatuto Social da Companhia - nos artigos descritos abaixo, as regras sobre retenção de lucros são:</p> <p>Artigo 36 - Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto de renda.</p> <p>Artigo 37 - Feitas as deduções referidas no Artigo 36 supra, por deliberação do Conselho de Administração, observada a legislação societária, poderá ser destacada uma participação aos administradores, em montante equivalente a até 10% (dez por cento) dos lucros remanescentes, a qual não poderá ultrapassar a sua remuneração global anual.</p> <p>Parágrafo 1º - Os administradores somente farão jus à participação nos lucros do exercício social em relação ao qual for atribuído aos acionistas o dividendo obrigatório de que trata o Parágrafo 1º do Artigo 38 deste Estatuto Social.</p> <p>Parágrafo 2º - A participação atribuída aos administradores, nos termos deste Artigo, será rateada entre seus membros, por deliberação do Conselho de Administração.</p> <p>Parágrafo 3º - O disposto neste artigo não se aplica à remuneração aos administradores, fixa ou variável, aprovada em plano de</p>	<p>De acordo com o Estatuto Social da Companhia - nos artigos descritos abaixo, as regras sobre retenção de lucros são:</p> <p>Artigo 36 - Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto de renda.</p> <p>Artigo 37 - Feitas as deduções referidas no Artigo 36 supra, por deliberação do Conselho de Administração, observada a legislação societária, poderá ser destacada uma participação aos administradores, em montante equivalente a até 10% (dez por cento) dos lucros remanescentes, a qual não poderá ultrapassar a sua remuneração global anual.</p> <p>Parágrafo 1º - Os administradores somente farão jus à participação nos lucros do exercício social em relação ao qual for atribuído aos acionistas o dividendo obrigatório de que trata o Parágrafo 1º do Artigo 38 deste Estatuto Social.</p> <p>Parágrafo 2º - A participação atribuída aos administradores, nos termos deste Artigo, será rateada entre seus membros, por deliberação do Conselho de Administração.</p> <p>Parágrafo 3º - O disposto neste artigo não se aplica à remuneração aos administradores, fixa ou variável, aprovada em plano de incentivo,</p>

3. Informações financ. selecionadas / 3.4 - Política destinação de resultados

	<p>incentivo, estímulo ou participação, que venha a ser definida pelo Com/selho de Administração, conforme orçamento de remuneração global aprovado em Assembleia Geral.</p> <p>Artigo 40 - O lucro líquido resultante, após as deduções de que tratam os Artigos 38 e 39 deste Estatuto Social, será diminuído ou acrescido dos seguintes valores, nos precisos termos do Artigo 202, inciso I, combinado com os artigos 195 e 195-A, todos da Lei nº 6.404/76:</p> <p>I. 5% (cinco por cento) destinados à reserva legal;</p> <p>II. importância destinada à formação da reserva para contingências e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores; e</p> <p>III. importância destinada para formação da reserva de incentivos fiscais.</p> <p>Parágrafo 1º - Do lucro líquido ajustado nos termos do caput deste Artigo, será distribuída aos acionistas, a título de dividendo, quantia não inferior a 35% (trinta e cinco por cento).</p> <p>Parágrafo 2º - No exercício em que o montante do dividendo obrigatório, referido no Parágrafo 1º, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar.</p>	<p>incentivo, estímulo ou participação, que venha a ser definida pelo Com/selho de Administração, conforme orçamento de remuneração global aprovado em Assembleia Geral.</p> <p>Artigo 38 - O lucro líquido resultante, após as deduções de que tratam os Artigos 36 e 37 deste Estatuto Social, será diminuído ou acrescido dos seguintes valores, nos precisos termos do Artigo 202, inciso I, combinado com os artigos 195 e 195-A, todos da Lei nº 6.404/76:</p> <p>I. 5% (cinco por cento) destinados à reserva legal;</p> <p>II. importância destinada à formação da reserva para contingências e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores; e</p> <p>III. importância destinada para formação da reserva de incentivos fiscais.</p> <p>Parágrafo 1º - Do lucro líquido ajustado nos termos do caput deste Artigo, será distribuída aos acionistas, a título de dividendo, quantia não inferior a 35% (trinta e cinco por cento).</p> <p>Parágrafo 2º - No exercício em que o montante do dividendo obrigatório, referido no Parágrafo 1º, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar.</p>	<p>estímulo ou participação, que venha a ser definida pelo Com/selho de Administração, conforme orçamento de remuneração global aprovado em Assembleia Geral.</p> <p>Artigo 38 - O lucro líquido resultante, após as deduções de que tratam os Artigos 36 e 37 deste Estatuto Social, será diminuído ou acrescido dos seguintes valores, nos precisos termos do Artigo 202, inciso I, combinado com os artigos 195 e 195-A, todos da Lei nº 6.404/76:</p> <p>I. 5% (cinco por cento) destinados à reserva legal;</p> <p>II. importância destinada à formação da reserva para contingências e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores; e</p> <p>III. importância destinada para formação da reserva de incentivos fiscais.</p> <p>Parágrafo 1º - Do lucro líquido ajustado nos termos do caput deste Artigo, será distribuída aos acionistas, a título de dividendo, quantia não inferior a 35% (trinta e cinco por cento).</p> <p>Parágrafo 2º - No exercício em que o montante do dividendo obrigatório, referido no Parágrafo 1º, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar.</p> <p>Parágrafo 3º – Os lucros registrados na reserva de lucros a realizar, quando realizados e se não</p>
--	--	--	---

3. Informações financ. selecionadas / 3.4 - Política destinação de resultados

	<p>Parágrafo 3º – Os lucros registrados na reserva de lucros a realizar, quando realizados e se não tiverem sido absorvidos por prejuízos de exercícios subsequentes, deverão ser acrescidos ao primeiro dividendo declarado após a realização.</p> <p>Artigo 41 - A parcela dos lucros que ainda remanescer após as deduções previstas nos artigos anteriores poderá ser transferida a uma Reserva de Lucros para Expansão, desde que justificada em orçamento de capital proposto pelo Conselho de Administração e aprovado pela Assembleia Geral.</p> <p>Parágrafo Único - O saldo dessa reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o valor do capital social realizado. Atingido esse limite, a Assembleia deverá destinar o excesso à integralização ou aumento do capital social, ou à distribuição de dividendos.</p> <p>Artigo 42 - Quando declarados dividendos trimestrais ou semestrais, em percentual não inferior ao obrigatório, o Conselho de Administração poderá autorizar, ad referendum da Assembleia Geral, participação proporcional aos administradores, obedecidos os limites legais</p>	<p>Parágrafo 3º – Os lucros registrados na reserva de lucros a realizar, quando realizados e se não tiverem sido absorvidos por prejuízos de exercícios subsequentes, deverão ser acrescidos ao primeiro dividendo declarado após a realização.</p> <p>Artigo 39 - A parcela dos lucros que ainda remanescer após as deduções previstas nos artigos anteriores poderá ser transferida a uma Reserva de Lucros para Expansão, desde que justificada em orçamento de capital proposto pelo Conselho de Administração e aprovado pela Assembleia Geral.</p> <p>Parágrafo Único - O saldo dessa reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o valor do capital social realizado. Atingido esse limite, a Assembleia deverá destinar o excesso à integralização ou aumento do capital social, ou à distribuição de dividendos.</p> <p>Artigo 40 - Quando declarados dividendos trimestrais ou semestrais, em percentual não inferior ao obrigatório, o Conselho de Administração poderá autorizar, ad referendum da Assembleia Geral, participação proporcional aos administradores, obedecidos os limites legais</p>	<p>tiverem sido absorvidos por prejuízos de exercícios subsequentes, deverão ser acrescidos ao primeiro dividendo declarado após a realização.</p> <p>Artigo 39 - A parcela dos lucros que ainda remanescer após as deduções previstas nos artigos anteriores poderá ser transferida a uma Reserva de Lucros para Expansão, desde que justificada em orçamento de capital proposto pelo Conselho de Administração e aprovado pela Assembleia Geral.</p> <p>Parágrafo Único - O saldo dessa reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o valor do capital social realizado. Atingido esse limite, a Assembleia deverá destinar o excesso à integralização ou aumento do capital social, ou à distribuição de dividendos.</p> <p>Artigo 40 - Quando declarados dividendos trimestrais ou semestrais, em percentual não inferior ao obrigatório, o Conselho de Administração poderá autorizar, ad referendum da Assembleia Geral, participação proporcional aos administradores, obedecidos os limites legais</p>
b. Regras sobre distribuição de dividendos	De acordo com o Estatuto Social da Companhia consolidado a distribuição a título de dividendo aos acionistas é em quantia não inferior a 35% (trinta e cinco por cento) do lucro líquido ajustado (distribuível) na forma	De acordo com o Estatuto Social da Companhia consolidado a distribuição a título de dividendo aos acionistas é em quantia não inferior a 35% (trinta e cinco por cento) do lucro líquido ajustado (distribuível) na forma	De acordo com o Estatuto Social da Companhia consolidado a distribuição a título de dividendo aos acionistas é em quantia não inferior a 35% (trinta e cinco por cento) do lucro líquido ajustado (distribuível) na forma do art. 38

3. Informações financ. selecionadas / 3.4 - Política destinação de resultados

	do art. 40 Parágrafo 1º e a Companhia poderá, ainda, pagar juros sobre o capital próprio, na forma e limites da legislação aplicável	do art. 38 Parágrafo 1º e a Companhia poderá, ainda, pagar juros sobre o capital próprio, na forma e limites da legislação aplicável	Parágrafo 1º e a Companhia poderá, ainda, pagar juros sobre o capital próprio, na forma e limites da legislação aplicável
c. Periodicidade das distribuições de dividendos	<p>De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a periodicidade das distribuições de dividendos é definida abaixo:</p> <p>Artigo 37 - O exercício social tem início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano. Ao final de cada exercício social serão levantadas as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo, a serem apresentadas ao Conselho de Administração e à Assembleia Geral dos acionistas.</p> <p>Parágrafo 1º - Juntamente com as demonstrações financeiras do exercício, o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação a ser dada ao lucro líquido, em observância do disposto neste Estatuto Social e na legislação aplicável</p> <p>Parágrafo 2º - O Conselho de Administração poderá determinar o levantamento de balancetes a qualquer tempo, respeitados os preceitos legais, e aprovar a distribuição de dividendos intercalares com base nos lucros apurados. A qualquer tempo, o Conselho de Administração também poderá deliberar a distribuição de dividendos intermediários, a conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual.</p>	<p>De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a periodicidade das distribuições de dividendos é definida abaixo:</p> <p>Artigo 35 - O exercício social tem início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano. Ao final de cada exercício social serão levantadas as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo, a serem apresentadas ao Conselho de Administração e à Assembleia Geral dos acionistas.</p> <p>Parágrafo 1º - Juntamente com as demonstrações financeiras do exercício, o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação a ser dada ao lucro líquido, em observância do disposto neste Estatuto Social e na legislação aplicável</p> <p>Parágrafo 2º - O Conselho de Administração poderá determinar o levantamento de balancetes a qualquer tempo, respeitados os preceitos legais, e aprovar a distribuição de dividendos intercalares com base nos lucros apurados. A qualquer tempo, o Conselho de Administração também poderá deliberar a distribuição de dividendos intermediários, a conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual.</p>	<p>De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a periodicidade das distribuições de dividendos é definida abaixo:</p> <p>Artigo 35 - O exercício social tem início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano. Ao final de cada exercício social serão levantadas as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo, a serem apresentadas ao Conselho de Administração e à Assembleia Geral dos acionistas.</p> <p>Parágrafo 1º - Juntamente com as demonstrações financeiras do exercício, o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação a ser dada ao lucro líquido, em observância do disposto neste Estatuto Social e na legislação aplicável</p> <p>Parágrafo 2º - O Conselho de Administração poderá determinar o levantamento de balancetes a qualquer tempo, respeitados os preceitos legais, e aprovar a distribuição de dividendos intercalares com base nos lucros apurados. A qualquer tempo, o Conselho de Administração também poderá deliberar a distribuição de dividendos intermediários, a conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual.</p>

3. Informações financ. selecionadas / 3.4 - Política destinação de resultados

	<p>Parágrafo 3º - A Companhia poderá, ainda, pagar juros sobre o capital próprio, na forma e limites da legislação aplicável.</p> <p>Parágrafo 4º - Os dividendos intermediários, intercalares e os juros sobre o capital próprio declarados em cada exercício social serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do resultado do exercício social em que forem distribuídos, nos termos do Artigo 38.</p>	<p>Parágrafo 3º - A Companhia poderá, ainda, pagar juros sobre o capital próprio, na forma e limites da legislação aplicável.</p> <p>Parágrafo 4º - Os dividendos intermediários, intercalares e os juros sobre o capital próprio declarados em cada exercício social serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do resultado do exercício social em que forem distribuídos, nos termos do Artigo 38</p>	<p>Parágrafo 3º - A Companhia poderá, ainda, pagar juros sobre o capital próprio, na forma e limites da legislação aplicável.</p> <p>Parágrafo 4º - Os dividendos intermediários, intercalares e os juros sobre o capital próprio declarados em cada exercício social serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do resultado do exercício social em que forem distribuídos, nos termos do Artigo 38</p>
<p>d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais</p>	<p>Além do previsto no Estatuto Social e na legislação em vigor, existem restrições no Instrumento Particular de Escritura Pública para a 2ª emissão de debêntures simples, emitidas em 6 de setembro de 2011, no montante de R\$ 50 milhões, com o seguinte teor:</p> <p>O instrumento prevê o vencimento antecipado de todas as obrigações objeto da escritura em determinadas circunstâncias, dentre as quais destacam-se: redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações, redução de capital social da Companhia e/ou da Polimetal, realização pela Companhia ou pelas garantidoras de qualquer tipo de venda ou transferência de ativos que tenha impacto igual ou superior a 15% do ativo consolidado da Companhia ou igual ou superior a 20% da receita bruta consolidada da Companhia.</p>	<p>Além do previsto no Estatuto Social e na legislação em vigor, existem restrições no Instrumento Particular de Escritura Pública para a 2ª emissão de debêntures simples, emitidas em 6 de setembro de 2011, no montante de R\$ 50 milhões, com o seguinte teor:</p> <p>O instrumento prevê o vencimento antecipado de todas as obrigações objeto da escritura em determinadas circunstâncias, dentre as quais destacam-se: redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações, redução de capital social da Companhia e/ou da Polimetal, realização pela Companhia ou pelas garantidoras de qualquer tipo de venda ou transferência de ativos que tenha impacto igual ou superior a 15% do ativo consolidado da Companhia ou igual ou superior a 20% da receita bruta consolidada da Companhia.</p>	<p>Além do previsto no Estatuto Social e na legislação em vigor, existem restrições no Instrumento Particular de Escritura Pública para a 2ª emissão de debêntures simples, emitidas em 6 de setembro de 2011, no montante de R\$ 50 milhões, com o seguinte teor:</p> <p>O instrumento prevê o vencimento antecipado de todas as obrigações objeto da escritura em determinadas circunstâncias, dentre as quais destacam-se: redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações, redução de capital social da Companhia e/ou da Polimetal, realização pela Companhia ou pelas garantidoras de qualquer tipo de venda ou transferência de ativos que tenha impacto igual ou superior a 15% do ativo consolidado da Companhia ou igual ou superior a 20% da receita bruta consolidada da Companhia.</p>

3. Informações financ. selecionadas / 3.4 - Política destinação de resultados

<p>e. se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado</p>	<p>Não há uma política de destinação de resultado específica formalmente aprovada, sendo as práticas sobre o tema definidas pelo Estatuto Social da Companhia, conforme informações apresentadas nos subitens anteriores.</p>	<p>Não há uma política de destinação de resultado específica formalmente aprovada, sendo as práticas sobre o tema definidas pelo Estatuto Social da Companhia, conforme informações apresentadas nos subitens anteriores.</p>	<p>Não há uma política de destinação de resultado específica formalmente aprovada, sendo as práticas sobre o tema definidas pelo Estatuto Social da Companhia, conforme informações apresentadas nos subitens anteriores.</p>
---	---	---	---

3. Informações financ. selecionadas / 3.5 - Distribuição de dividendos

(Reais Unidade)	Últ. Inf. Contábil 31/12/2021	Exercício social 31/12/2020	Exercício social 31/12/2019	Exercício social 31/12/2018
Lucro líquido ajustado		0,00	0,00	0,00
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado (%)		0,000000	0,000000	0,000000
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor (%)		623,631976	0,000000	-14,709445
Dividendo distribuído total		0,00	0,00	0,00
Lucro líquido retido		263.603.000,00	43.426.000,00	0,00
Data da aprovação da retenção		26/04/2021	30/04/2020	30/04/2019

Lucro líquido retido	Exercício social 31/12/2020		Exercício social 31/12/2019		Exercício social 31/12/2018	
	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
			0,00	0,00		
Ordinária					0,00	
Preferencial					0,00	

3. Informações financ. selecionadas / 3.6 - Dividendos-Lucros Retidos/Reservas

3.6. Informar se, nos 3 últimos exercícios sociais, foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores

Nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 não foram declarados dividendos ou juros sobre capital próprio que tenham sido distribuídos a conta de lucros retidos ou de reservas constituídas em exercícios sociais anteriores.

3. Informações financ. selecionadas / 3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2020	1.418.381.000,00	Índice de Endividamento	33,55605763	

3. Informações financ. selecionadas / 3.8 - Obrigações

Exercício social (31/12/2020)							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Descrever outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Financiamento	Garantia Real		7.000,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00
Títulos de dívida	Garantia Real		6.867.000,00	61.014.000,00	0,00	0,00	67.881.000,00
Empréstimo	Garantia Real		71.527.000,00	550.394.000,00	0,00	0,00	621.921.000,00
Empréstimo	Garantia Flutuante		0,00	76.599.000,00	0,00	0,00	76.599.000,00
Empréstimo	Quirografárias		100.272.000,00	0,00	0,00	0,00	100.272.000,00
Total			178.673.000,00	688.007.000,00	0,00	0,00	866.680.000,00
Observação							

3. Informações financ. selecionadas / 3.9 - Outras inf. relev. - Inf. Financeiras

3.9. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Em julho/2018, a Companhia concluiu a renegociação, conduzida por consultoria externa especializada, de seu endividamento com os bancos. O acordo assinado envolve o reperfilamento de dívidas com um grupo de credores e a 3ª emissão pública de debêntures da Companhia. Os credores entenderam e apoiaram a Companhia como o objetivo de aliviar o fluxo de caixa e adequar os desembolsos futuros pela Taurus, sendo estabelecidas novas condições de pagamento, prazo e taxa de juros para essa dívida.

Ficou definido o alongamento do prazo de vencimento para cerca de US\$ 162 milhões em dívidas, que passou a ser de cinco anos, com carência de pagamentos das parcelas de amortização do principal e dos juros no ano de 2018. A primeira parcela foi paga em 21/01/2019.

Além disso, conforme nota explicativa que acompanha as Demonstrações Financeiras, a Companhia obteve alongamento no prazo e redução das taxas nas operações de PPE (Pré-Pagamento de Exportação) e ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio). Essas operações, em conjunto, perfaziam R\$ 151,7 milhões contabilizados no curto prazo ao final de dezembro de 2019. Esses valores foram contabilizados no curto prazo, mas têm perfil de longo prazo, já que o acordo firmado com o banco credor prevê sua renovação automática a cada vencimento, com a possibilidade de liquidação até 17/10/2022. Em 31/12/2019, tal montante representava 57,8% do total da dívida de curto prazo.

A renegociação proporcionou também a redução de 50% da taxa de juros em relação ao vigente anteriormente, o que representa mais de R\$ 120 milhões em encargos em cinco anos.

O acordo assinado envolve as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas da Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. (operação de capacetes); (ii) hipoteca de 2º grau de dois imóveis localizados em Mandirituba/PR, e dois imóveis localizados em Porto Alegre, RS e hipoteca de 1º grau de um imóvel localizado em São Leopoldo, RS ("Hipoteca"); (III) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como dos direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos.

No decorrer do exercício de 2019, registrando crescente melhora no desempenho operacional e, assim, também crescente geração operacional de caixa, a Companhia cumpriu com suas obrigações financeiras.

Em 25 de junho de 2020, o Conselho de Administração autorizou a assinatura de *Waiver* junto ao Sindicato de Bancos, prorrogando o pagamento de parcela do principal da dívida com vencimento em junho de 2020 até o dia 31 de agosto. Durante esse período, será feita a repactuação dos termos do contrato assinado em 2018, alinhando ao momento de pandemia e suas consequências na economia mundial. No aditivo, o montante de parcelas de principal a serem pagas será diluído no decorrer dos próximos meses.

Em 10 de agosto de 2020, com assinatura dos aditivos contratuais referentes aos novos termos e condições para o pagamento das obrigações assumidas perante o Sindicato dos Bancos, os quais contemplam o reescalonamento do pagamento do principal que ocorreria em junho de 2020, que seria 15,07% passou a ser 0,29%, e a parcela de dezembro de 2022 passou de 63,81% para 60,00%. Estes dois ajustes foram diluídos entre as prestações de junho de 2020 e novembro de 2022. Houve um incremento de 0,50% ao ano prospectivo na taxa do Spread Bancário. Quanto às garantias reais, foi acrescido o penhor das ações da Taurus USA.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

4. Fatores de risco

4.1. Descrever fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles:

a) relacionados ao emissor

Nossa capacidade de geração de caixa e de gestão do fluxo de caixa, especialmente considerando nosso nível de endividamento e as cláusulas restritivas estabelecidas no acordo assinado com os bancos credores podem afetar nossa capacidade de cumprir com as obrigações financeiras e, no limite, nossa capacidade de manter a operação.

O nível de endividamento da Companhia vem sendo reduzido nos últimos exercícios e, assim, também diminuindo esse risco. Na data de encerramento dos últimos três exercícios sociais – 2020, 2019 e 2018 – a dívida líquida somava, respectivamente, R\$ 665,7 milhões, R\$ 865,7 milhões e R\$ 880,3 milhões. Ao mesmo tempo, a geração de caixa cresceu substancialmente no período, com a Companhia assumindo a característica de forte geradora de caixa no último exercício. Considerando a geração operacional de caixa medida pelo Ebitda, o desempenho da Taurus passou de R\$ 78,9 milhões em 2018 para R\$ 128,0 milhões em 2019 e atingiu R\$ 461,5 milhões em 2020. Com isso, o grau de alavancagem financeira medida pelo indicador dívida líquida/Ebitda, que era de 11,2 em 2018, foi reduzido para 6,8 ao final do exercício de 2019 e atingiu o nível confortável de 1,7 no encerramento do exercício de 2020. Também ao final do último exercício, a Companhia apresentou Patrimônio Líquido Positivo de R\$ 42,3 milhões revertendo uma situação que durava desde 2015, o que indica a melhora no equilíbrio capital empregado. A situação financeira atual é bastante diversa daquela apresentada há três anos e já permite à Companhia o acesso a novos empréstimos, o que representa uma mudança na gestão dos negócios.

Caso, no entanto, a despeito da solidez dos resultados operacionais apresentados em 2020, o nosso fluxo de caixa operacional venha a ser insuficiente, tal condição poderia levar a situações como:

- Restrição financeira ao desenvolvimento de projetos, de lançamentos de modelos, assim como de atividades de *marketing*, comprometendo as vendas.
- Limitação na capacidade de negociar com fornecedores e saldar compromissos, inclusive com funcionários, prejudicando a capacidade de produção.
- Não ter condições de arcar com as obrigações assumidas no acordo firmado com os bancos credores e, com isso, ter o endividamento retornando integralmente para o curto prazo. Não sendo possível negociar um *waiver*, isso levaria a impacto adverso relevante para a Companhia, abalando a estrutura financeira e, mesmo, colocando em risco a continuidade das operações.

Podemos encontrar dificuldades em prosseguir com o plano da Companhia e, ainda, não há garantia que tenhamos sucesso em proporcionar ganho de rentabilidade, aumento da geração operacional de caixa e melhora geral nos indicadores operacionais e financeiros da Companhia a partir do plano estratégico.

A evolução dos indicadores operacionais e financeiros no decorrer dos últimos exercícios foi significativa, com a Taurus tendo assumido patamar totalmente diverso de resultados, o que confirma o acerto do planejamento estratégico adotado. A Companhia bateu recordes históricos sucessivos em termos de volume de produção e vendas, receita, lucro e margem bruta, Ebitda e sua margem e apresentou lucro líquido nos dois últimos exercícios.

Ainda assim, a Companhia poderá não obter êxito na realização de uma ou mais metas, seja porque as medidas adotadas podem não ter o resultado esperado, seja por incapacidade de colocar em prática algumas ações planejadas. Operações de vendas de ativos que estão incluídas nesse planejamento, como de terreno da antiga fábrica em Porto Alegre, RS, e da operação de capacetes, pode não ser realizada ou ser realizada em condições menos favoráveis para a Companhia do que esperado.

A capacidade de alcance dessas metas depende de uma variedade de fatores, incluindo, por exemplo, a introdução de novos produtos que atendam aos interesses do mercado consumidor e proporcionem boa rentabilidade à operação, a curva de demanda, a qualidade dos produtos, os custos de produção, entre outros.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

Se a administração da Taurus não tiver êxito em implantar algumas das iniciativas que fazem parte de sua estratégia de gestão de marca, reforçando a credibilidade e a admiração do consumidor no Brasil e no exterior pelos produtos Taurus, as vendas podem ser afetadas, trazendo dificuldades para manter o desempenho e a sólida geração de caixa. Isso o pode vir a alterar o atual cenário e criar dificuldades para a Companhia manter seus planos de crescimento ou mesmo arcar com suas obrigações operacionais e financeiras.

Nosso sucesso depende, notadamente, da qualidade, confiabilidade e segurança de nossos produtos.

Eventual falha no controle de qualidade e nos testes realizados com nossos produtos podem causar sérios danos e fazer com que nossos produtos sejam considerados defeituosos ou inseguros. Se tal situação é fato para muitas indústrias, no nosso caso, com a produção e comercialização de armas, o risco é potencializado, dado o caráter do produto. Se falharmos em manter a qualidade, confiabilidade e segurança de nossas armas, a Companhia poderá sofrer danos com relação à sua imagem e reputação, perda de receita, além de processos indenizatórios, levando a efeito negativo material sobre o desempenho geral da Companhia e, no limite, à continuidade de suas atividades.

O não atendimento integral de normas específicas da indústria pode prejudicar a atividade operacional e/ou comercial e, conseqüentemente, o desempenho da Companhia.

Nosso segmento envolve o cumprimento de diversas normas internacionais e nacionais, não só com relação a especificações dos produtos, como também relacionadas à produção, transporte, comercialização desses produtos, segurança da área industrial e do estoque. As diversas exigências e normas nacionais e/ou internacionais relativas ao setor, podem, ainda, vir a ser alteradas e a Companhia não ser capaz de se adequar de forma ágil a tais determinações.

No caso de não cumprirmos com algum aspecto da vasta regulamentação estabelecida, a Companhia pode ser impedida de produzir e/ou comercializar seus produtos. Existem também exigências e licenças especiais para a exportação, seguindo regras e acordos internacionais. O não cumprimento das normas vigentes e/ou a não obtenção de autorizações, especialmente para a exportação (considerando que a maior parte da receita da Companhia advém das vendas externas), podem levar a perdas de negócios e afetar materialmente nossas atividades de forma adversa. Os riscos relacionados à legislação do setor estão detalhados no subitem "h)" deste item 4.1.

Estamos sujeitos a litígios diversos, sejam relacionadas aos produtos ou às atividades administrativas e operacionais em geral.

Podemos ser parte em processos administrativos e judiciais de natureza civil, administrativa, trabalhista fiscal e ambiental que demandem a dedicação de tempo de profissionais e executivos e recursos financeiros, eventualmente, envolvendo grandes montantes. Tais litígios têm a possibilidade de abalar a imagem da Companhia, prejudicar as vendas, causar prejuízos operacionais e financeiros. Os processos judiciais em curso nos quais a Companhia é parte e os riscos a eles associados podem ser encontrados nas seções 4.3 a 4.7 deste Formulário de Referência.

A concentração geográfica das vendas, com maior parte da receita proveniente do mercado norte-americano, deixa a Companhia com alto grau de exposição a eventuais limitações ou impedimentos legais para a comercialização de armas nesse país, assim como a outros fatores que levem à contração da demanda nos EUA.

Os EUA têm o maior mercado mundial de armas leves e, conseqüentemente, também a maior parte de nossa produção é direcionada ao atendimento do mercado civil norte americano. Em 2020, a demanda no mercado norte-americano esteve bastante aquecida e nossas vendas de armas nos EUA representaram 78,5% da receita líquida consolidada da Taurus. Se por algum motivo - seja ele técnico, regulatório, fiscal, operacional, mercadológico, etc. - não tenhamos condições de acessar o mercado norte americano, ou esse acesso seja limitado, as vendas totais e o resultado da Companhia serão materialmente afetados de forma negativa, podendo provocar redução de geração de caixa que torne inviável para a Companhia manter suas operações.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

A expressiva participação das vendas externas faz com que as variações cambiais do Real frente à moeda norte-americana tenham influência relevante sobre nossa receita, que é contabilizada em moeda nacional. Também a maior parte da nossa dívida é registrada em moeda estrangeira, de modo que a variação cambial influencia diretamente o montante em Reais da dívida total, assim como as despesas financeiras referentes aos pagamentos periódicos dos juros e parcelas do principal dessa dívida.

Com 78,5% da receita do exercício de 2020 proveniente de vendas no exterior (EUA mais exportação para outros países), a desvalorização da moeda nacional frente ao dólar norte-americano influencia positivamente nossa receita e, portanto, nossos resultados, e, de forma inversa, a valorização do Real frente ao dólar norte-americano se reflete de forma negativa sobre nossa receita e nossos resultados.

Ao mesmo tempo, em 31/12/2020, 90,4% de nossa dívida era registrada em moeda estrangeira. Ainda que as receitas em dólares atuem como *hedge* natural para tal dívida, o valor registrado da dívida em moeda nacional aumenta ou diminui em função da variação cambial, assim como o valor relativo ao pagamento dos custos dessa dívida.

A terceirização de determinadas atividades, inclusive com a atuação de terceiros em nome da Companhia, pode levar à menor aderência às regras, normas e padrões estabelecidos pela Companhia, assim como pode representar menor garantia de continuidade de tais atividades.

Respondemos integralmente, perante nossos clientes e a sociedade em geral, por eventuais falhas em produtos ou na prestação de serviços, sejam eles realizados por empregados da própria Companhia ou por funcionários de empresas terceirizadas, que nem sempre estão sob a supervisão total da Companhia. Eventuais falhas ou procedimentos não adequados por parte desses terceiros pode vir a prejudicar nossa imagem, nossas atividades e, conseqüentemente, nossos resultados. Adicionalmente, a interrupção temporária ou a descontinuidade da prestação de serviços por parte de empresas terceirizadas poderá afetar a qualidade e a continuidade dos negócios, pondo em risco a capacidade de cumprir com compromissos comerciais.

Também a perda ou o vencimento de acordos com terceiros contratados ou a impossibilidade de renovar esses acordos ou negociar novos acordos com outros provedores em condições comparáveis podem prejudicar nosso desempenho comercial e financeiro.

A Companhia frequentemente é representada por terceiros, como representantes de vendas independentes, consultores, agentes e distribuidores. As ações desses agentes podem afetar adversamente nossos resultados, caso ingressem em acordos pouco rentáveis ou até prejudiciais para os negócios, ou se os conduzirem de maneira que venha a denegrir a imagem da Companhia no mercado.

A interrupção/redução das atividades em nossas unidades industriais, seja no Brasil ou nos EUA, assim como a ocorrência de quaisquer fatores que prejudiquem o estoque de produtos, ou que dificultem ou impeçam a logística de transporte de produtos, pode afetar adversamente a Companhia. Adicionalmente, nossas apólices de seguro poderão não ser suficientes para cobrir os prejuízos relacionados às nossas atividades.

A Companhia mantém atualmente duas unidades industriais, sendo uma no Rio Grande do Sul, Brasil, com capacidade instalada de 1,2 milhão armas/ano, e uma no Estado da Georgia, EUA, com capacidade instalada de 800 mil armas/ano. A interrupção/redução das atividades em uma ou ambas as unidades operacionais, seja por motivos de força maior, como desastres naturais, seja por outros motivos que não consigamos contornar, como greves, problemas de transporte, não recebimento de matérias primas, entre outros, pode afetar de forma negativa nossos negócios e, conseqüentemente, nossos resultados.

Adicionalmente, nossas apólices de seguro contratadas podem não ser suficientes para cobrir eventuais sinistros em nossos ativos ou perdas por lucros cessantes em função de interrupção na produção e/ou comercialização decorrente de tais danos. Podemos ainda não ser capazes de renovar nossas apólices de seguro. Ambas as situações podem afetar adversamente nossos negócios e resultados.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

A realização de parcerias ou alianças pode ser importante para o desenvolvimento dos negócios e crescimento da Companhia, mas podemos não ter sucesso em estabelecer tais parcerias ou alianças estratégicas

Podemos fazer alianças ou parcerias estratégicas com outras empresas para nos beneficiar de oportunidades de negócios consideradas atrativas, tais como:

- o acordo assinado (MoU) com a empresa IMBEL - Empresa Estratégica de Defesa (EED) em fevereiro de 2021, visando a possível contratação de serviços de industrialização por encomenda (IPE) de produtos e serviços do portfólio da IMBEL®, implantação e operação, em conjunto, ou isoladamente, de um Órgão de Acreditação e Certificação; pesquisa, desenvolvimento e produção de novos produtos; e, ainda, a comercialização conjunta de produtos e serviços de ambas as empresas;
- a *joint venture* (JV) firmada em outubro de 2020 com a Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda. para a fabricação e comercialização de carregadores e outros componentes estampados de armas leves para o mercado nacional e internacional, já em operação; e
- a *joint venture* (JV) firmada em janeiro de 2020 com o grupo empresarial indiano Jindal Group, que permitirá a fabricação e comercialização de armas na Índia.

No entanto, não há garantia de que tais parcerias ou alianças estratégicas ocorrerão, quando ocorrerão ou, em ocorrendo, se terão sucesso. A capacidade de ampliar seus negócios com êxito por meio de parcerias ou alianças estratégicas bem-sucedidas depende de diversos fatores, muitos dos quais fora de nosso controle, incluindo a nossa capacidade de negociar condições favoráveis para a Taurus em tais parcerias ou alianças. Além disso, nossas expectativas quanto aos benefícios resultantes dessas parcerias poderão não se concretizar. A impossibilidade de desenvolver com sucesso parcerias ou alianças estratégicas poderá impactar adversamente os negócios.

A perda de membros da nossa administração e/ou a incapacidade de atrair, reter e treinar pessoal chave pode afetar a continuidade da adoção do plano estratégico, a condução dos negócios e nossos resultados.

Não é possível garantir que a Companhia terá sucesso em reter os atuais executivos. Na hipótese de membros da administração virem a deixar seus cargos, também não há garantia que a Companhia tenha êxito em contratar e reter substitutos com as qualificações adequadas. Caso a Companhia não tenha êxito em reter e atrair administradores qualificados, a continuidade do plano estratégico e a eficiência das operações poderão ser afetadas, trazendo potencial impacto negativo sobre o fluxo de caixa, os resultados operacionais e a situação financeira da Companhia.

A Companhia poderá captar novos recursos no mercado de valores mobiliários, além do aumento de capital em curso, aprovado pelo Conselho de Administração em 05/10/2018, o que poderá acarretar a diluição da participação de seus atuais acionistas.

A Companhia, poderá voltar a recorrer ao mercado de capitais como forma de aumentar seu capital e financiar suas atividades, com a emissão de novas ações. Qualquer emissão adicional poderá resultar na diluição da participação de acionistas, se os mesmos não optarem por acompanhar o aumento de capital, como lhes é garantido o direito por lei, adquirindo novas ações.

Titulares de ações de nossa emissão não receberão dividendos relacionados aos resultados líquidos referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 e, caso não sejamos capazes de reverter o prejuízo acumulado da Companhia, nossos acionistas poderão continuar não recebendo dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Não sendo possível reverter os prejuízos acumulados, ou mesmo, caso o nosso Conselho de Administração informe à assembleia geral de acionistas que o pagamento de proventos é incompatível com a situação econômico-financeira da Companhia, poderá não haver qualquer tipo de pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio aos titulares de ações de nossas ações.

Mudanças na legislação, com restrições ou aumento na taxa com relação à circulação de capitais para fora do Brasil, podem prejudicar a capacidade ou onerar os titulares de ações da Companhia residentes no exterior em receber eventuais remunerações

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

que possam vir a ser pagas pela companhia (dividendos e juros sobre o capital próprio) e valores referentes à alienação de suas ações.

O Governo Federal pode determinar restrições temporárias à conversão da moeda brasileira em moedas estrangeiras e à remessa de recursos para investidores estrangeiros dos resultados de seus investimentos no Brasil. A legislação brasileira permite ao Governo Federal impor tais restrições sempre que houver grave desequilíbrio na balança de pagamentos do Brasil ou razões para prever tal desequilíbrio.

Limitações semelhantes, se impostas, poderão prejudicar ou impedir a conversão de dividendos, as distribuições ou as receitas decorrentes da alienação das ações da Companhia de Reais para outras moedas e, conseqüentemente, a remessa desses para o exterior.

b) a seu controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle

Os interesses dos acionistas controladores da Companhia podem ser conflitantes com os interesses dos seus demais acionistas.

Em fevereiro de 2015, após a aprovação do CADE, a CBC – Companhia Brasileira de Cartuchos – passou a exercer seus direitos políticos como controladora da Forjas Taurus S.A. (atual Taurus Armas S.A.), decorrente de um processo aumento de capital iniciado em 2014. Para mais informações sobre o controlador da Companhia, veja o item 15 deste Formulário de Referência.

O acionista controlador tem poderes para:

- eleger a maioria de membros de nosso Conselho de Administração, Conselho Fiscal e nomear os diretores executivos, definindo a política da administração;
- vender ou transferir sua participação acionária na nossa Companhia; e
- determinar o resultado de deliberações que exijam a aprovação dos acionistas, incluindo transações com partes relacionadas, reorganizações societárias, alterações estatutárias, aquisição e alienação de ativos, bem como parcerias e condições e valores para pagamento de dividendos futuros, entre outros.

Quaisquer das decisões do controlador, ainda que tomadas visando o melhor interesse da Companhia, podem ser conflitantes com os interesses de parte de nossos acionistas minoritários e podem resultar em conflitos entre nossos acionistas.

c) a seus acionistas

O nível de liquidez do mercado de capitais brasileiro e, especialmente, das ações de nossa Companhia, assim como o nível de volatilidade das cotações e, no caso das ações ON da Companhia, o limitado free float, pode limitar a capacidade de investidores para negociar as ações da Companhia pelo preço que considerem adequado e/ou no tempo desejado.

O mercado de valores mobiliários brasileiro é consideravelmente menor, menos líquido, mais volátil e mais concentrado do que os mercados relevantes de valores mobiliários internacionais. As ações de nossa Companhia, considerada uma empresa “small cap” (pequena capitalização), em especial, têm maior volatilidade em preço e menor liquidez. Essas características podem limitar a capacidade de os acionistas da Companhia obterem êxito na negociação de suas ações no preço e na data desejados, afetando adversamente os preços de negociação das ações de emissão da Companhia.

Adicionalmente, fatores alheios ao controle da Companhia, tais como recomendações de analistas de mercado ou alterações nas condições do mercado financeiro, podem ter efeito significativo na cotação das ações da Companhia.

Não podemos garantir que acionistas com posições relevantes permanecerão titulares de suas posições na Companhia e a eventual saída desses acionistas poderá afetar adversamente a cotação das ações da Companhia.

A saída ou diminuição de participação de acionistas com maiores posições em nosso capital social, ou mesmo a percepção do mercado de que tais vendas podem ocorrer, podem impactar adversamente o valor de mercado das ações de nossa Companhia.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

d) a suas controladas e coligadas

O desempenho da Companhia depende dos resultados de suas subsidiárias e controladas, os quais podem não ser favoráveis ou não estarem disponíveis.

A Companhia controla diversas sociedades, sendo que a capacidade de cumprir com suas obrigações financeiras depende do fluxo de caixa e dos lucros de suas subsidiárias e controladas, bem como da distribuição desses lucros. A maior parte da nossa receita provém das vendas no mercado norte-americano, a partir de resultado de subsidiárias nesse país.

Não há garantia de que tais recursos serão disponibilizados à Companhia ou que sejam suficientes para o cumprimento de suas obrigações financeiras e para o pagamento de dividendos aos titulares de valores mobiliários da Companhia. A não disponibilização desses recursos ou a sua insuficiência pode causar efeito adverso relevante na situação financeira e nos resultados operacionais da Companhia.

A Companhia poderá não obter êxito no recebimento dos pagamentos referentes à alienação da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.

A Taurus Armas S.A. realizou a venda da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., sediada no Distrito Industrial de Gravataí (RS), para a Renill Participações Ltda., pertencente ao Grupo SüdMetal, conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças assinado entre as partes em junho de 2012, alterado em setembro de 2013 por aditivo. O valor repactuado no aditivo foi de R\$ 57,5 milhões, envolvendo o pagamento de parcelas até junho/2022, com correção dos valores pela TJLP e juros de 1,8% ao ano, contados a partir da data da assinatura do Contrato original (junho/2012). Ainda em 2012, a Companhia provisionou o valor residual desse contrato.

e) a seus fornecedores

Nossos negócios podem ser prejudicados por eventual falha ou interrupção no fornecimento de materiais.

Nossos negócios demandam o fornecimento estável e adequado de matérias primas. Tal fornecimento pode apresentar atrasos ou mesmo interrupção, ainda que temporária, o que tem o potencial de afetar negativamente nosso processo industrial e, portanto, nossos negócios.

Em casos de greves, eventos de força maior ou quaisquer outros fatores que impeçam um ou vários de nossos fornecedores de manter a entrega regular dos materiais, nossa operação pode ser temporariamente afetada. Ainda, em crises econômicas do mercado como um todo, ou setoriais, em relação às atividades meio e/ou fim do grupo de fornecedores em geral, podemos encontrar dificuldades em obter de nossos fornecedores atuais a qualidade e/ou a quantidade de suprimento dos materiais que necessitamos, assim como de encontrar substitutos adequados para tais fornecedores.

No segmento de Defesa e Segurança, nossa principal área de atuação, temos relativa concentração de fornecedores, inclusive em razão das especificações que exigimos dos mesmos, o que pode representar maior grau de dependência frente a alguns desses fornecedores. Especialmente nesses casos, podemos não ser capazes de obter as matérias primas de que precisamos em nossas operações em quantidade suficiente, com a qualidade exigida, no prazo demandado e em condições de preço adequadas.

Eventuais aumentos excessivos de preços ou dificuldades em estabelecer/renovar acordos com fornecedores em condições adequadas para a Companhia pode levar à redução da rentabilidade das operações. Dificuldades com fornecedores podem também causar atrasos e perdas de pedidos dos clientes, perdas de receitas e custos extras de fabricação, podendo prejudicar nossa imagem, nossas atividades e nosso desempenho de maneira adversa e significativa. De modo a garantir a acelerada produção sem percalços, contamos com estoque com volume suficiente de nossas principais matérias primas para manter a operação por três meses, além de seis meses de pedidos firmes para nossos fornecedores” Press Releasee

f) a seus clientes

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

A conjuntura política e econômica do Brasil e de outros países onde atuamos pode influenciar o desempenho de nossas vendas

O foco dos nossos negócios está ligado ao setor de segurança – pública, militar e privada – e, portanto, nossas vendas têm importante grau de correlação com os investimentos dessa área, tanto no Brasil como nos demais países em que atuamos.

Nossas vendas nos EUA são direcionadas, basicamente, para o consumidor pessoa física, classificado como CAC (Caçador, Atirador e Colecionador). Em 2020, nossas vendas de armas para esse país foram responsáveis por 75% da nossa receita líquida consolidada. Assim, a política interna desse país com relação ao porte de armas, assim como o apetite do consumidor norte-americano para esse tipo de produto, a imagem de nossas marcas com esse público e a conjuntura econômica norte-americana têm forte potencial para afetar nossas vendas, impactando nossos resultados.

Tendo em vista que o principal mercado consumidor de armas é o norte-americano, sempre que há risco de restrição ao uso de armas, risco político, risco de terrorismo, risco de catástrofes naturais ou, se de fato ocorrerem, verifica-se antecipação de compras, que pode não se sustentar ao longo tempo, voltando aos patamares normais de crescimento.

Havendo aumento da curva de demanda no mercado norte-americano, seguido de repentina e inesperada retração, a Companhia poderá realizar investimentos para adequar sua produção de modo a suprir as necessidades imediatas do mercado e, posteriormente, ter que arcar com a não realização do retorno esperado em relação aos investimentos realizados, o que poderia afetar negativamente os seus resultados.

Eventuais litígios envolvendo a Companhia em decorrência de incidentes com produtos de Defesa e Segurança poderão afetar o caixa da Companhia, ou ainda, prejudicar sua reputação

Dada a periculosidade inerente à natureza dos produtos de Defesa e Segurança, podemos ser alvo de litígios por parte de consumidores, decorrentes de incidentes envolvendo tais produtos. Ainda que os processos de fabricação dos produtos de Defesa e Segurança sigam rígidas normas e padrões de qualidade e segurança, caso reste comprovada a responsabilidade da Companhia em decorrência de falha ou mau funcionamento de seus produtos, poderemos ter que arcar com o pagamento de elevadas indenizações e custos processuais, o que pode afetar adversamente nosso caixa, assim como nossa imagem, com efeito adverso sobre vendas futuras e, portanto, sobre nosso desempenho.

g) ao setor de atuação

A maior participação de empresas estrangeiras do setor bélico no Brasil teria impacto sobre nossas vendas no mercado nacional.

Atuamos com foco na produção e comercialização de armas, com vendas no mercado nacional e internacional. No mercado internacional, atuam empresas de diferentes países e a concorrência se dá em função da diferenciação e qualidade dos produtos, mix oferecido, reconhecimento da marca e preço. Podemos perder ou não conseguir aumentar nossa participação no mercado perante os concorrentes internacionais atuais ou novos entrantes, caso não sejamos capazes de acompanhar a evolução das demandas do consumidor e a evolução tecnológica do setor. Se não formos capazes de atender à demanda de forma competitiva, poderíamos perder espaço no mercado internacional para competidores, o que levaria à redução da receita e da rentabilidade de nossas atividades, prejudicando de forma relevante os resultados da Companhia. Se não formos capazes de ampliar nossa participação no mercado internacional, podemos não alcançar o crescimento dos negócios e, portanto, também o crescimento da geração de valor para nossos acionistas.

No Brasil, a concorrência no setor é bastante restrita. Com poucos produtores locais, o maior concorrente no setor atua no segmento de armas pesadas, que não é nosso foco. O mercado brasileiro de armas é relativamente protegido com relação à entrada de empresas de outros países em função de barreiras legais e econômicas, ainda que não exista a efetiva proibição para empresas estrangeiras ingressarem no mercado.

No caso de empresas estrangeiras atuantes nos mesmos segmentos em que atuamos (armas leves) virem a se estabelecer no mercado brasileiro, haveria maior pressão da concorrência e possível perda de parcela do mercado, hoje da Companhia. Poderia também haver pressão sobre os preços, com os novos entrantes buscando ganhar fatia de mercado e, assim, forçando a redução

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

na rentabilidade de nossas operações. A redução das vendas e eventual contração das margens levaria à perda de parte da receita das vendas no mercado doméstico, afetando negativamente nossos negócios.

h) a regulação do setor de atuação

Nosso setor de atuação - Defesa e Segurança - é submetido à regulação no âmbito local e internacional e a manutenção de nossas atividades depende de atender rigorosamente tais regulamentações.

O setor de indústria e comércio de produtos e materiais bélicos em que a Companhia atua (produtos de Defesa e Segurança) é rigorosamente controlado pela Administração Pública, uma vez que atividades relacionadas ao setor constituem relevante interesse de segurança nacional.

Eventuais alterações adotadas nesse complexo e específico sistema regulatório podem influenciar direta e negativamente nossas atividades. Tais alterações podem ocorrer por meio de mudanças relacionadas aos procedimentos de concessão de autorizações para fabricação, importação, exportação, desembaraço alfandegário, comercialização e tráfego de materiais bélicos e correlatos. Além disso, a produção de armas de fogo e de coletes balísticos é fiscalizada pelo Exército Brasileiro por meio do DFPC – Departamento de Fiscalização de Produtos Controlados. Eventual incapacidade de atender plenamente à regulamentação atual ou outras que venham a ser criadas pode impedir que a Companhia mantenha suas atividades.

Novas exigências podem também acarretar aumento de nossos custos e/ou desestímulo das vendas de produtos, o que poderia prejudicar nossos resultados.

Mudanças na legislação, com maior restrição ou proibição das atividades relacionadas ao setor bélico, podem comprometer ou impedir a manutenção de nossas atividades.

O tratamento legislativo conferido ao setor da indústria e do comércio de produtos e materiais bélicos (produtos de Defesa e Segurança) pode vir a sofrer profundas mudanças em termos de restrição e/ou proibição das atividades a ele inerentes.

Como exemplo, o episódio do “Referendo do Desarmamento”, ocorrido em 2005, no qual o Senado Federal submeteu à consulta pública a proibição, ou não, da comercialização de armas de fogo e munição em todo o território nacional. Na ocasião, a opinião pública optou pela continuidade da comercialização dos referidos produtos.

No caso de ser estabelecida legislação mais restritiva ou impeditiva em relação às atividades do setor no Brasil, nossas vendas no mercado nacional seriam afetadas e poderia haver a necessidade de readequar nossa estrutura produtiva, inclusive avaliando a viabilidade de manutenção de atividades industriais no Brasil, o que poderia afetar de forma material o desempenho de nossos negócios.

Mudanças na regulamentação ambiental com relação às atividades do setor podem demandar novos investimentos e/ou maiores despesas recorrentes, e o eventual descumprimento de tais normas pode resultar em responsabilizações cíveis, criminais e administrativas.

Estamos sujeitos à legislação ambiental editada por quaisquer dos três níveis de entes da Federação, assim como a seus regulamentos, autorizações e licenças que abrangem, dentre outras questões, a destinação dos resíduos e das descargas de poluentes na água e no solo.

Qualquer descumprimento de tais normas ou falha na obtenção ou na renovação de atos de consentimento do poder público pode resultar na aplicação de responsabilizações cíveis, criminais e administrativas, tais como imposição de multas, reparação dos danos, cancelamento de licenças e revogação de autorizações, além da repercussão negativa para nossa imagem.

Dedicamos recursos financeiros e operacionais para cumprir as exigências normativas e do poder público. Devido à possibilidade de novos regulamentos ou de outros eventos não previstos, especialmente considerando que as normas ambientais se tornarem mais rigorosas no Brasil, o montante de recursos e o prazo necessários para futuros gastos voltados à manutenção da conformidade

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

com tais normas pode aumentar e afetar de forma adversa a disponibilidade de recursos para investimentos nas atividades operacionais, comerciais e outros, o que pode afetar nosso desempenho e nossos resultados.

i) aos países estrangeiros onde a Companhia atua

Eventual deterioração das condições econômicas e da estrutura do mercado norte-americanos podem afetar negativamente nossos resultados.

Assim como já comentando no subitem a) deste item 4.1., nossa receita provém, em sua maior parte, das vendas realizadas no mercado norte-americano e, portanto, eventuais alterações na legislação sobre armas desse país – com eventuais maiores restrições à comercialização e /ou posse de armas – ou retração da demanda em razão de condições econômicas, teriam considerável efeito adverso sobre o desempenho e os resultados da Companhia.

A nossa atuação em países estrangeiros depende do regulamento desses países com relação às nossas atividades, bem como de suas políticas de importação.

Nossa atividade - produção e comercialização de armas leves - está diretamente relacionada às imposições regulatórias dos países nos quais atuamos, inclusive as políticas de importação por eles adotadas. Eventuais alterações dos tratamentos normativos estrangeiros ou mesmo de cunho supranacional podem provocar a constrição, limitação ou proibição das atividades de produção e comércio de nossos produtos nesses países, o que afetaria negativamente nossos resultados financeiros.

A instituição de barreiras protetivas por países no qual atuamos, pode limitar ou suprimir as exportações, afetando diretamente o faturamento e, conseqüentemente, nosso resultado.

Eventuais restrições ou limitações à repatriação de lucros nos países em que atuamos fora do Brasil podem prejudicar o desempenho dos negócios.

Parte de nossas operações estão localizadas no exterior. Atualmente, não há qualquer restrição à repatriação de lucros para o Brasil nos países em que atuamos. Contudo, não há garantia de que restrições não venham a ser impostas. Caso isso ocorra, nossos resultados poderão ser negativamente afetados de forma material.

j) a questões socioambientais

Nossas operações estão sujeitas a extensa regulamentação ambiental e pode nos expor a responsabilidades caso não sejamos capazes de cumprir tais regulamentações.

Conforme apresentado no subitem h) deste item 4.4., nossas atividades se submetem a grande variedade de leis, regulamentações e exigências de licenças federais, estaduais e municipais relacionadas a questões ambientais, o que nos deixa, conseqüentemente, expostos a reparações civis, sanções criminais e ordens de fechamento por descumprimento, dentre outras sanções administrativas.

Tais leis, regulamentações e licenças exigem a aquisição e instalação de dispendiosos equipamentos para controle da poluição, ou que sejam feitas modificações operacionais para mitigar impactos reais ou potenciais no ambiente e/ou na saúde dos funcionários.

Não podemos prever se precisaremos incorrer em gastos futuros significativos para cumprir as leis ambientais. Temos a obrigação de eliminar a contaminação resultante de nossas atividades operacionais e podemos ter que pagar multas, bem como, responder a processos judiciais relacionados a questões ambientais, o que pode impactar nossos resultados.

O não cumprimento dessas leis e regulamentações (incluindo a não obtenção ou manutenção das licenças ambientais relevantes, bem como o não cumprimento das condicionantes técnicas impostas no processo de licenciamento ambiental) pode sujeitar a multas administrativas, interrupção compulsória de atividades e sanções criminais, além da obrigação de sanar os danos e pagar indenizações ambientais e a terceiros, sem qualquer teto. Ademais, a legislação ambiental brasileira adota o sistema de

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

responsabilidade civil objetiva, individual e solidária para danos ambientais, o que torna o causador da poluição responsável, independentemente de culpa ou dolo, o que pode nos fazer responsáveis, de forma isolada e solidaria, pelas obrigações de nossos fornecedores ou clientes.

Nos termos das leis ambientais brasileiras, podemos ser considerados objetivamente responsáveis por todos os custos relacionados a qualquer contaminação em nossas atuais ou antigas instalações, assim como em locais de descarte de resíduos de terceiros usados pela Companhia. Também podemos ser considerados responsáveis pela contaminação do solo ou águas subterrâneas, ou outros tipos de dano ambiental, nas áreas de nosso parque fabril ou em comunidades ao redor dele.

Não é possível prever se novas regras mais limitantes ou interpretações mais restritivas e rígidas das leis e regulamentos existentes serão adotadas, o que pode nos levar a gastar recursos adicionais para nos adequar à legislação ambiental. Os custos relativos ao cumprimento das leis ambientais e de saúde e segurança, atuais e futuras, bem como obrigações originárias de descartes de resíduos passados ou futuros, ou a exposição a substâncias perigosas, podem afetar negativamente nossos resultados. Podemos, ainda, sermos forçados a interromper certas atividades operacionais até que medidas corretivas sejam adotadas.

4. Fatores de risco / 4.2 - Descrição - Riscos de Mercado

4.2. Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros

Assim como toda Companhia, estamos expostos a riscos de mercado, ou potenciais perdas resultantes da flutuação das condições do mercado em geral, que atuam de forma sistêmica, como o risco de variação da taxa de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações e mesmo de crédito em função de condições macroeconômicas.

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetam os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Análise de sensibilidade do câmbio

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% entre o Real e o Dólar em suas dívidas e seu contas a receber. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho líquido de R\$ 65,1 milhões.

Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras (não incluindo os empréstimos e financiamentos) não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

(ii) Risco de taxas de juros

A Companhia está sujeita ao risco de taxas de juros que é referente ao risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente Libor e CDI.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao Libor e CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Se as taxas de juros fossem 50% mais altas/baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 diminuiria/aumentaria em (R\$ 1.7 milhões). Isso ocorre principalmente devido à exposição da Companhia às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pós-fixadas.

(iii) Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital, conforme posição apresentada a seguir:

4. Fatores de risco / 4.2 - Descrição - Riscos de Mercado

	Consolidado	
	31-12-2020	31-12-2019
Total do passivo	1.418.381	1.328.119
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(91.247)	(27.819)
Dívida líquida (A)	1.327.134	1.300.300
Total do patrimônio líquido (negativo) (B)	42.269	(406.963)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (A/B)	31,40	(3,21)

4. Fatores de risco / 4.3 - Processos não sigilosos relevantes

4.3. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas, indicando

Processos tributários

Execução Fiscal n. 5076012-70.2014.4.04.7100	
a. juízo	14ª Vara Federal de Porto Alegre
b. instância	2ª
c. data da instauração	12/10/2014
d. partes do processo	Autor: Taurus Armas S.A, Taurus Máquinas-Ferramenta e Taurus Blindagens Ltda. Réus: Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás e União Federal
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 9.041.059,03
f. principais fatos	Cumprimento de Sentença. Processo originário 0006055-92.1999.404.7100 – Empréstimo Compulsório sobre o consumo de energia elétrica.
g. chance de perda	Remoto
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 3.917.353,94

Processo Judicial n. 00046960320128260053	
a. juízo	3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo
b. instância	3ª
c. data da instauração	26/12/2011
d. partes do processo	Autor: Taurus Blindagens Ltda. Réu: Estado de São Paulo
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 7.008.017,94
f. principais fatos	Anulação de crédito tributário – multa de ofício
g. chance de perda	Possível
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 13.176.303,40

Processo Judicial n. 0026050-46.2016.8.21.0033	
a. juízo	4ª Vara Cível de São Leopoldo
b. instância	1ª
c. data da instauração	06/10/2016
d. partes do processo	Autor: Município de São Leopoldo Réu: Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 13.697.857,03
f. principais fatos	Cobrança de ISS
g. chance de perda	Possível
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 16.705.906,43

4. Fatores de risco / 4.3 - Processos não sigilosos relevantes**Processos Cíveis e Comerciais**

Processo Judicial n. 001/1.14.0286474-5	
a. juízo	3ª Vara Cível de São Paulo
b. instância	1ª
c. data da instauração	21/10/2014
d. partes do processo	Autor: Sphere System Ltda. Réu: Taurus Armas S.A.
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 7.576.678,68
f. principais fatos	Indenizatória
g. chance de perda	Possível
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 10.066.190,00

Processo Judicial n. 015/1.05.0004978-0	
a. juízo	2ª Vara Cível de Gravataí
b. instância	1ª
c. data da instauração	30/01/2018 (reautuação como cumprimento de sentença)
d. partes do processo	Autor: T. Investments Co. Inc. e Taurus Máquina-Ferramentas Ltda. Réu: Wotan Máquinas Ltda.
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 4.430.000,00
f. principais fatos	Cumprimento de Sentença – Acordo
g. chance de perda	Possível
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 4.430.000,00

Processo Judicial n. 1:16-cv-21606	
a. juízo	Corte do Estado da Flórida (EUA)
b. instância	1ª
c. data da instauração	05/05/2016
d. partes do processo	Autor: William Burrow, Oma Louise Burrow, Suzanne M. Bedwell e Ernest D. Bedwell Réu: Taurus Armas S.A. e Braztech International LC.
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 27.433.584,00
f. principais fatos	Ação Coletiva
g. chance de perda	Provável
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 27.433.584,00

4. Fatores de risco / 4.3 - Processos não sigilosos relevantes**Processos trabalhistas**

Reclamatória Trabalhista n. 0020984-78.2015.5.04.0022	
a. juízo	22ª Vara do Trabalho de Porto Alegre (RS)
b. instância	1ª
c. data da instauração	02/09/2015
d. partes do processo	Autor: M.A. C. Réu: T. A. S.A.
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 8.700.000,00
f. principais fatos	Horas extras, adicional de sobreaviso, nulidade do regime compensatório, adicional de insalubridade e periculosidade, indenização e danos morais.
g. chance de perda	Possível
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 3.000.000,00

Reclamatória Trabalhista n. 0000720-88.2014.5.04.0373	
a. juízo	3ª Vara do Trabalho de Sapiranga (RS)
b. instância	1ª
c. data da instauração	26/05/2014
d. partes do processo	Autor: V.Z.R. Réu: T.M.F. e outros
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 6.068.244,65
f. principais fatos	Pedido de redirecionamento da execução.
g. chance de perda	Possível
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 7.178.971,54

Reclamatória Trabalhista n. 0000276-58.2014.5.04.0372	
a. juízo	2ª Vara do Trabalho de Sapiranga (RS)
b. instância	1ª
c. data da instauração	26/05/2014
d. partes do processo	Autor: A.L.S. e Outros Réu: Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. e outros
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 11.504.697,57
f. principais fatos	Pedido de redirecionamento da execução.
g. chance de perda	Possível
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 12.697.256,47

4. Fatores de risco / 4.3 - Processos não sigilosos relevantes

Processos Administrativos

Processo Judicial n. 2006.34.00.007567-7 (0007480-39.2006.4.01.3400)	
a. juízo	13ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal
b. instância	2ª
c. data da instauração	07/03/2006
d. partes do processo	Autor: Taurus Armas S.A. Réu: União Federal e Glock America S.A.
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 5.118.750,00
f. principais fatos	Anulação da Licitação e Indenização
g. chance de perda	Provável
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 5.118.750,00

Processo Administrativo Sancionatório n. 002/30/16	
a. juízo	Polícia Militar do Estado de São Paulo
b. instância	1ª
c. data da instauração	25/11/2016
d. partes do processo	Autor: Polícia Militar do Estado de São Paulo Réu: Taurus Armas S.A.
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	Art. 87 da Lei n.º 8.666/93 c/c Art. 81 da Lei Estadual (SP) n.º 6.544/89.
f. principais fatos	Inexecução Contratual
g. chance de perda	Possível
h. análise do impacto em caso de perda	Não é possível estimar neste momento.

Auto de Infração n. 11065-720.453/2016-93	
a. juízo	Delegacia Regional de Julgamento em Ribeirão Preto (SP)
b. instância	1ª
c. data da instauração	15/03/2016
d. partes do processo	Autor: Receita Federal do Brasil Réu: Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 3.737.893,21
f. principais fatos	Glosa de créditos de prejuízo fiscal e base negativa
g. chance de perda	Possível
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 4.484.042,83

Processo Judicial n. 1027591-62.2017.8.26.0053	
a. juízo	10ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo
b. instância	1ª
c. data da instauração	22/06/2017
d. partes do processo	Autor: Estado de São Paulo Réu: Taurus Armas S.A.
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 21.681.184,00
f. principais fatos	Indenização
g. chance de perda	Provável
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 13.457.495,46

4. Fatores de risco / 4.3 - Processos não sigilosos relevantes

Processo Judicial n. 0803509-42.2017.4.05.8500	
a. juízo	2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe
b. instância	1ª
c. data da instauração	22/08/2017
d. partes do processo	Autor: Ministério Público Federal Réu: União Federal e Taurus Armas S.A.
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 45.000.000,00
f. principais fatos	Condenatória
g. chance de perda	Possível
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 51.465.972,84

Processo Judicial n. 0713015-93.2018.8.07.0001	
a. juízo	1ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal
b. instância	1ª
c. data da instauração	11/05/2018
d. partes do processo	Autor: Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e Distrito Federal Réu: Taurus Armas S.A.
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 11.656.223,90
f. principais fatos	Condenatória
g. chance de perda	Possível
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 12.037.812,43

Processo Administrativo n. 18/140400000370	
a. juízo	Secretaria do Estado da Fazenda do Rio Grande do Sul
b. instância	1ª
c. data da instauração	02/01/2018
d. partes do processo	Autor: Estado do Rio Grande do Sul Réu: Taurus Armas S.A.
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 5.336.563,87
f. principais fatos	Glosa de créditos ICMS
g. chance de perda	Possível
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 5.640.558,14

Processo Administrativo n. 11065.721.776/2016-02	
a. juízo	Conselho Administrativo de Recursos Fiscais
b. instância	2ª
c. data da instauração	24/06/2016
d. partes do processo	Autor: União Federal Réu: Taurus Armas S.A.
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 6.468.601,56
f. principais fatos	Glosa de créditos
g. chance de perda	Possível
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 8.309.565,56

4. Fatores de risco / 4.3 - Processos não sigilosos relevantes**Processos Ambientais**

Ação Civil Pública n.º 0000241-05.2001.8.16.0038	
a. juízo	Vara da Fazenda Pública da Comarca de Rio Grande (PR)
b. instância	1ª
c. data da instauração	22/05/2001
d. partes do processo	Autor: Taurus Blindagens Ltda. e Outros Réu: Ministério Público do Estado do Paraná
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	Não é possível avaliar o montante total envolvido.
f. principais fatos	Questionamento acerca da legalidade quanto à implantação das empresas Taurus Plast Produtos Plásticos Ltda, Taurus Blindagens Ltda em área de preservação permanente
g. chance de perda	Possível
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 200.000,00

Processos Criminais

Processo Judicial n. 001/2.13.0009220-1	
a. juízo	9ª Vara Criminal da Comarca de Porto Alegre (RS)
b. instância	1ª
c. data da instauração	14/02/2013
d. partes do processo	Autor: Justiça Pública Réu: Taurus Armas S.A. e outros
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	Impossível estimar neste momento.
f. principais fatos	Crime ambiental
g. chance de perda	Possível
h. análise do impacto em caso de perda	Não é possível estimar o valor de perda neste momento.

4.3.1 – Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.3

A Companhia possui R\$ 12,9 milhões de reais de provisão remanescente para o Processo Judicial n. 1:16-cv-21606 (*Burrow Case*) e R\$ 13,5 milhões de reais provisionados para os demais processos relevantes informados no item 4.3, que totalizam o valor de R\$ 26,4 milhões de reais.

4. Fatores de risco / 4.4 - Processos não sigilosos – Adm/Contr/Invest

4.4. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o emissor ou suas controladas sejam parte e cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores do emissor ou de suas controladas

Em 31/12/2020 não havia processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores que sejam individualmente relevantes para os negócios da Companhia ou de suas controladas.

4.4.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.4

Não se aplica.

4. Fatores de risco / 4.5 - Processos sigilosos relevantes

4.5. Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens 4.3 e 4.4 acima, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos

Processo Judicial n.º ---	
a. juízo	---
b. instância	---
c. data da instauração	---
d. partes do processo	Autor:
	Réu:
e. valores, bens ou direitos dos envolvidos	R\$ 7.025.012,40
f. principais fatos	---
g. chance de perda	Possível
h. análise do impacto em caso de perda	R\$ 7.025.012,40

4. Fatores de risco / 4.6 - Processos repetitivos ou conexos

4.6. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros

Na data deste formulário de referência, não há qualquer procedimento judicial, administrativo ou arbitral repetitivo ou conexo, baseado em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes em que a Companhia ou suas controladas sejam parte.

4.6.1 – Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.6

Não se aplica.

4. Fatores de risco / 4.7 - Outras contingências relevantes

4.7. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

Na data deste formulário de referência, não existem outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores.

4. Fatores de risco / 4.8 - Regras-país origem/país custodiante

4.8. Em relação às regras do país de origem do emissor estrangeiro e às regras do país no qual os valores mobiliários do emissor estrangeiro estão custodiados, se diferente do país de origem, identificar

- a. restrições impostas ao exercício de direitos políticos e econômicos.**
- b. restrições à circulação e transferência dos valores mobiliários.**
- c. hipóteses de cancelamento de registro, bem como os direitos dos titulares de valores mobiliários nessa situação**
- d. hipóteses em que os titulares de valores mobiliários terão direito de preferência na subscrição de ações, valores mobiliários lastreados em ações ou valores mobiliários conversíveis em ações, bem como das respectivas condições para o exercício desse direito, ou das hipóteses em que esse direito não é garantido, caso aplicável**
- e. outras questões do interesse dos investidores**

Não se aplica, uma vez que a Companhia não é emissor estrangeiro.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1. Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

a) se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.

A Política de Gerenciamento de Riscos está sendo revista de modo que, na data de publicação deste Formulário, não há na Companhia uma política de Gerenciamento de Riscos formalizada.

Contamos, porém, com um Comitê de Auditoria e Riscos estatutário, formado por três membros do Conselho de Administração, sendo dois independentes. No dia a dia das atividades, o acompanhamento dos diferentes riscos aos quais nossa Companhia está sujeita é feito pela Diretoria, que reporta ao Comitê de Auditoria e Riscos. Todo o processo de identificação, análise, monitoramento e definição de procedimentos rotineiros para mitigar os riscos é acompanhado pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria e Riscos.

Cabe aos diretores acompanhar revisar periodicamente os processos internos, identificando eventuais falhas e propondo melhorias sempre que necessário. Já o Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria e Riscos, define as linhas estratégicas a serem adotadas fazendo o acompanhamento a partir de relatórios e reuniões com a Diretoria. A Diretoria deve facilitar e assegurar o acesso dos membros do Comitê e dos auditores internos e externos às instalações da Companhia e às informações e documentos necessários ao desempenho de suas funções.

b) os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

- I. os riscos para os quais se busca proteção**
- II. os instrumentos utilizados para proteção**
- III. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos**

Não se aplica, já que a Companhia, no momento, não tem Política de Gerenciamento de Riscos formalizada.

c) a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não se aplica, já que a Companhia, no momento, não tem Política de Gerenciamento de Riscos formalizada.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

5.2. Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2, informar:

a) se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política:

A Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado está sendo revista, de forma que, na data de publicação deste formulário não há política de Gerenciamento de Risco de Mercado formalizada.

Ainda assim, a análise constante dos riscos aos quais estamos expostos e que podem vir a afetar nossos negócios, situação financeira e resultados de nossas operações é prática na Companhia. Estamos constantemente monitorando mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar nossas atividades, assim como acompanhando nossos principais indicadores de desempenho econômico-financeiros e evoluções na regulação setorial.

Temos como direcionamento estratégico atuar firmemente no sentido de, em um primeiro momento, nos dois últimos anos (2018 e 2019) recuperar nossos indicadores de desempenho operacional e financeiro e, com o sucesso alcançado dessa meta, agora manter e ampliar a rentabilidade das operações. Os aspectos operacional e financeiro têm total interrelação, pois a geração de caixa a partir das atividades operacionais nos permite manter em dia com as obrigações financeiras. Por outro lado, a melhoria dos indicadores financeiros, a redução do custo da dívida e do grau de alavancagem financeira já começa a contribuir para a melhoria dos resultados da Companhia e, conseqüentemente, maior geração de valor para todos os nossos acionistas.

O sucesso da renegociação da dívida com sindicato bancário, em julho de 2018, nos proporcionou novo fôlego financeiro, base para que possamos trabalhar no sentido de levar a Companhia para novo patamar de resultados. No decorrer de 2020 e 2019, cumprimos com todas as obrigações financeiras de Companhia, contando com recursos provenientes da maior geração de caixa, a partir da melhora dos indicadores operacionais. Mantemos o foco na disciplina financeira de modo a seguir com nosso planejamento estratégico e, com isso, continuar obtendo sucesso no programa de reestruturação da Companhia e melhoria dos indicadores operacionais e financeiros.

Em 21 de setembro de 2020 foi realizada a AGE, onde foi deliberado que o Comitê de Auditoria e Risco seria um órgão estatutário com competência definida no Estatuto Social, conforme abaixo:

Artigo 30 - Compete ao Comitê de Auditoria:

- (i) opinar ao Conselho de Administração na escolha e contratação ou destituição dos serviços de auditoria independente da Companhia, sendo responsável pela definição da remuneração e pela supervisão dos auditores independentes, cabendo-lhe monitorar a efetividade do trabalho dos auditores independentes, bem como sua independência, assim como avaliar o plano anual de trabalho do auditor independente e encaminhá-lo para apreciação do Conselho de Administração;
- (ii) aprovar, previamente à deliberação do Conselho de Administração, eventuais serviços de auditoria ou extra auditoria prestados pelo auditor independente;
- (iii) assessorar o Conselho de Administração no monitoramento e controle da qualidade das demonstrações financeiras e avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras;
- (iv) analisar e aprovar Plano Anual de Auditoria Interna e acompanhar os resultados da auditoria interna da Companhia e de suas controladas, bem como o cumprimento do Plano Anual de Auditoria Interna, propondo ao Conselho as ações que forem necessárias para aperfeiçoá-la;
- (v) assessorar o Conselho de Administração no monitoramento da efetividade dos processos de gerenciamento de riscos e da função de compliance e acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia;
- (vi) assessorar o Conselho de Administração no monitoramento da efetividade do gerenciamento de riscos e avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia;
- (vii) avaliar, monitorar e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações com partes relacionadas;
- (viii) possuir meios para recepção, retenção e tratamento de informações acerca de erros ou fraudes relevantes referentes à contabilidade, auditoria, controles internos e demonstrações financeiras, bem como do descumprimento de dispositivos

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação;

(ix) outras competências estabelecidas no Regimento Interno do Comitê de Auditoria.

b) os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

- I. os riscos de mercado para os quais se busca proteção**
- II. a estratégia de proteção patrimonial (hedge)**
- III. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**
- IV. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**
- V. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos**
- VI. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado**

Não se aplica, já que a Companhia, no momento, não tem Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado formalizada

c) a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada:

Não se aplica, já que a Companhia, no momento, não tem Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 - Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a) As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las.

A nossa Diretoria avalia que o ambiente de controles internos da Companhia incorpora bom grau de confiança e está preparado para prevenir e detectar eventuais falhas. O nível de automatização garante eficiência e segurança dos processos, suportando a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis. Buscamos a evolução de nossos controles internos de forma a garantir a confiabilidade de nossas demonstrações financeiras, conforme as normas e princípios contábeis estabelecidos.

Temos como principal ferramenta o sistema ERP SAP, o qual requer elevado nível de parametrizações para os perfis de acesso, segregações de função, alçadas de aprovação, etc. Para elaboração das demonstrações financeiras utilizamos como prática a revisão de lançamentos contábeis, que contempla análise e conciliação das contas dos grupos de receitas, estoques, despesas, custo, etc., tendo como base premissas de monitoramento e cruzamento das informações. No final desse processo, as demonstrações financeiras são apreciadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Eventuais imperfeições dos controles são tratadas primeiramente em nível operacional e, num segundo momento, pode envolver áreas de apoio, como a Controladoria, visando aprimorar os controles estabelecidos, ou ainda propor que novos procedimentos sejam criados de modo a fortalecer a estrutura de controle. Em uma terceira instância, pode haver o reporte ao Comitê de Auditoria e Risco e ao Conselho de Administração, juntamente com os planos de ação, responsáveis e prazos estabelecidos para correção dos pontos.

O Diretor Financeiro e de Relações com Investidores acompanha o processo de elaboração, avalia e aprova as demonstrações financeiras, que são revisadas pela auditoria independente e apresentadas para avaliação do Comitê de Auditoria e Risco. Antes da divulgação, as demonstrações financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração.

Consideramos que nossos controles internos são satisfatórios e garantem a confiabilidade das demonstrações financeiras.

b) As estruturas organizacionais envolvidas

Em nossa estrutura, cada área e instância desempenha papel relevante no fornecimento dos dados que subsidiarão a elaboração das demonstrações financeiras.

Em um primeiro momento, os controles internos estão a cargo dos gerentes operacionais que administram os processos em suas respectivas áreas e instituem controles visando mitigar potenciais riscos de falhas. Cabe a eles supervisionar os processos e adotar ações corretivas para resolver eventuais deficiências que venham a ser detectadas nos controles de apuração dos dados.

Em segunda instância, a área de Controladoria monitora os controles executados pelos gerentes operacionais. Essa área consolida os dados e avalia a performance e os indicadores que auxiliam na gestão. O processo é acompanhado pelo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. Os dados são então reportados ao Comitê de Auditoria e Risco que, por sua vez, se reporta ao Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia conta também com um Conselho Fiscal instituído que analisa as contas e aprova as demonstrações financeiras.

c) Se, e como, a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.

Eventuais deficiências são monitoradas pela área de controladoria e reportadas ao Comitê de Auditoria e Risco, o qual é composto por três membros do Conselho de Administração da Companhia, sendo dois independentes.

d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

atividade de auditoria independente.

Seguem abaixo os itens apontados no relatório de recomendações dos auditores independentes (DELOITTE) sobre os controles internos da Companhia referente ao exercício encerrado em 31/12/2020:

I. ASSUNTOS CONTÁBEIS E DE CONTROLES INTERNOS

1. AUSÊNCIA DE REVISÃO E APROVAÇÃO NOS LANÇAMENTOS MANUAIS

Classificação - Deficiência significativa de controle interno

Observação

A Companhia não possui políticas nem procedimentos de aprovação e revisão dos lançamentos manuais que são registrados diretamente no sistema contábil. Destacamos que o SAP possui esse recurso que poderia ser implementado pela Companhia.

Recomendação

Desenhar e implementar procedimentos de revisão e aprovação para as inclusões, alterações e exclusões manuais efetuados no sistema contábil, incluindo controles para a inclusão de documentação suporte mínima e a avaliação de determinação de diferentes alçadas de aprovação com base na relevância e complexidade dos lançamentos.

2. FALHA NA IDENTIFICAÇÃO DO PONTO DE TROCA DE RESPONSABILIDADE PARA VENDAS DIRECIONADAS AO MERCADO EXTERIOR

Classificação - Deficiência significativa de controle interno

Observação

A Companhia não possui procedimento desenhado para identificação de vendas faturadas e não entregues ao mercado exterior com incoterm CIP, a qual representa o maior volume de vendas praticado pela Companhia para o mercado exterior e demanda um maior acompanhamento quanto a data de desembarque dos itens no país de destino, sendo este o ponto de transferência do controle do bem do vendedor ao comprador.

Recomendação

Recomendamos que a companhia desenhe, implemente e formalize procedimentos para identificação de ajustes de vendas faturadas e não entregues ao mercado exterior com incoterm CIP, assim como controle formalizado de revisão por profissional independente do preparador.

3. AUSÊNCIA DE REVISÃO DETALHADA DOS RELATÓRIOS DE ESPECIALISTAS (CONSULTORES EXTERNOS)

Classificação - Deficiência significativa de controle interno

Observação

A Companhia não possui procedimentos formais de revisão das informações utilizadas e inseridas nos laudos e relatórios disponibilizados por consultor externo contratado referentes às análises de recuperação de impostos diferidos, de necessidade de provisão para ajuste ao valor recuperável ("impairment") e do pressuposto de continuidade operacional.

Recomendação

Recomendamos que a Companhia desenhe, implemente e formalize procedimentos de revisão dos relatórios disponibilizados por consultor externo contratado a fim de assegurar a acuracidade e integridade das informações constantes nos mesmos.

4. REVISÃO DAS INFORMAÇÕES REFERENTES AS CONCILIAÇÕES CONTÁBEIS

Classificação - Deficiência de controle interno

Observação

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

A Companhia não possui procedimento de conciliação para todas contas contábeis. Identificamos, por exemplo, que as seguintes contas não tiveram sua conciliação preparada para 31/12/2020:

Conta Descrição

213309	Provisão Honorários Despesas Tributária
214502	Var. Camb. Comissão de Agentes Mercado
214506	Comissão e Frete faturamento não entreg
214507	Provisão Comissões a Pagar Mercado Inte
214508	Provisão Comissões a Pagar Mercado Exte
214702	Farmácia e Odontologia por conta do Emp
214710	Outras Retenções de Empregados
214800	Fretes e Seguros a Pagar
214810	Outras Contas a Pagar
214820	Seguros a Pagar
214901	(-) IPI sobre Venda Entrega Futura
216011	Contas a Pagar CBC Participações S.A

Recomendação

Recomendamos que a Companhia desenhe, implemente e formalize um cronograma onde estipule a data limite para que a totalidade das conciliações de contas patrimoniais sejam efetuadas e revisadas. Em adicional, utilizar como suporte das conciliações relatórios/informações independentes para assegurar que os valores registrados na contabilidade se encontram acurados e completos. Para os casos em que existem diferenças, estas devem ser explicadas detalhadamente, incluindo como e quando devem ser resolvidas. Ademais, a Companhia deve formalizar um fluxo de aprovação das conciliações, onde seja possível constatar quem revisou e data de revisão, de forma a mitigar o risco de que o processo estabelecido não seja executado de forma tempestiva.

5. ESTOQUE EM TRÂNSITO DA CONTROLADA TIMI NÃO APURADO E REGISTRADO PELA CONTROLADA

Classificação - Deficiência de controle interno

Observação

Identificamos que a subsidiária TIMI não possui procedimento de identificação e revisão para o reconhecimento do estoque em trânsito e do passivo respectivo referente a produtos vendidos pela controladora Taurus Armas S.A. para os quais os termos da compra já transferem o controle dos produtos quando os mesmos são enviados pela Controladora.

Recomendação

Recomendamos que a Companhia desenhe e implemente controle de análise formalizado de estoques em trânsito entre as empresas do grupo.

6. AUSÊNCIA DE POLÍTICA INTERNA COM AS MÉTRICAS PARA AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS DA PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

Classificação - Deficiência de controle interno

Observação

A Companhia não possui política formalizada para constituição e acompanhamento da provisão para devedores duvidosos seguindo os critérios de perda esperada definidos nas práticas contábeis, especificamente o CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Recomendação

Recomendamos que a Companhia formalize procedimento de constituição e análise, bem como revisão desta análise, onde seja possível identificar a aplicação dos critérios definidos em política, bem como a data em que esta foi realizada.

7. AUSÊNCIA DE ATUALIZAÇÃO TEMPESTIVA E MENSAL DA PROVISÃO DE DEVEDORES DUVIDOSOS DA CONTROLADA TIMI

Classificação - Deficiência de controle interno

Observação

A subsidiária TIMI não possui procedimento de atualização tempestiva de sua provisão para devedores duvidosos nos períodos de preparação de relatórios financeiros da Controladora (trimestres), possuindo apenas ações de complementos e baixas de provisão ao longo do ano sem metodologia clara e precisa para tal. O procedimento atual adotado pela subsidiária é efetuar análise de atualização ao final do exercício, em virtude de demandas do processo de encerramento das demonstrações financeiras anuais.

Adicionalmente, o critério atual utilizado pela subsidiária considera a aplicação da sua metodologia de provisão para as faixas de vencimento acima de 60 dias de atraso complementando ou ajustando o saldo contabilizado durante o ano. Adicionalmente, o critério atual utilizado pela subsidiária não é convergente com os critérios, não formalmente estabelecidos, utilizados pelas demais companhias do Grupo.

Recomendação

Recomendamos que a Companhia formalize o procedimento de constituição e análise tempestiva, bem como revisão desta análise, onde seja possível identificar a aplicação dos critérios definidos em política uniforme para todas as empresas do grupo, bem como a data em que esta foi realizada.

8. AUSÊNCIA DE POLÍTICA INTERNA COM AS MÉTRICAS PARA AVALIAÇÃO DE PROVISÃO PARA GARANTIAS E MEMÓRIA DE CÁLCULO ESTATÍSTICA SUPORTE

Classificação - Deficiência de controle interno

Observação

A Companhia não possui política formalizada e memória de cálculo suporte para constituição e acompanhamento das provisões sobre garantia de produtos.

Recomendação

Recomendamos que a Companhia formalize procedimento de constituição e análise, bem como revisão desta análise, onde seja possível identificar a aplicação dos critérios definidos em política, bem como a data em que esta foi realizada.

9. FALHA NA ATUALIZAÇÃO DE PROCURADORES HABILITADOS EM INTERNET BANKING DO BANCO DO BRASIL

Classificação - Deficiência de controle interno

Observação

A Companhia não realiza a atualização tempestiva dos usuários autorizados a solicitar saldo e extrato no sistema do Banco do Brasil, sendo que constam usuários que não participam mais do quadro da empresa. Os usuários são cadastrados pelo usuário master da Companhia e também deveriam ser excluídos pelo mesmo.

Recomendação

Recomendamos que a Companhia desenhe e implemente controle para atualização tempestiva dos procuradores habilitados no internet banking da Companhia.

10. AUSÊNCIA DE ARQUIVO CONCILIADO DO GRUPO DE IMOBILIZADO EM ANDAMENTO

Classificação - Deficiência de controle interno

Observação

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

A companhia não possui arquivo suporte da posição de imobilizado em andamento segregada por obras/projetos em desenvolvimento demonstrados no saldo contabilizado. Isso ocorre devido aos diversos lançamentos referentes a adiantamentos de imobilizado e que não são associados às obras/projetos.

Recomendação

Realizar desenho e implementação de procedimento de conciliação do saldo de imobilizado em andamento por obra/projeto.

II. ASSUNTOS DE AMBIENTE DE PROCESSAMENTO INFORMATIZADO

1. AUSÊNCIA DE MATRIZ DE SEGREGAÇÃO DE FUNÇÕES FORMALIZADA E IMPLEMENTADA

Classificação - Deficiência significativa de controle interno

Observação

Não há matriz de segregação de funções que defina a relação de acessos que cada funcionário ou perfil de funcionário deve ter. Essa matriz é necessária para permitir a identificação de acessos indevidos, execução do processo de revisão de acessos, avaliação dos acessos a serem concedidos e excluídos no caso de promoção ou transferência de áreas, entre outros.

Recomendação

Recomendamos que a Companhia realize revisão dos perfis de acesso existentes, de maneira que as permissões de cada perfil não sejam conflitantes entre as áreas e implemente e formalize a matriz de segregação de funções.

2. AUSÊNCIA DE POLÍTICA E PROCESSO DE REVISÃO DE ACESSOS

Classificação - Deficiência significativa de controle interno

Observação

Verificamos que a revisão de usuários e acessos não é executada pelo departamento de TI da Companhia e que não possuem política/procedimento documentado, não havendo documentação suporte garantindo a periodicidade, execução e resultado das revisões. Atualmente, é de responsabilidade do departamento de Gestão de Pessoas ou do usuário chave responsável por cada departamento informar a necessidade de desativação de usuários a rede e sistemas, bem como a revisão dos acessos.

Recomendação

Recomendamos a implementação de uma política e procedimentos para revisão periódica dos perfis de acesso dos usuários dos sistemas de negócio da Companhia, definindo a periodicidade (minimamente anual), os critérios a serem adotados, os responsáveis e as ações a serem tomadas como resultado da revisão.

3. ACESSOS PRIVILEGIADOS AOS SISTEMAS

Classificação - Deficiência significativa de controle interno

Observação

Acessos privilegiados aos sistemas devem ser concedidos pontualmente mediante necessidade de uso e para profissionais específicos e apropriados. Identificamos a existência do excesso de acessos privilegiados e indevidos ao ambiente SAP, como os descritos abaixo:

- 33 usuários com perfil de SAP_ALL e SAP_NEW.
- 28 usuários com acesso a alterar as parametrizações
- 40 usuários com acesso a criar e alterar os perfis de acesso ao SAP.
- 88 usuários com acesso a alterar dados diretamente nas tabelas dos SAP.
- 83 usuários com acesso de desenvolvedor no sistema SAP.
- 99 usuários para executar programas no sistema SAP.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Recomendação

Recomendamos a classificação e restrição de acessos privilegiados ao sistema SAP e a criação de procedimentos de controle visando a liberação, documentação e aprovação quando da necessidade do uso destes acessos. Recomendamos ainda que sejam implementados procedimentos de monitoramento de acessos que sejam efetuados por esses usuários com acesso privilegiado.

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.

A Diretoria tem conhecimento de algumas deficiências em seus controles internos e vem trabalhando com as diversas áreas e em planos de ação para buscar controles adequados e mais seguro e tem monitorado estas mudanças e a consistência destas juntamente com sua área de controladoria.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4. Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

a) se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

- i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas**
- ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes**

Temos o **Código de Ética** da Taurus, que aborda os valores que orientam a Companhia, como conduta pessoal e profissional dos colaboradores, e tem o intuito de apoiar o constante crescimento e busca pela excelência e a integridade. É um documento que reúne as principais orientações éticas para condução dos nossos negócios, ou seja, descreve as principais orientações em relação ao comportamento ético que esperamos de nossos administradores e colaboradores.

Contamos também com o **Manual Anticorrupção**, documento específico relacionado a fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública. O Manual detalha os procedimentos anticorrupção praticados pela Companhia e o entendimento de quais são os atos que podem ser associados à prática de corrupção ou atos lesivos contra a administração pública nacional ou estrangeira. Aprovado pelo Conselho de Administração em sua reunião em 26 de julho de 2016, o documento faz parte do **Programa de Integridade** da TAURUS e tem como principal referência a Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, conhecida como Lei Anticorrupção, a qual estabelece punição a atos de corrupção contra a administração pública nacional e estrangeira.

O Manual trata especificamente de corrupção ou ato lesivo envolvendo órgãos públicos, mas o conceito se aplica à corrupção envolvendo qualquer entidade, seja pública ou privada. A distinção se faz por conta das disposições da lei promulgada, que faz referência específica a órgãos e a funcionários públicos. O documento se destina a todos que, direta ou indiretamente, têm relacionamento com a TAURUS, administradores e colaboradores, e suplementa, mas não substitui o nosso Código de Ética.

Além de membros da administração e empregados, o Manual Anticorrupção é extensivo aos terceiros que representam a TAURUS, tais como consultores, prestadores de serviços, parceiros de negócios, fornecedores, que deverão ter incluídas, em seus respectivos contratos, cláusulas que assegurem o cumprimento da Lei Anticorrupção

No caso de identificado qualquer caso de corrupção, o colaborador terá seu contrato de trabalho rescindido e, dependendo da gravidade do ato, responderá judicialmente por suas ações. Se empregado terceirizado, a empresa prestadora de serviços terá seu contrato rescindido e responderá judicialmente pela ação, caso o ato tenha relação com a Taurus.

O Manual Anticorrupção determina regras e procedimentos como:

- vedação de oferecimento de vantagens indevidas a agente público, nacional ou estrangeiro;
- obrigatoriedade de que reuniões com agente público nacional ou estrangeiro, independente do assunto, seja registrada na agenda de reuniões com agentes públicos e/ou em ata de reunião;
- proibição de dar, prometer ou oferecer presentes ou brindes em troca de tratamento favorável inapropriado;
- vedação a pagar, prometer ou oferecer a agente público, nacional ou estrangeiro, despesas com entretenimento, tais como jogos e shows, viagens e hospedagens;
- normas para que a participação da TAURUS em processos licitatórios seja realizada de forma íntegra, correta, idônea, honesta e de boa-fé;
- Vedação a dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização do sistema financeiro nacional;
- Normas relacionadas a doações e patrocínios.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

O Manual Anticorrupção da Taurus está vigente e disponível no site da Companhia (www.taurusri.com.br) no menu “governança corporativa”, “códigos e políticas”).

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

Nosso Código de Ética se aplica a todos os administradores e colaboradores da Companhia, nas relações com clientes, acionistas, fornecedores, prestadores de serviços, concorrentes, órgãos públicos, sociedade e o público em geral.

- **se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**

Não há frequência regular de treinamento relativo ao Código de Ética, que é apresentado a cada administrador e empregado no momento de sua entrada na Companhia. Ainda assim, é responsabilidade dos administradores e colaboradores conhecer e aplicar integralmente o Código de Ética, fortalecendo os princípios e valores ali estabelecidos.

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

As condutas que estiverem em desacordo com este Código de Ética estarão sujeitas a medidas disciplinares, conforme contrato de trabalho e legislação trabalhista, civil ou criminal.

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

Nosso Código de Ética foi originalmente aprovado pelo Conselho de Administração em sua reunião realizada em 04 de julho de 2011 e revisado em 26 de julho de 2016. Está vigente e disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, www.taurusri.com.br no menu “governança corporativa”, códigos e políticas.

b) se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

Temos um canal para esclarecimento de dúvidas sobre o Código de Ética, manifestações diversas e denúncias que funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano. Os registros de denúncias, sugestões e dúvidas podem ser realizados por meio de ligação telefônica (0800), de site ou de aplicativo. As ligações são sempre gratuitas, de qualquer lugar do país. O IP do computador utilizado para o contato não é registrado, assim como o telefone de origem de ligações não é rastreado. Consideramos importante, além de denúncias de possíveis violações relacionadas ao Código, também conhecer os questionamentos, para que possamos orientar e corrigir eventuais desvios.

- **se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**

Mantemos contrato com uma empresa independente especializada, que garante o sigilo e confidencialidade dos contatos realizados. Todos os atendentes são especialmente treinados para extrair o máximo de informações possíveis de cada ligação, o que otimiza o aproveitamento dos relatos recebidos, economizando tempo e recursos durante o processo de investigação.

- **se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

O canal está aberto para todos, sejam empregados, terceiros, clientes, fornecedores e o público em geral. Os contatos estão disponíveis no Código de Ética e no Manual Anticorrupção da Taurus, disponíveis no site da Companhia (www.taurusri.com.br) no menu “governança corporativa”, “códigos e políticas”)

- **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciadores de boa-fé**

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

O contato com o canal de denúncias pode ser feito de forma anônima e o sigilo do caso será garantido. Não será tolerada nenhuma retaliação contra quem fizer um questionamento ou, de boa-fé, denunciar algum comportamento possivelmente inadequado.

- **órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias**

Comitê de Ética

d) se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Conforme estabelecido no Manual Anticorrupção da Companhia, para aquisição, fusão e outras formas de associações empresariais, a TAURUS realiza o processo de *due diligence*, com o objetivo de identificar histórico de envolvimento com corrupção ou outros tipos de condutas ilegais ou antiéticas, identificar riscos da operação e verificar a existência de controles internos e medidas de integridade na empresa-alvo.

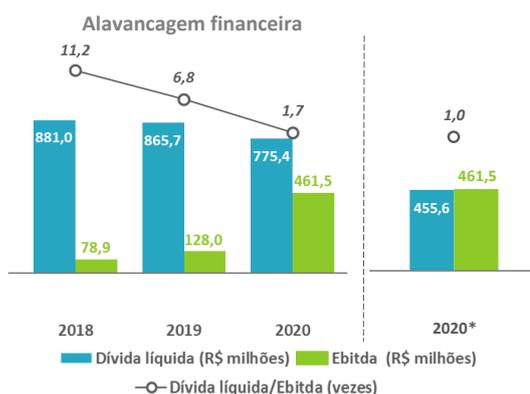
e) caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não se aplica, pois a Companhia conta com regras, políticas e procedimentos estabelecidos no seu Manual Anticorrupção.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos.

Podemos citar a questão do endividamento, como aspecto onde consideramos que houve redução relevante do nível de risco ao qual nossa Companhia está sujeita em comparação ao cenário do exercício anterior. Com os acordos firmados com o sindicato de bancos credores e o desempenho da Companhia em 2019 e 2020, com forte e crescente geração de caixa, avaliamos que temos melhores condições para cumprir com as obrigações financeiras estabelecidas e, conseqüentemente, também com as demais obrigações da Companhia. O grau de alavancagem financeira medido pelo indicador dívida líquida/Ebitda passou de 11,2 em 2018 para 6,8 em 2019 e chegou ao nível de apenas 1,7 em 2020. Adicionalmente, na data deste Relatório, a Taurus conta com dois ativos à venda que, quando efetivadas, terão seus recursos exclusivamente destinados para o abatimento da dívida – a fábrica de capacetes e o terreno da antiga fábrica em Porto Alegre –, além do montante referente ao saldo dos bônus de subscrição a vencer. Fazendo um exercício no qual esses valores são abatidos do total da dívida em 31/12/2020, a dívida líquida na data seria de R\$ 455,6 milhões e o índice dívida líquida/Ebitda seria de 1,0 vez, ou seja, considerando esses “créditos potenciais” da Companhia, a geração de caixa medida pelo Ebitda do ano seria suficiente para pagar a totalidade da dívida.



Assim, tendo em conta a mesma condição da Taurus ter se tornado forte geradora de caixa e atingido níveis baixos de alavancagem financeira, houve redução do risco de *default* com relação à dívida e conseqüente possível situação de falta de liquidez que poderia tornar inviável a manutenção das atividades.

A partir dos resultados obtidos com a adoção do plano estratégico em termos de melhoria de indicadores operacionais, incluindo as inovações adotadas no processo industrial, que conferem maior garantia de qualidade na produção, a Companhia alcançou nos últimos três exercícios aumento relevante em todos os seus indicadores, se tornando, especialmente em 2020, forte geradora de caixa. Também o lançamento de produtos que incorporam tecnologia e qualidade, com ótima aceitação do consumidor, vem contribuindo para o aumento das vendas e para recuperar a imagem e admiração pela marca no mercado. Avaliamos que, com isso, os riscos relacionados à confiabilidade e segurança de nossos produtos e à possibilidade de não gerar caixa suficiente para cumprir com nossas obrigações e manter as atividades da Companhia, da mesma forma, apresentaram redução significativa em relação ao quadro anterior.

Em 2020, o início da situação de pandemia do COVID-19 trouxe efeitos sobre a economia mundial, uma situação nova de risco para todas as empresas, uma situação totalmente inesperada que poucos, ou ninguém, previu em sua avaliação de risco antes de sua ocorrência. A Taurus é uma Empresa Estratégica de Defesa (EAD) e, portanto, foi qualificada como essencial, nos termos do inciso IV do art. 3º do Decreto n.º 10.282, de 20 de março de 2020. Nessas condições, manteve suas operações de forma responsável e observando todas as limitações impostas pelo Poder Executivo Federal, Estadual e Municipal. Não houve qualquer prejuízo às atividades operacionais, que apresentaram forte crescimento em 2020, com registro de recorde em termos de volume de produção e de vendas.

Em relação aos fornecedores, a Companhia não foi afetada de forma significativa em função da pandemia. A dependência de produtos importados é baixa e, ainda, os fornecedores estrangeiros de componentes e insumos mais relevantes podem ser substituídos por fornecedores nacionais. De modo a garantir a acelerada produção sem percalços, a Companhia se estruturou para manter estoque de

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

suas principais matérias primas suficiente para garantir a operação por três meses, além de adicionais pedidos firmes fechados com seus fornecedores para outros seis meses de produção.

Com relação às exportações, responsável pela maior parte de sua receita, a Taurus está trabalhando dentro do cronograma previsto para a entrega de seus produtos, especialmente no mercado norte-americano, atendendo no decorrer de todo o exercício de 2020 ao forte aumento da demanda. A procura por armas aumentou fortemente no mercado norte-americano, como uma reação cultural da população desse país à situação de pandemia. Também no mercado brasileiro, a demanda se manteve crescente, com vendas em alta durante o exercício.

Nas operações, foram realizadas diversas ações de forma a reduzir o fluxo, a proximidade, o contato e as aglomerações de trabalhadores, bem como fornecidas instruções sobre cuidados que devem ser tomados, reforçando medidas de limpeza e disponibilizando material de higiene, entre outras medidas. Algumas atividades foram direcionadas para o regime de *home office* e foram adotados sistemas de escalas, de revezamento de turnos e alterações de jornadas, visando o equilíbrio da produção com redução do fluxo de pessoas.

Avaliamos, portanto, que o risco de impacto negativo da pandemia sobre as atividades operacionais e comerciais da Companhia e, portanto, também sobre seu desempenho econômico-financeiro, é um aspecto no qual houve alteração significativa, já que inexistente nos anos anteriores. No entanto, seu impacto sobre o desempenho da Taurus se confirmou praticamente inexistente.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos

5.6. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes foram divulgadas nos itens anteriores deste Formulário de Referência.

6. Histórico do emissor / 6.1 / 2 / 4 - Constituição / Prazo / Registro CVM

Data de Constituição do Emissor	17/11/1939
Forma de Constituição do Emissor	Sociedade Limitada
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	02/03/1982

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

6.3. Breve histórico do emissor

Nossa Companhia foi fundada em novembro de **1939** e, portanto, completou 81 anos de história em 2020. Apresentamos, a seguir, um pouco dessa história.

No **final dos anos 30**, o ambiente político e econômico estava repleto de incertezas, já que a conjuntura europeia apontava para iminentes conflitos que acabariam por afetar toda a geopolítica mundial. Apesar de esses temores chegarem ao Brasil, o ambiente econômico nacional se mostrava propício ao empreendedorismo. O País havia sido uma das primeiras nações a superar as dificuldades da Crise de 29 e o governo de Getúlio Vargas procurava investir forte no desenvolvimento industrial brasileiro. É em tal contexto, que surge, em 1939, a Forjas Taurus (atual Taurus Armas S.A.).

Anos 30

A Forjas Taurus Ltda. (atual Taurus Armas S.A.) nasce quando os amigos João Kluwe Júnior, Ademar Orlando Zanchi, Oscar Henrique Purper, Eugênio Ervin Hausen, Herbert Müller e João Guilherme Wallig decidem criar a própria empresa. Encomendaram o maquinário da Alemanha. No entanto, com o início da Segunda Guerra, as compras foram suspensas. Como não existiam fornecedores no Brasil, os empresários decidiram fabricar suas próprias máquinas, a princípio destinadas apenas ao consumo interno, e mais tarde, comercializadas para outras empresas.

Na esteira da Guerra, o fornecimento de petróleo foi comprometido, forçando a empresa a construir fornos de gaseificação. Com a escassez do aço, a Taurus passou a confeccionar produtos com sucata.

Anos 40

Com o fim da Segunda Guerra, a importação de máquinas ficou mais fácil e mais barata. Isto dificultou a comercialização dos produtos nacionais. Diante do novo cenário, a Empresa voltou ao seu objetivo original, redirecionando investimentos e começando a fabricar revólveres e ferramentas manuais. Em 27 de junho de **1949**, a Forja Taurus (atual Taurus Armas S.A.) transformou-se em uma **Sociedade Anônima**, dando início a um novo ciclo de crescimento.

Anos 50

A fabricação e a venda de armas se intensificam e, em pouco tempo, a produção e a demanda crescem. O parque industrial da Companhia é ampliado e tem início a construção de uma nova fábrica.

Anos 60

Concluída a ampliação do parque industrial, foi construída uma nova fábrica, na zona norte de Porto Alegre. Entretanto, a década de 60 foi marcada por grandes tensões políticas no País, que resultaram em regulamentação extremamente rígida para a comercialização de armas.

Anos 70

No **início dos anos 70**, a Forja Taurus (atual Taurus Armas S.A.) passou seu controle acionário para uma empresa estrangeira. Também nessa época, incorporou os equipamentos da tradicional marca de ferramentas inglesa Ifesteel. Surgia, então, a Taurus Ferramentas Ltda., em São Leopoldo. Em **1977**, as ações da Taurus voltaram ao controle de uma empresa nacional, a Polimetal – Indústria e Comércio de Produtos Metálicos Ltda.

Anos 80

Em julho de **1980**, foi adquirida a totalidade das ações da subsidiária brasileira da Indústria e Comércio Beretta S.A., de capital italiano, sediada em São Paulo, especializada na fabricação de pistolas e metralhadoras. Com isso, a Taurus passou a imprimir a sua marca em pistolas semiautomáticas, aumentando ainda mais sua capacidade de produção e linha de produtos.

Em **1981**, nascia a Taurus International Manufacturing Inc. (TIMI), em Miami, Flórida, EUA, criada para impulsionar o crescimento no mercado norte-americano. Dois anos depois, surgia a Taurus Blindagem Ltda., empresa do grupo responsável pela produção de escudos e coletes à prova de balas.

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

Em agosto de **1986**, a Taurus iniciou, por meio da Taurus Blindagens, a produção de capacetes da fábrica Induma – Metais e Plásticos Ltda.

Anos 90

Em **1990**, a Taurus Blindagens foi transferida para Guarulhos, São Paulo. Um ano depois, foi adquirida a Mecânica Indústria e Comércio de Equipamentos e Produtos Óticos, detentora da famosa marca de óculos e capacetes para motociclismo Champion.

Em **1994**, o Inmetro aprovou o selo ISO 9000 série 9001 para a Taurus. Posteriormente, o Underwrites Laboratories (UL) ratificou a certificação, com o reconhecimento nos Estados Unidos. A certificação ISO 9000 do Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear (IBQN) veio em **1995**, junto com a certificação do RWTÜV – Rheinisch Westfälischer Technischer Überwachungs-Verein e V., de Essen, Alemanha.

Anos 2000

Em **2000**, a Taurus International foi escolhida pelos membros da Academia de Indústria de Esportes de Tiro americana como a “Fábrica do Ano”, e suas pistolas e revólveres Titanium Millennium e Total Titanium como “Arma do Ano”. Em **2001**, recebeu o troféu “Fabricante do Ano” da Associação Nacional de Atacadistas de Artigos Esportivos dos EUA (Nasge) e em **2003**, conquistou novas premiações, destacando-se a Taurus Copper Bullet.45 e a 480 Raging Bull.

Em plena fase de diversificação de suas atividades, em **2004**, a Taurus consolidava dois novos negócios: assumia o controle operacional da Wotan, de Gravataí, formando a Taurus Wotan, e associava-se à Famastil, de Gramado, criando a Famastil Taurus.

Em **2005**, a pistola PT 24/7 recebeu o prêmio “Golden Bullseye Award” de Handgun of the Year (Arma do Ano), nos Estados Unidos, concedido pela American Rifleman.

Em **2008**, a Empresa investiu na ampliação da produção de armas longas na unidade de São Leopoldo.

Anos 2010

A década começou com novos empreendimentos da Companhia. Com o início das operações da nova unidade industrial da Bahia, foi possível ampliar a produção de capacetes, atendendo a pedidos da demanda interna, atingindo a marca de 2 milhões de capacetes produzidos anualmente e capacidade produtiva anual total de 2,5 milhões de unidades.

Em **2011**, foi realizada importante reestruturação societária, alterando a composição do capital social. A Companhia passou a ser caracterizada como uma corporação com controle difuso, porém com um acionista de referência. Além disso, teve início amplo processo de aprimoramento da governança corporativa, com a adesão, em julho de 2011, ao **Nível 2 de governança corporativa** da B3, com as decorrentes vantagens e garantias asseguradas aos seus acionistas, incrementando sua imagem institucional no mercado de capitais.

Nesse ano, a Taurus comemorou a sétima conquista do Prêmio “Handgun of the Year”, considerado o mais importante da Indústria de Armas dos Estados Unidos. A pistola PT 740, foi reconhecida pelo *design* inovador, avanços tecnológicos no uso de materiais, ergonomia e segurança.

Em **2012**, foram adquiridas duas empresas: (i) a Steelinject (tecnologia M.I.M. - Metal Injection Molding) no Brasil; e (ii) a Heritage nos EUA, empresa de alta rentabilidade, com atuação em nichos especiais do mercado de armas. Também nesse ano foi realizada a transferência da unidade industrial da Heritage de Opa Locka (FL) nos EUA, para a unidade da TIMI – Taurus International Manufacturing, Inc. em Hialeah, na Região da Grande Miami (FL) nos EUA.

Em **2013**, os ajustes em termos de produção industrial tiveram continuidade com a transferência, no Brasil, da unidade industrial da Steelinject (injetados metálicos) para São Leopoldo (RS).

Uma série de eventos alheios aos negócios culminaram em **2014** em dificuldades de gestão e custos extraordinários relevantes para o resultado. A reapresentação das Demonstrações Financeiras de 2012 e Informações Trimestrais de 2012 e 2013, e o processo do aumento de capital que, após confirmação pelo CADE, resultou em alteração do controle da

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

Companhia, foram alguns dos fatores relevantes que tornaram o ano atípico e complexo, tanto na esfera societária, como nas áreas mercadológica e operacional.

A transferência do site de Porto Alegre, incluindo a área administrativa, para São Leopoldo foi efetivada em **2016**, consolidando em uma única unidade industrial a produção de armas no Brasil, além da unidade nos EUA. Outro destaque foi a adoção do sistema ERP SAP, que teve seu “go live” em janeiro de 2016, visando controles mais eficientes, além do gerenciamento das informações e sinergias.

No aspecto financeiro, após negociações com as principais instituições credoras da Companhia, em dezembro de 2016, foi concluído o processo de reperfilamento de dívida, que alongou o prazo de vencimento de dívidas que totalizavam US\$ 150,7 milhões para serem pagos em cinco anos, com dois anos de carência do principal.

Em **2017** a Taurus completou a unificação de suas plantas em São Leopoldo e estabilizou sua produção, além de concluir o desenvolvimento de fornecedores locais e de toda sua logística operacional e industrial. O ano foi marcado também, no Brasil, pelos primeiros embarques da Pistola Hammer e do Fuzil T4, que tiveram como destino Oriente Médio e Ásia. Nos EUA, destaque para o início das entregas da Pistola Spectrum, primeira pistola Taurus desenvolvida e produzida naquele país.

Com relação ao endividamento bancário, apesar dos esforços proferidos durante o ano, o cronograma acordado para pagamento de juros ao sindicato de bancos não foi cumprido. Dessa forma, a dívida com o sindicato retornou para o curto prazo em 31 de dezembro de 2017.

O ano de **2018** teve início com a posse de nova diretoria reforçando as ações detalhadas no plano estratégico que tinha por objetivo recuperar os indicadores operacionais e financeiros da Companhia e posicionar a Taurus entre as maiores e melhores fabricantes de armas leves do mundo. Tinha início uma nova fase que levou à rápida mudança do perfil financeiro da Taurus.

Em julho/2018, foi concluída a renegociação com relação com sindicato de bancos, conduzida por consultoria externa especializada, envolvendo o reperfilamento de dívidas com um grupo de credores e a 3ª emissão pública de debêntures da Taurus. O prazo de vencimento para cerca de US\$ 162 milhões em dívidas foi alongado, passando a ser de cinco anos, com carência de pagamentos das parcelas de amortização do principal e dos juros no ano de 2018. A Companhia obteve também alongamento no prazo e redução das taxas nas operações de PPE (Pré-Pagamento de Exportação) e ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio) que, ainda que contabilizadas no curto prazo, têm renovação automática, com a possibilidade de serem liquidadas até outubro de 2022. A renegociação proporcionou redução de 50% da taxa de juros em relação ao vigente anteriormente, o que representa mais de R\$ 120 milhões em encargos em cinco anos, além do alongamento do perfil da dívida.

A operação de capacetes foi colocada à venda, assim como ativos fixos que não estão em utilização, como a área da antiga unidade industrial em Porto Alegre, RS. Os recursos a serem obtidos com as vendas serão integralmente destinados à amortização da dívida com instituições financeiras.

O processo industrial foi revisto, foram feitas novas negociações com fornecedores, eliminando dívidas anteriores e fazendo uma seleção de parceiros confiáveis e de qualidade. Os lançamentos de produtos voltaram a fazer parte do dia a dia das operações, com intensa renovação do portfólio. O mercado respondeu de forma muito positiva à qualidade dos produtos e diversidade do portfólio, o que contribuiu para a Taurus reconquistar a credibilidade dos consumidores.

Com o revólver Taurus Raging Hunter, lançado no final de 2018, a Companhia ganhou mais uma importante premiação internacional, o American Handgun of the Year 2019.

Em 2019 foram concluídas as obras e iniciada a produção de armas na nova fábrica dos EUA, localizada em Bainbridge, no estado da Georgia. A transferência da fábrica de Miami para a nova unidade foi acompanhada de mudanças em processos operacionais e de gestão. A fábrica tem capacidade de produção de até 800 mil armas/ano, dobrando a antiga capacidade de 400 mil unidades/ano da antiga instalação da Flórida.

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

Em 31/12/2019, em alinhamento de sua estratégia a Companhia realizou a cisão parcial de sua subsidiária Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. – fabricante de M.I.M. (peças de metal injetado) – seguida de incorporação pela controladora Taurus da parcela cindida que é destinada ao atendimento das demandas internas, enquanto as operações destinadas a terceiros permaneceram na subsidiária.

Anos 2020

Em 2020, seguimos firme em nossa estratégia de reduzir custo, buscar parcerias, lançar novos produtos, reduzir o endividamento e geramos o Patrimônio Líquido positivo, depois de 5 anos. A Taurus consolidou novo patamar de resultados, com recordes em todos os seus indicadores operacionais e econômico-financeiros. A fotografia é de uma empresa bem diferente daquela de apenas três anos antes, indicando que o planejamento estratégico adotado, com novos padrões de gestão, processos de produção robustos e adequada estrutura de logística e de distribuição adotados tiveram excelentes resultados.

Aumento de produção, que atingiu 1,6 milhão de armas no ano, ou média de 8,200 unidades/dia, vendas de 1,8 milhão de armas, patamar sem precedentes para a Companhia, receita total de R\$ 1.773,2 milhões, forte geração de caixa, o que se tornou uma característica da Taurus, aumento da rentabilidade, com forte crescimento das margens, e, lucro líquido de R\$ 263,6 milhões. Com a crescente e sólida geração de caixa, a Companhia equacionou a questão do endividamento, chegando ao final do exercício com grau de alavancagem financeira medida pelo Ebitda de 1,7. Marco importante do ano foi a reversão do Patrimônio Líquido negativo que se mantinha desde 2015.

Desde 2019, a Taurus se tornou líder de vendas entre as marcas de armas importadas no mercado norte-americano, maior mercado mundial, sendo também a 4ª marca mais vendida nos EUA.

Na criação do atual perfil da Companhia, o investimento em pesquisa e desenvolvimento é peça chave, permitindo oferecer ao mercado produtos que atendam aos anseios do consumidor. Nesse sentido, a Companhia unificou a engenharia do Brasil e dos EUA no CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia. A equipe do CITE nos EUA tem a missão de reportar o que o consumidor está desejando em termos de inovação e a equipe do Brasil transforma isso em produtos.

Em 2020, foi criada a joint venture com a Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda. fabricação e comercialização de carregadores e outros componentes estampados de armas leves, que já iniciou produção no decorrer do ano. Foi também firmada joint venture com o grupo siderúrgico indiano Jindal visando a fabricação de armas na Índia.

Ainda em 2020 teve início a ampliação do complexo industrial da Companhia em São Leopoldo, com a construção do condomínio industrial da Taurus. Seis grandes fornecedores da Companhia estarão instalados no condomínio, entre eles a JV de carregadores, o que vai proporcionar importante ganho em termos de garantia de abastecimento, qualidade, logística e custo.

6. Histórico do emissor / 6.5 - Pedido de falência ou de recuperação

6.5. Indicar se houve pedido de falência, desde que fundado em valor relevante, ou de recuperação judicial ou extrajudicial do emissor, e o estado atual de tais pedidos

Até a data deste formulário de referência, não houve pedido de falência, recuperação judicial ou extrajudicial da Companhia.

6. Histórico do emissor / 6.6 - Outras inf. relev. - Histórico

6.6. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes foram divulgadas nos itens anteriores.

7. Atividades do emissor / 7.1 - Descrição - atividades emissor/controladas

7.1. Descrever sumariamente as atividades principais desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

Nossa principal atividade é a produção e comercialização de armas leves, com produção em duas unidades industriais – Brasil e EUA – e vendas para mais de 100 países. A Companhia é a terceira maior fabricante de armas leves do mundo.

- Taurus Armas S.A. (Companhia emissora): (i) fabricação e comercialização de revólveres, pistolas e armas táticas, incluindo carabinas, fuzis e metralhadoras; e (ii) participação em outras empresas.
- Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.: (i) industrialização de peças metálicas por encomenda; (ii) caldeiraria industrial; (iii) usinagem de metais sob encomenda; e (iv) participação em outras empresas.
- Taurus Holdings, Inc.: opera nos Estados Unidos da América, por meio das seguintes controladas integrais e respectivas atividades:
 - a) Taurus International Manufacturing, Inc.: fabricação de pistolas e comercialização de revólveres e pistolas (inclusive aquelas adquiridas de sua controladora Taurus Armas S.A.), sob a marca Taurus, nos mercados norte-americano e canadense; e
 - b) Braztech International, L.C.: comercialização de revólveres, pistolas e armas longas, sob a marca Taurus, nos mercados norte-americano e canadense; e.
 - c) Heritage Manufact., Inc.: fabricação e comercialização de revólveres.
- Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.: (i) compra, venda e locação de imóveis próprios e de terceiros; e (ii) participação em empresas.
- T. Investments Co. Inc.: subsidiária com sede no Panamá, criada para adquirir os créditos da Hunter Douglas N.V. perante a Wotan Máquinas LTDA e fazer as devidas liquidações financeiras.

Operação colocada à venda e, portanto, cujos resultados passaram a ser apresentados como “operações descontinuadas” a partir de 2018 (voltou a ser consolidada nos resultados da Taurus Armas S.A. em 2020, de acordo com as normas contábeis, uma vez que permanecia à venda após 2 anos):

- Taurus Blindagens Nordeste Ltda.: (i) indústria, comércio, importação e exportação de capacetes para motociclismo e ciclismo, e (ii) participação em outras sociedades.
- Taurus Helmets Indústria de Capacetes, nova denominação social de Taurus Blindagens Ltda. (Operação Descontinuada): (i) fabricação e comercialização de capacetes para motociclistas; (ii) participação em outras empresas.

7. Atividades do emissor / 7.1.a - Infs. de sociedade de economia mista

7.1.-A. Indicar, caso o emissor seja sociedade de economia mista

Não aplicável visto que o emissor não é sociedade de economia mista.

7. Atividades do emissor / 7.2 - Inf. sobre segmentos operacionais

7.2. Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:

a) produtos e serviços comercializados

Armas

O segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso de segurança pública, privada, uso restrito militar e civil), armas longas (rifles, carabinas e espingardas), além de submetralhadoras. As operações são realizadas nas unidades industriais do Brasil, em São Leopoldo/RS e dos Estados Unidos, no estado da Geórgia.

Outros

A partir de janeiro/18, o segmento é representado exclusivamente por peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*).

Operação Descontinuada - Capacetes

Em março de 2018, a Administração da Companhia assumiu o compromisso de alienação da operação de capacetes. Para a condução deste processo foi contratada consultoria especializada. Devido à decisão de descontinuidade do investimento, o mesmo foi classificado como “mantido para venda” e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico IFRS 5 e CPC 31 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, sendo esta reclassificação apenas de caráter contábil. O segmento de capacetes segue operando normalmente, com produção nas unidades da Taurus Blindagens Ltda., em Mandirituba/PR, e na unidade da Taurus Blindagens Nordeste Ltda., em Simões Filho/BA. A operação está em garantia à renegociação de dívida com sindicato de bancos, de modo que os recursos provenientes de sua alienação serão destinados exclusivamente à amortização de dívida com as instituições financeiras.

b) receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor

R\$ milhões	2020		2019		2018	
	Receita líquida	% na receita total	Receita líquida	% na receita total	Receita líquida	% na receita total
Armas	1.760,0	99,3%	989,2	99,0%	833,2	98,6%
Outros	13,2	0,7%	10,4	1,0%	12,0	1,4%
Capacetes*	NA	NA	NA	NA	NA	NA

* Nos três exercícios em questão, o resultado da operação de capacetes foi contabilizado como “Operações descontinuadas”.

c) lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

R\$ milhões	2020		2019		2018	
	Resultado	% no resultado	Resultado	% no resultado	Resultado	% no resultado
Armas	254,6	100,5%	50,5	106,1%	-63,9	-101,9%
Outros	-1,3	-0,5%	-2,9	-6,1%	1,2	1,9%
Capacetes	NA	NA	NA	NA	NA	NA

* Nos três exercícios em questão, o resultado da operação de capacetes foi contabilizado como “Operações descontinuadas”.

7. Atividades do emissor / 7.3 - Produção/comercialização/mercados

7.3. Em relação aos produtos e serviços que correspondam aos segmentos operacionais divulgados no item 7.2, descrever:

a) características do processo de produção

A Companhia independe de marcas comerciais, franquias, concessões ou contratos de assistência técnica pertencentes a terceiros. Não existem riscos aparentes e esperados de paralisação no processo produtivo em função da falta de matéria prima ou de energia. Em todas as fases de fabricação, é exercido rigoroso controle de qualidade, desde a matéria prima utilizada até o produto final.

No parque fabril da Companhia, encontram-se máquinas modernas mescladas com outras que estão em uso há mais tempo, mas em plena capacidade de produção, devido à periódica manutenção preventiva e corretiva. A Taurus detém tecnologia própria, em fase operacional, sedimentada e aperfeiçoada continuamente a partir de investimentos substanciais no aprimoramento de processos produtivos e na melhoria da qualidade dos produtos.

Frente a eventuais possibilidades de fortuitos com incêndios, a Companhia realiza, periodicamente, treinamentos de prevenção e combate, com orientações técnicas de profissionais experientes e testes de simulação em nossas instalações, dispondo, ainda, de brigadas de incêndio de prontidão, sempre buscando a minoração de riscos.

Armas

O processo de produção de armas, por se tratar de uma indústria eminentemente metalúrgica, utiliza as seguintes fases básicas e processos de transformação:

- (i) forjamento, a partir de várias formas de perfis, em diferentes materiais, tais como aço, aço inox, alumínio, titânio e magnésio;
- (ii) usinagem, em tornos CNC, centros de usinagem CNC, fresadoras, furadeiras e brochadeiras, utilizando como matéria prima forjados, perfis de aço e alumínio;
- (iii) *Metal Injection Molding* - MIM, em que pequenas peças são injetadas em moldes desenvolvidos pela Taurus e sinterizadas em fornos;
- (iv) acabamento, lixamento, jateamento e polimento;
- (v) tratamento térmico e tratamento superficial; e
- (vi) montagem final, composta de diversos processos de montagem, ajustes e calibrações.

Tanto os processos de produção de armas, quanto os de projeção de produtos são constantemente incrementados com inovações tecnológicas surgidas nos setores nos quais a Companhia atua, com o fim de proporcionar melhor qualidade e eficiência.

Os processos manuais de lixamento estão sendo substituídos por um processo automatizado, com células robotizadas de lixamento, o que garante maior qualidade e produtividade. Cabe mencionar que parte do processo pode ocorrer na cadeia de fornecimento.

Capacetes (Operação à venda a partir de 2018)

O processo de produção de capacetes utiliza as seguintes fases:

- (i) injeção em ABS;
- (ii) pintura, por meio de processos ora manual, ora automatizado;
- (iii) acabamento;
- (iv) costura, a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se de máquinas de corte, costura e balancim; e
- (v) montagem final.

A Companhia iniciou a fabricação de capacetes no Brasil e hoje é líder no mercado, com cerca de 50 modelos diferentes. Construindo e desenvolvendo um moderno sistema de testes de impacto e resistência, na década de 1990, a Taurus tornou-se a única empresa em toda a América do Sul a possuir um laboratório que atendesse às Normas NBR e SNELL (USA).

7. Atividades do emissor / 7.3 - Produção/comercialização/mercados

b) características do processo de distribuição

Armas:

Mercado nacional - rede de representantes que operam na maioria dos estados brasileiros, onde atuamos no mercado Civil, lojistas, além do grande atendimento às Instituições através da nossa venda patrimonial às corporações Brasileiras.

Mercado norte-americano - operações próprias executadas por controlada indireta.

Demais países - rede de distribuidores, agentes e representantes, que abrange mais de 74 países.

Capacetes (Operação à venda a partir de 2018) e Outros:

Mercado nacional - rede de representantes que opera em todos os estados brasileiros. As vendas são efetuadas de forma pulverizada, atendendo a clientes de diferentes perfis e mercados, que vão desde pequenos varejos até grandes atacadistas e distribuidores, bem como repartições públicas, por meio de processos licitatórios públicos.

A produção de MIM (*metal injection molding* ou peças de metal injetadas) para terceiros é realizada sob encomenda.

Mercado externo - exportação direta e, para alguns países da América do Sul, por meio de empresa comercial exportadora. Representa menos de 1% do total comercializado.

c) características dos mercados de atuação

Armas

Os produtos são vendidos no mercado nacional (21,2% da receita líquida de armas em 2020) e ao mercado externo (78,8% da receita líquida de armas em 2020). No mercado doméstico, as vendas de armas destinam-se a atender o mercado governamental, policiais, magistrados e CACs (caçadores, atiradores e colecionadores). No mercado externo, especificamente nos EUA, principal mercado da Companhia (74,8% da receita líquida de armas em 2020), as vendas atendem o mercado civil, enquanto em outros países, atendem principalmente clientes governamentais.

É um segmento que segue diversas normas e regulamentações específicas, tanto no Brasil como no exterior. Os clientes governamentais de outros países, muitas vezes, solicitam testes e especificações particulares.

A Taurus é a terceira maior produtora de armas curtas do mundo.

Capacetes (Operação à venda a partir de 2018)

Os produtos são vendidos basicamente no mercado interno. Com mercado pulverizado, a Companhia se posiciona entre os líderes do segmento no mercado nacional.

d) eventual sazonalidade

Os segmentos de atuação da Companhia não são sazonais. Ainda assim, há certa oscilação no volume de vendas de armas no mercado norte-americano, em função de períodos de caça e outros fatores.

e) principais insumos e matérias primas

Armas

Na fabricação de revólveres, pistolas e armas longas são utilizados, preponderantemente, aço e polímeros diversos, tratando-se de uma indústria eminentemente metalúrgica. Os controles e as regulamentações governamentais exercidos sobre a fabricação, a comercialização, o registro e a posse de armas de fogo e de munição não se estendem às atividades dos principais fornecedores. As

7. Atividades do emissor / 7.3 - Produção/comercialização/mercados

matérias primas e outros insumos utilizados no processo produtivo são obtidos, em sua maioria, no âmbito nacional e a preços de mercado, inexistindo riscos reais de paralisação, em razão da grande quantidade de fornecedores. Há considerável grau de volatilidade nos preços dos insumos e matérias primas, em especial, quanto à cotação dos minérios utilizados no processo produtivo, fortemente influenciado pelo mercado internacional.

Capacetes (Operação à venda a partir de 2018)

Na década de 1980, a Companhia desenvolveu os primeiros modelos em fibra de vidro e utilizando o Kevlar® como matéria prima. Atualmente, na fabricação de capacetes, são utilizadas matérias primas de alta qualidade atestadas pelo INMETRO, na forma das principais normas veículas pelas Portarias INMETRO/MDIC n.º 456 de 01.12.2010; n.º 118 de 05.05.2009; n.º 265 de 30.06.2008; e n.º 66 de 20.02.2008. A Companhia possui completo e moderno laboratório, dentro das mais rigorosas normas de segurança, para testes de seus produtos em prol da qualidade e da segurança. As matérias-primas e outros insumos utilizados no processo produtivo são obtidos, em sua maioria, no Brasil, a preços de mercado e não existem riscos reais de paralisação dos processos produtivos em razão da diversidade de fornecedores.

7. Atividades do emissor / 7.4 - Principais clientes

7.4. Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor, informando:

a) montante total de receitas provenientes do cliente

b) segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

No segmento de armas, a subsidiária norte-americana Taurus International Manufacturing, Inc. é a maior cliente da Taurus do Brasil, com essas vendas tendo representado cerca de 76% da receita líquida de 2020. Não há, no entanto, clientes finais que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total da Companhia.

A receita da venda para terceiros no segmento de MIM (peças de metal injetado) tem pouca representatividade na receita total da Companhia (0,7% em 2020).

7. Atividades do emissor / 7.5 - Efeitos da regulação estatal

7.5. Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente

a) necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações

Considerando que os negócios com armas da Companhia se enquadram como atividade de elevado interesse nacional ligado à segurança pública e à proteção física dos cidadãos, o setor sofre intensa regulamentação e rígido controle governamental do governo brasileiro, de modo que a fabricação, o comércio local, a exportação e a importação de armas e munições se submetem à fiscalização e ao consentimento de diversos órgãos públicos de segurança.

Em relação a questões ambientais, mantemos um canal aberto de comunicação com os representantes dos órgãos Municipais, Estaduais e Federais. Todas as unidades de negócio possuem Licença Ambiental ou se encontram em processo de licenciamento (ou renovação) de acordo com a Legislação vigente.

Segue descrição, por unidade de negócio, dos licenciamentos ambientais e demais registros aos quais as Empresas Taurus estão vinculadas:

- Taurus Armas S.A.: Fabricação de armas. Possui licença ambiental, autorização para compra, estocagem e utilização de produtos químicos e controlados.

Licenças e autorizações necessárias para o funcionamento da unidade:

- Licença da Polícia Federal nº 20099074968: Produtos Controlados
- Cadastro IBAMA nº 40009
- Título de Registro do Exército para fabricação de armas

Para o transporte de armas:

- CR – Certificado de Registro do Exército, pelas empresas transportadoras;
- Guia de tráfego

Para a exportação de armas:

- Para cada exportação a Taurus solicita autorização de negociação preliminar com o país interessado junto ao Ministério das Relações Exteriores. Assim, cada operação de exportação é precedida de emissão de autorização de negociação preliminar com o país interessado na aquisição.

b) política ambiental da Companhia e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental

O Brasil possui legislação específica com relação à proteção do meio ambiente. Os Governos Federal, Estadual e Municipal têm poderes para defender e proteger o meio ambiente, bem como para promulgar leis relativas a matéria. Em virtude disso, as operações realizadas no Brasil estão sujeitas a uma lista de normas ambientais e procedimentos de licenciamento.

A ausência de licença ambiental válida é classificada como crime ambiental. Quaisquer atrasos ou negativas da autoridade responsável pelo licenciamento na emissão ou renovação de licenças, bem como a incapacidade de cumprir com os requisitos ambientais estipulados durante o processo de licenciamento, poderão prejudicar ou mesmo impedir a construção e desenvolvimento regular de uma atividade.

O licenciamento ambiental para as atividades de fabricação de armas, capacetes e blindagens, forjados e máquinas operatrizes estão sujeitas, dentre outras exigências, à elaboração prévia de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e de Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), bem como à implementação de medidas de

7. Atividades do emissor / 7.5 - Efeitos da regulação estatal

diminuição e/ou compensação, por impactos causados ao meio ambiente em virtude das atividades ou empreendimentos. Como medida de compensação, estamos obrigados a alocar fundos para implementação e manutenção de áreas de conservação.

Estamos comprometidos em conduzir nossas atividades de forma a incorporar, como valores centrais, segurança, saúde e proteção ao meio ambiente. O Conselho de Administração aponta programas e aloca os recursos necessários para assegurar que todos os empregados estejam cientes e trabalhem em conformidade com os princípios de saúde, segurança e meio ambiente. A administração integra estes princípios, espelhando-os em um sistema de gestão ambiental e é responsável por sua adoção com o objetivo de evitar lesões, danos a ativos e de minimizar quaisquer efeitos sobre o meio ambiente e, ao mesmo tempo, respeitar a biodiversidade e as comunidades locais.

Cumprimos com todas as regulamentações locais relativas à saúde, à segurança e à proteção do meio ambiente, além de definirmos práticas e padrões internos conforme o necessário. Esses padrões e práticas serão comuns em todas as áreas geográficas em que atuamos, salvo especial tratamento adaptado a peculiaridades locais, e serão projetados levando em conta as tendências na legislação e nos padrões internacionais.

Mantemos, regularmente, comunicação com os grupos de interesse e comunidades, compartilhando conhecimento e reportando nosso desempenho e o efeito de nossas atividades e produtos sobre as pessoas e o sobre o meio ambiente de forma confiável e transparente. Adicionalmente, estabelecemos sistematicamente metas e objetivos para o aprimoramento contínuo nessas áreas com a pesquisa de novas abordagens e soluções técnicas. O desempenho em relação a tais objetivos é avaliado e as medidas corretivas necessárias são aplicadas, sempre que necessários.

c) dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de *royalties* relevantes para o desenvolvimento das atividades

Realizamos pesquisa e desenvolvemos tecnologia e produtos a partir de programas preestabelecidos. Dessa forma, operamos com tecnologia própria, sedimentada e aperfeiçoada continuamente por meio de investimentos substanciais no aprimoramento de processos produtivos e na melhoria da qualidade dos produtos. A Companhia independe de marcas de terceiros, bem como de concessões, contratos de *royalties* e licenças.

7. Atividades do emissor / 7.6 - Receitas relevantes no exterior**7.6. Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:****a) receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor****2020:** R\$ 381.234 mil; 22% da receita consolidada**2019:** R\$ 187.383 mil; 19% da receita consolidada**2018:** R\$ 150.467 mil; 18% da receita consolidada**b) receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor***R\$ mil*

PAÍS	2020		2019		2018	
	Receita	%	Receita	%	Receita	%
Estados Unidos	1.335.713	75,3%	736.458	73,7%	626.661	90,2%

c) receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor**2020:** R\$ 1.391.954 mil; 79% da receita líquida consolidada**2019:** R\$ 812.198 mil; 81% da receita líquida consolidada**2018:** R\$ 694.820 mil; 82% da receita líquida consolidada

7. Atividades do emissor / 7.7 - Efeitos da regulação estrangeira

7.7. Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 7.6, informar em que medida o emissor está sujeito à regulação desses países e de que modo tal sujeição afeta os negócios do emissor

Em âmbito internacional, atuamos por meio da exportação de produtos ligados ao setor de segurança, dentre outros, a diversos países, cujas regulamentações e modelos de fiscalização diferem tenuamente das brasileiras, em face do relevante interesse público em exercer pleno controle de tão importante atividade relativa ao tema da segurança pública.

A maior parte de nossa receita provém de vendas de armas realizadas para clientes em diversos países. A regulação desses países sobre as importações de armas influencia as atividades da Companhia, que, além de atender de forma individual às legislações e exigências de cada país, monitora permanentemente as alterações pertinentes em relação às mesmas, se resguardando da possibilidade de deixar de cumprir com os requisitos suficientes e necessários das novas alterações normativas.

7. Atividades do emissor / 7.8 - Políticas socioambientais

7.8. Em relação a políticas socioambientais, indicar:

a) se o emissor divulga informações sociais e ambientais

Em razão da renovação da Administração e do processo de recuperação financeira que vem ocorrendo, a Companhia está revendo, de forma a aprimorar, suas políticas socioambientais. Dessa forma, até a data de publicação deste Formulário não há divulgação de informações socioambientais formalizada.

A Companhia não publica relatório de sustentabilidade ou integrado levando em conta os ODS, pois no momento este relatório não está nos planos de trabalho da Companhia visto que seus esforços estão direcionados em sua retomada econômico-financeira.

b) a metodologia seguida na elaboração dessas informações

Não se aplica, visto que até a data de publicação deste Formulário não há divulgação de informações socioambientais formalizada.

c) Se essas informações são auditadas ou revisadas por auditor independente:

Não se aplica, visto que até a data de publicação deste Formulário não há divulgação de informações socioambientais formalizada.

d) a página na rede mundial de computadores onde podem ser encontradas essas informações

Não se aplica, visto que até a data de publicação deste Formulário não há divulgação de informações socioambientais formalizada.

7. Atividades do emissor / 7.9 - Outras inf. relev. - Atividades

7.9. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes foram divulgadas nos itens anteriores.

8. Negócios extraordinários / 8.1 - Aquisição/alienação ativo relevante

8.1. Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Não houve aquisições ou alienações relevantes nos últimos 3 exercícios sociais.

Em 2018, a Companhia colocou à venda sua operação de capacetes que, até que seja efetivamente vendida, continua operando sob gestão da Taurus. A operação é realizada pelas subsidiárias Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e Taurus Helmets Industria de Capacetes Ltda., nova razão social de Taurus Blindagens Ltda. A venda está vinculada ao acordo firmado com bancos credores, de modo que, quando efetivada, os recursos advindos da alienação da operação, que não é foco atual da Companhia, serão destinados à redução do endividamento. Ainda, extenso terreno em região residencial nobre de Porto Alegre, onde localizavam-se as antigas instalações da Companhia, foi destinado à venda. Com valor contábil de aproximadamente R\$ 50 milhões, o caixa gerado com a alienação do ativo será utilizado para redução do endividamento.

8. Negócios extraordinários / 8.2 - Alterações na condução de negócios

8.2. Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

A atual Diretoria da Companhia, que assumiu a gestão a partir de 2018, reforçou as ações no sentido de colocar em prática o plano estratégico estabelecido que visa recuperar os indicadores econômicos e financeiros da Companhia. Dentre os principais objetivos estão ampliar a rentabilidade das operações e a geração de caixa; fortalecer a imagem da Companhia no mercado, oferecendo produtos de qualidade; ampliar as exportações para outros países (além dos EUA), de modo a reduzir a concentração das vendas no mercado norte-americano; reduzir o endividamento e o custo da dívida, proporcionando maior folga de caixa e reduzindo o grau de alavancagem financeira.

Em termos operacionais, foram feitos ajustes na área industrial, adotando processos eficientes e robustos e atuando de forma intensa na renovação do portfólio. A Companhia contratou a Galeazzi, uma consultoria especializada, que implantou um forte plano de reestruturação de processos produtivos e administrativos nas unidades do Brasil e dos EUA. A Companhia recuperou a credibilidade dos consumidores, que vêm respondendo de forma muito positiva à qualidade dos produtos e à diversidade do portfólio. Em 2020, com desempenhos recordes trimestre após trimestre, a Taurus entregou resultado histórico: alta de 77,4% na receita e de 260,5% no Ebitda, com margem bruta de 42,6%, margem Ebitda de 26,0% e registrando Patrimônio Líquido de R\$ 42,3 milhões.

No âmbito internacional, em 2019 teve início o processo de mudança da unidade nos EUA da Flórida para o Estado da Geórgia. O processo de *ramp up* em 2020 superou as expectativas, com a produção da unidade tendo atingido 403 mil unidades no ano, volume 30% superior ao exercício anterior.

A renegociação do endividamento, com acordo firmado em julho de 2018 com bancos credores, alongou o prazo de vencimento e reduziu a taxa média de juros. Foi também definida a alienação da operação de capacetes, além de outros ativos que não estão em utilização, como o terreno da antiga sede da Companhia em Porto Alegre com valor contábil de aproximadamente R\$ 50 milhões. O caixa gerado com a venda dos ativos será utilizado para redução do endividamento. O novo perfil de desempenho assumido pela Taurus, com forte geração de caixa, permitiu que a Companhia chegasse ao final do exercício de 2020 com a questão do endividamento alinhada, o que é confirmado pela redução do grau de alavancagem financeira medido pelo indicador Dívida Líquida/Ebitda que passou de 11,2 ao final de 2018 para 1,7 ao final de 2020.

8. Negócios extraordinários / 8.3 - Contratos relevantes

8.3. - Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Nos últimos três exercícios sociais, a Companhia e suas controladas não celebraram contratos alheios a suas atividades operacionais.

8. Negócios extraordinários / 8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.

8.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes foram divulgadas nos itens anteriores.

9. Ativos relevantes / 9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante

9.1. Descrever os bens do ativo não-circulante relevantes para o desenvolvimento das atividades do emissor, indicando em especial

Não há outros bens relevantes do ativo não circulante que não estejam descritos nos quadros a seguir.

9. Ativos relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
Fábrica de São Leopoldo - Polimetal	Brasil	RS	São Leopoldo	Própria
Fábrica São Leopoldo - Taurus Armas	Brasil	RS	São Leopoldo	Própria
Fábrica do Paraná - Helmets	Brasil	PR	Mandirituba	Própria
Fábrica da Bahia - Nordeste	Brasil	BA	Simões Filho	Própria
Fábrica dos Estados Unidos - TIMI	Estados Unidos			Própria
Terreno em Porto Alegre - Estacionamento	Brasil	RS	Porto Alegre	Própria
Terreno em Porto Alegre - Antiga Matriz	Brasil	RS	Porto Alegre	Própria

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Patentes	PISTOL LOCKING DEVICE		não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO URBAN HELMETZ 913301027	22/10/2029	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO INDUMA 006718183	10/07/2028	Não há	Não há
Marcas	Marca mista de produto - Chile	22/11/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO IRON HELMETS 909900981	13/03/2028	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO SAN MARINO 909900523	16/04/2029	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO SAN MARINO 822779880	03/10/2026	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS	09/03/2031	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO URBAN2GO 913633720	09/04/2029	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA E NOMINATIVA DE PRODUTO URBAN2GO	09/04/2029	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO VECTOR 827450192	13/11/2027	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO TAURUS - 840227108	18/08/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto no Canadá - Taurus	22/03/2031	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 814717560	30/04/2031	Não há	Não há

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca Nominativa de Produto nos EUA - Cybergun	26/06/2021	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto na Tailândia - Taurus	24/07/2021	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto em Singapura - Taurus	03/08/2021	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto no Chile - taurusindustrial.cl	22/03/2022	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto na Indonésia - Taurus	03/09/2021	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto na Indonésia - Taurus	19/11/2021	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto em Portugal - Taurus	07/02/2022	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto em Benelux - Taurus	28/02/2022	Não há	Não há
Patentes	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM REVÓLVER - DI BR 30 2013 006297-0	05/12/2038	Não há	Não há
Patentes	PROCESSO PARA MONTAGEM DE SISTEMA DE MIRA C/ TRÊS PONTOS	21/05/2021	Não há	Não há
Patentes	IMPULSOR DO TAMBOR PARA REVÓLVERES E REVOLVER	24/02/2036	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO TAURUS - 200049356	31/07/2030	Não há	Não há

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca Mista de Produto na República Tcheca - Taurus	04/03/2022	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto no Chile	30/08/2021	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto na Grécia - Taurus	24/03/2022	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto na Rep Checa - Taurus com 2 barras	24/04/2022	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto na Eslováquia - Taurus	26/04/2022	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto - World Intellectual Property Organization (OMPI)	08/05/2022	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 814515088	31/07/2030	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto Taurus - Argentina	05/09/2022	Não há	Não há
Marcas	Marca Figurativa de Produto - Argentina	11/10/2022	Não há	Não há
Marcas	Marca Figurativa de Produto - África do Sul	29/01/2023	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO TAURUS - 814515118	31/07/2030	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto - Paraguai	22/03/2023	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto - EUA	06/04/2023	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto Taurus - Alemanha	31/05/2023	Não há	Não há

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca Mista de Produto Taurus - Alemanha	01/06/2023	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 819064157	24/10/2030	Não há	Não há
Marcas	Marca Figurativa de Produto - Uruguai	26/09/2023	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 8144717586	27/11/2030	Não há	Não há
Marcas	Marca Figurativa de Produto - Chile	05/12/2023	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa e Mista de Produto - Panamá	03/02/2024	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto Taurus - Bolívia	08/04/2024	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto TAURUS (CABECA DE TOURO) (C/2 BARRAS) - Equador	19/04/2024	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto Taurus - Israel	09/09/2024	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa e Mista de Produto Taurus - Hong Kong	23/09/2024	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto Taurus - Israel	04/10/2024	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto Taurus - Venezuela	07/10/2024	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto Taurus - Honduras	19/01/2025	Não há	Não há

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca Mista de Produto STANDARD e PROFISSIONAL (C/PRIORIDADE) - Argentina	03/02/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto Taurus - Paraguai	23/03/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto Taurus, Estilizada e Cabeça de Touro - Algéria	16/04/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto Taurus (duas) - Austrália	18/04/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto TAURUS (C/ CABECA DE TOURO) - Reino Unido	18/04/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto Taurus Austrália	18/04/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto Taurus - Reino Unido	19/04/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Figurativa de Produto - Argentina	08/05/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto Taurus - Paquistão	09/05/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto C/ CABECA DE TOURO e ESTILIZADA - Paquistão	09/05/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista (duas) e Nominativa de Produto Taurus - Jordania	17/05/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto CABECA DE TOURO C/ DUAS BARRAS - Bolívia	05/07/2025	Não há	Não há

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca Mista de Produto Taurus - Honduras	12/10/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa e Mista de Produto Taurus CABECA DE TOURO e ESTILIZADA - Nicarágua	23/11/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Figurativa de Produto - EUA	19/12/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto Taurus - Filipinas	19/12/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Figurativa de Produto - Venezuela	05/01/2026	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto Taurus - Perú	14/10/2026	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa e Mista de Produto - Perú	02/12/2026	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto TAURUS TRACKER - EUA	27/12/2026	Não há	Não há
Patentes	CONFIGURAÇÃO APLICADA A CAPACETE - DI 6501785-4	17/05/2030	Não há	Não há
Patentes	CONFIGURAÇÃO APLICADA A CAPACETE - DI 6804479-8	21/10/2033	Não há	Não há
Patentes	CONFIGURAÇÃO APLICADA A CAPACETE - DI BR 302012 004841-9	18/09/2037	Não há	Não há
Patentes	CONFIGURAÇÃO APLICADA A PISTOLA - DI BR 30 2012 000159-5	16/01/2037	Não há	Não há

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Patentes	REVOLVER WITH TWO CHAMBER CYLINDER - internacional	20/05/2035	Não há	Não há
Patentes	CYLINDER IMPELLER FOR REVOLVING GUNS AND REVOLVER - internacional	23/03/2026	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO TAURUS - DA814515126	28/08/2030	Não há	Não há
Marcas	Marca mista de produto - Taurus - 813783623	21/11/2020	Não há	Não há
Marcas	Polimetal mista de serviço - 815830319	11/08/2022	Não há	Não há
Marcas	POLIMETAL NOMINATIVA - 820670278	21/12/2029	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO - CHAMPION - 822797240	18/09/2027	Não há	Não há
Marcas	TAURUSPLAST MISTA - 825583489	05/06/2027	Não há	Não há
Marcas	TAURUSPLAST MISTA - 825583470	05/06/2027	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO - TAURUSPLAST - 825583462	05/06/2027	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO - TAURUSPLAST - 825583454	05/06/2027	Não há	Não há
Marcas	TAURUS FIGURATIVA PRODUTO - 816867933	12/07/2024	Não há	Não há

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO - ZARREF - 913301140	16/04/2029	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto Taurus - Guatemala	05/08/2027	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa e Mista (duas) de Produto Taurus - Uruguai	12/12/2027	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa e Mista de Produto Taurus - México	22/06/2028	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa e Mista de Produto Taurus - Costa Rica	02/07/2028	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto Taurus - Itália	24/03/2029	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto Taurus - Índia	11/05/2029	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto TAURUS SECURITY SYSTEM - EUA	29/06/2029	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto Taurus - Índia	27/07/2029	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto (Marca Internacional) (Cybergun) - Espanha	04/11/2029	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto Taurus - África do Sul	05/02/2030	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto Taurus - África do Sul	06/03/2030	Não há	Não há

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca Mista de Produto TAURUS (MARCA COMUNITARIA) European Union Intellectual Property Office - OHIM	14/03/2030	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto Taurus - China	20/05/2030	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto estilizada e c/cabeça de touro Taurus - China	20/05/2030	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto Taurus - Áustria	31/07/2030	Não há	Não há
Patentes	SAFETY DEVICE FOR SHOOTING MECHANISM OF DOUBLE-ACTION SEMI-AUTOMATIC PISTOLS WITH STRIKER FIRED	30/09/2026	Não há	Não há
Patentes	PISTOL WITH FIRING MECHANISM THAT CAN EASILY BE ADAPTED TO VARIOUS MODES OF OPERATION - internacional	30/03/2020	Não há	Não há
Patentes	Dispositivo de segurança no mecanismo de disparo para pistolas semi-automáticas de dupla-ação com pe	07/01/2024	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 814515096	31/07/2030	Não há	Não há

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	MARCAS FIGURATIVAS DE SERVIÇO - 917365542; 917365291; 917365100	10/12/2029	Não há	Não há
Marcas	MARCA FIGURATIVA DE SERVIÇO - 917384229	03/03/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCA FIGURATIVA DE PRODUTO - 917365348	18/02/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCA FIGURATIVA DE PRODUTO - 917365224	18/02/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO TAURUS - 908449313	22/05/2028	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 840230982	14/02/2028	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO TAURUS - 840231024	23/01/2028	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 905128834	26/12/2027	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 840225482	22/08/2027	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 828059594	25/03/2028	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 814557384	04/09/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO BULLITZ - 909913838	16/04/2029	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO JOY23 - 919492452	29/12/2030	Não há	Não há

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO SAN MARINO - 822773880	03/10/2026	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO SM BY PROTORK - 906392357	15/03/2026	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTOS URBAN HELMETS - 909950989	21/05/2029	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA PRODUTO TAURUS - 908449160	09/03/2031	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE SERVIÇO TAURUS - 915790009	11/06/2029	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE SERVIÇO TAURUS - 908146680	07/03/2027	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 908449623	22/05/2028	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 909916705	12/12/2027	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto Taurus - Algeria	16/04/25	Não há	Não há
Marcas	Marcas Mistas de Produto Taurus (duas) - Argentina	08/11/2030	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa e Mista de Produto - Bangladesh		Não há	Não há
Marcas	Marca nominativa, mista e figurativa de produto Taurus - Benelux		Não há	Não há

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca Mista de Produto - TAURUS QUALIDADE E RESISTÊNCIA - China	27/08/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto - TAURUS FERRAMENTAS PREMIUM - China	20/03/2025	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto - Taurus - República Tcheca	07/03/22	Não há	Não há
Marcas	Marcas Nominativas de Serviço (três) - Índia		Não há	Não há
Marcas	Marcas mistas de serviços (três) - Índia	31/07/2029	Não há	Não há
Marcas	Marcas Figurativas de Serviço (quatro) - Índia	27/02/2030	Não há	Não há
Marcas	Marca nominativa e mista de produto Taurus - Malásia		Não há	Não há
Marcas	Marca nominativa de produto Taurus - Nicarágua	23/11/25	Não há	Não há
Marcas	Marca mista de produto - TAURUS (MISTA C/ CABECA DE TOURO) - Paquistão	09/05/25	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto Taurus - Paraguai	22/03/23	Não há	Não há
Marcas	Marca Mista e figurativa de Produto - Singapura		Não há	Não há
Marcas	Marca Mista de Produto Taurus - EUA	01/06/23	Não há	Não há
Marcas	Marca Nominativa de Produto - TAURUS (Cybergun) - EUA	26/06/21	Não há	Não há

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Patentes	A SAFETY DEVICE FOR AUTOLOADING OR AUTOMATIC PISTOL - internacional	15/06/2021	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO - ZARREF - 822552248	08/06/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO - ZARREF - 913301248	16/04/2029	Não há	Não há
Marcas	BIG BOY NOMINATIVA - 822552221	15/05/2022	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTOS - TAURUS - 912633670	16/10/2028	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTOS - TAURUS - 912633611	16/10/2028	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO - 905128788	05/09/2027	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 840227132	18/08/2025	Não há	Não há
Marcas	Nominativa de produto no Chile - Taurus	07/09/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO - 840227108	18/08/2025	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 814717560	30/04/2021	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO - 200049356	31/07/2020	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 814515088	31/07/2020	Não há	Não há

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO - 814515118	31/07/2020	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 8144717586	27/11/2020	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO - DA814515126	28/08/2020	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 814515096	31/07/2020	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO - 814515100	31/07/2020	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO - 814515126	28/08/2020	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - DA814515096	31/07/2020	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 819064130	22/04/2023	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 819064149	13/06/2020	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 814717578	27/11/2020	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS 200047329	27/11/2020	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS 200035789	22/04/2023	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO TAURUS - 814515100	31/07/2030	Não há	Não há

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO TAURUS - 814515126	28/08/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO TAURUS - 814515126	28/08/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - DA814515096	31/07/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 819064130	22/04/2023	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 819064149	13/06/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 819064149	13/06/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 814717578	27/11/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 200047329	27/11/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO TAURUS - 200035789	22/04/2023	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO URBAN HELMETS - 913300870	06/08/2029	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO INDUMA - 006718175	10/07/2028	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO IRON HELMETS - 909900981	13/03/2028	Não há	Não há
Marcas	MARCA MISTA DE PRODUTO SAN MARINO - 909900523	16/04/2029	Não há	Não há

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	MARCA NOMINATIVA DE PRODUTO SAN MARINO - 905811011	17/07/2028	Não há	Não há
Marcas	MARCA FIGURATIVA DE PRODUTO - 909913757	06/03/2028	Não há	Não há
Marcas	MARCA NOMINATIVA PRODUTO TAURUS - 840225504	26/05/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCAS MISTA DE PRODUTOS TAURUS - 917364112; 917364210; 917364147	18/02/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCAS MISTAS DE SERVIÇO TAURUS - 917364317; 917384180 e 917364279	27/02/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCAS FIGURATIVAS DE PRODUTOS - 917365070; 917364937; 917364546; 917364414	27/02/2030	Não há	Não há
Marcas	MARCAS FIGURATIVAS DE SERVIÇO - 917365488; 917365402	14/04/2030	Não há	Não há

9. Ativos relevantes / 9.1.c - Participação em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais Unidade)		Data	Valor (Reais Unidade)		
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	89.545.511/0001-00	-	Controlada	Brasil	RS	São Leopoldo	i) indústria, comércio, importação e exportação de: (a) peças forjadas em geral; (b) produtos de metal, couro e plástico; (c) ferramentas manuais, máquinas operatrizes e ferramental de produção; entre outros. (ii) prestação de serviços de planejamento, assessoria, consultoria, assistência técnica e representação comercial nos ramos de atividade retro mencionados; (iii) concessão de licença para uso de marcas, bem como a exploração de patentes, transferência de tecnologia e prestação de serviços especializados de assistência técnica e de engenharia de produto; (iv) locação de bens próprios, móveis e imóveis; (v) participação em outras sociedades, como sócia ou acionista; e (vi) exercício das atividades de representação comercial em comissão.	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2020	-28,711052	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2020	162.934.789,16		
31/12/2019	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2018	26,168893	0,000000	0,00					

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

Permitir a (i) segmentação das atividades de fabricação e comercialização relativas aos negócios de peças forjadas e usinadas em geral, injeção de metal (tecnologia MIM - Metal Injection Molding), tratamento térmico de metais, fabricação de capacetes e acessórios para motociclistas, coletes balísticos de proteção, contenedores plásticos e ferramentas manuais e outros ativos não vinculados exclusivamente à fabricação de armas das demais atividades desenvolvidas pela Taurus; (ii) manutenção e aproveitamento dos saldos acumulados de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido registrada na Polimetal no encerramento do ano de 2010, a partir da operacionalização da Polimetal, que futuramente passará a desenvolver as atividades referentes ao Segmento Polimetal; e (iii) o aproveitamento de um veículo da cadeia de controle para o desenvolvimento das atividades operacionais referentes ao Segmento Polimetal;

9. Ativos relevantes / 9.1.c - Participação em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais Unidade)		Data	Valor (Reais Unidade)		
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	09.003.200/0001-72	-	Controlada	Brasil	BH	Simões Filho	Indústria, comércio, importação, exportação e locação de diversos tipos de capacetes.	0,100000
				Valor mercado				
31/12/2020	1,211006	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2020	52.851,76		
31/12/2019	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2018	3,382869	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Ampliação do segmento de atuação de capacetes para motociclistas. Operação à venda e, portanto, tem seus resultados apresentados como "operação descontinuada ou destinada à venda" nas demonstrações financeiras do emissor.								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	04.290.323/0001-18	-	Controlada	Brasil	PR	Mandirituba	Fabricação e comercialização de capacetes para motociclistas, coletes a prova de balas, escudos antitumulto, óculos de proteção, industrialização, comercialização e locação de produtos plásticos injetados e participação em outras empresas.	0,010000
				Valor mercado				
31/12/2020	11,249614	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2020	1.009,39		
31/12/2019	5,323521	0,000000	0,00					
31/12/2018	5,323521	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Em 20 de dezembro de 2011, os 99,99% da participação na controlada foram transferidos para a empresa Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.								
Taurus Holdings, Inc.	-		Controlada	Estados Unidos			Fabricação e comercialização de revólveres e pistolas	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2020	-3,853657	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2020	219.747.724,95		

9. Ativos relevantes / 9.1.c - Participação em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais Unidade)	Data	Valor (Reais Unidade)			
31/12/2019	61,800326	0,000000	0,00					
31/12/2018	5,302280	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Mercado de atuação internacional								
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	09.587.633/0001-12	-	Controlada	Brasil	RS	Gravataí	Compra, venda e locação de imóveis próprios e de terceiros e a participação em outras empresas.	73,910000
Valor mercado								
31/12/2020	37,392477	0,000000	0,00	Valor contábil 31/12/2020	79.403.451,09			
31/12/2019	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2018	13,348470	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Novo mercado de atuação								

9. Ativos relevantes / 9.2 - Outras inf. relev. - Ativos Relev.

9.2. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes foram divulgadas nos itens anteriores.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1. Os diretores devem comentar sobre

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

Em 2018, teve início processo de reestruturação da Companhia que, em três anos, já permitiu estabelecer novo patamar de desempenho aos negócios e recuperar o equilíbrio da Taurus. Após período de liquidez restrita, alto grau de endividamento e geração de caixa reduzida, ao final de 2020 a Taurus apresenta perfil bastante diverso daquele. A forte geração operacional de caixa, em conjunto com a adequação dos termos de pagamento da dívida com o sindicato de bancos credores, permitiu que a questão do endividamento se mostre basicamente equacionada.

INDICADOR	2020	2019	2018
Liquidez Corrente	1,62	1,10	1,15
Liquidez Seca	1,10	0,60	0,63

Os índices de liquidez apresentados acima mostram a evolução da saúde financeira da Companhia no decorrer dos últimos três exercícios. Desde 2018 o índice de liquidez corrente apresenta resultado superior a 1, atingindo 1,62 em 2020, sinalizando que a Companhia apresentou condições de cumprir com suas obrigações de curto prazo nos três últimos exercícios. O indicador de liquidez imediata, mais conservador, ainda se manteve inferior a 1 em 2018 e 2019, mas, em 2020, com a consolidação do atual patamar de desempenho da Companhia, atingiu 1,50.

Em 2018, importantes passos foram dados nesse sentido, com a renegociação da dívida com sindicato bancário em condições que entendemos ser adequadas para a Companhia e a emissão de bônus de subscrição em processo de aumento de capital privado. Tais ações foram tomadas em conjunto com medidas estruturais em termos operacionais focadas na estabilidade e qualidade da produção, visando obter aumento de geração de caixa e de rentabilidade de forma sustentada. Com as medidas adotadas nas duas frentes – financeira e operacional –, foram criadas bases sólidas para a retomada do crescimento da Companhia.

Em 2019, a Companhia ampliou sua geração operacional de caixa e foi capaz de cumprir com seus compromissos financeiros em dia, encerrando o exercício com posição de caixa de R\$ 36,0 milhões. Ao final de 2020, com maior geração e fluxo de caixa a partir de suas atividades operacionais no decorrer do exercício, o saldo de caixa e aplicações financeiras era de R\$ 91,2 milhões, montante 153,3% superior ao registrado em 31/12/2019.

Foram mudanças profundas e definitivas realizadas no decorrer dos últimos exercícios que, em 2020, consolidaram um perfil para a Taurus bastante diverso daquele de três anos atrás.

b) Estrutura de capital

No decorrer do ano de 2018 foi adotado plano de reestruturação dividido em 4 áreas: i) Renegociação da Dívida; ii) Eficiência Operacional, iii) Eficiência Comercial, e iv) Avaliação de Resultados. Os efeitos positivos do trabalho empreendido começaram a ser vistos no resultado do exercício de 2018, com melhoria dos indicadores operacionais e financeiros.

Foi realizado aumento de capital com a emissão de 74 milhões de bônus de subscrição em quatro séries, aprovado em Reunião do Conselho de Administração de 05/10/18, conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 08/10/18. Os bônus de subscrição foram emitidos com o objetivo principal de reduzir o endividamento da Companhia.

Posteriormente, em maio de 2019, os prazos originais para aquisição das ações das séries B, C e D foram postergadas, conforme apresentado a seguir.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Série	Quantidade de bônus		Preço do bônus de subscrição	Preço da ação aos titulares de bônus	Prazo p/ aquisição das ações	
	Emitidos originalmente	Subscritos			Original	Prorrogado (reunião CA 8/5/2019)
A	25 milhões	24,9 milhões	R\$ 0,20	R\$ 4,00	05/04/2019	-
B	20 milhões	20 milhões	R\$ 0,10	R\$ 5,00	05/07/2019	05/07/2021
C	20 milhões	20 milhões	R\$ 0,10	R\$ 6,00	07/10/2019	07/10/2021
D	9 milhões	9 milhões	R\$ 0,10	R\$ 7,00	04/10/2020	05/10/2022

Cada bônus de subscrição, independentemente da série, dá ao seu titular o direito de subscrever uma ação preferencial de emissão da Companhia, com os mesmos direitos atribuídos às demais ações preferenciais da Companhia já emitidas.

Até 31/12/2018, foram convertidos 179.230 bônus de subscrição entre todas as séries, o que representou a emissão de 10.174.414 novas ações preferenciais, com aumento de capital de R\$ 60.728.730,00.

Ao final do exercício de 2018, o capital social da Companhia era de R\$ 465.217.570,61, representado por 74.862.626 ações, sendo 46.445.314 ações ordinárias e 28.417.312 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 2019, foi aprovada a prorrogação dos bônus de subscrição das séries B, C e D emitidos em 2018, em reunião do Conselho de Administração realizada em 8/5/2019. As demais condições dos referidos bônus permaneceram inalteradas. O prazo de exercício da série A se encerrou em 5/4/2019, conforme originalmente previsto, e as demais séries tiveram o prazo adiado, com novos vencimentos em julho e outubro de 2021 e outubro de 2022, conforme tabela apresentada acima.

No decorrer do exercício de 2019, foram subscritos 10.410.106 bônus das diferentes séries, o que representou a emissão de 10.410.106 novas ações preferenciais, totalizando R\$ 42.289.552,00. Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia era de R\$ 520.277.183,61, representado por 88.464.333 ações, sendo 46.445.314 ações ordinárias e 42.019.019 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 2020 foram subscritos o total de 7.660.602 bônus de subscrição, com a emissão de 7.665.150 novas ações preferenciais, com a capitalização de R\$ 40.009.739,00. Ao final do exercício, o capital social da Companhia era de R\$ 560.286.922,61, representado por 46.445.314 ações ordinárias e 46.445.314 ações preferenciais.

A capitalização realizada a partir do aumento de capital vem contribuindo para que a Companhia cumpra com o pagamento de seus compromissos financeiros com maior folga de caixa na operação.

O desempenho alcançado no exercício de 2020 permitiu que a Taurus revertesse, antes do prazo originalmente considerado pela gestão, a situação de Patrimônio Líquido negativo que vinha apresentando desde 2015. Ao final do exercício de 2020, o Patrimônio Líquido da Companhia era de R\$ 42,3 milhões, ante à posição negativa de R\$ 304,6 milhões no encerramento do exercício de 2019 e de -R\$ 407,0 ao final de 2018. Assim, a Taurus passou de uma situação na qual estava operando integralmente com capital de terceiros, ou seja, suas obrigações eram superiores à soma de todos os seus ativos, para operar com capital próprio. Essa reversão no Balanço Patrimonial da Taurus é resultado do novo patamar de desempenho alcançado e consolida a posição de maior estabilidade.

INDICADOR	2020	2019	2018
Participação de capital próprio	0,03	-0,29	-0,44
Participação de capital de terceiros	0,97	1,29	1,44

A estrutura de capital da Companhia vem, portanto, mostrando gradativa evolução positiva, com a participação do capital de terceiros tendo sido reduzido a cada ano.

No entanto, a Companhia ainda apresentou nos últimos três exercícios sociais saldo negativo na conta de reservas de capital – R\$ 31,1 milhões em 2020 e 2019 e R\$ 31,2 milhões em 2018. Com lucro líquido registrado nos dois últimos exercícios, a conta de prejuízos acumulados de exercícios anteriores apresentava saldo de R\$ 704,7 milhões ao final de 2020; R\$ 970,3 milhões no encerramento de 2019 e R\$ 1.012,9 em 31/12/2017.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

As disponibilidades e aplicações financeiras da Companhia, somavam R\$ 28,6 milhões no encerramento de 2018, R\$ 36,0 milhões em 31/12/2019 e R\$ 91,2 milhões ao final de 2020, mostrando evolução positiva no decorrer do período de análise, reflexo do processo de reestruturação adotado que se mostrou consolidado no exercício de 2020, com consequente aumento da capacidade de geração de caixa da Taurus.

Em julho de 2018, foi firmado novo acordo de negociação da dívida com o sindicato de bancos credores, que incluiu carência de pagamento de juros e principal até dezembro de 2018. Com os ganhos obtidos na atividade operacional promovendo maior geração de caixa e a carência nos pagamentos da dívida, as disponibilidades de caixa e aplicações financeiras somavam, em 31/12/2018, R\$ 28,6 milhões, montante 237,8% superior ao registrado na mesma data do ano anterior. Ainda assim, a posição de dívida líquida no encerramento do exercício de 2018, de R\$ 880,4 milhões, era 21,6% superior à registrada ao final de 2017. No entanto, as condições de pagamento dessa dívida passaram a ser mais bem adequadas para a Companhia, com redução da taxa de juros e alongamento do prazo de vencimento.

Em 2019, a Companhia manteve a boa evolução em termos operacionais, com crescimento da receita e da geração de caixa. O desempenho permitiu que todas as obrigações financeiras da Taurus para o exercício fossem salgadas, inclusive o primeiro “muro” definido no acordo firmado com o sindicato de bancos credores e, ainda, encerrar o exercício com posição de caixa e disponibilidades de R\$ 36,0 milhões, montante 25,9% superior ao apurado em 31/12/2018. A dívida líquida era de R\$ 865,7 milhões, com redução de 1,7% em relação à posição de encerramento do exercício anterior.

Em 2020 foram assinados aditivos ao contrato original com o sindicato de bancos credores, reescalando o pagamento de parcela de cerca de R\$ 123 milhões do principal da dívida que venceria em junho. Esse pagamento foi diluído em 31 parcelas mensais, a serem pagas com a geração de caixa própria da Taurus. Toda a negociação, do Waiver inicial à assinatura do aditivo ao contrato, permitiu melhor adequar os pagamentos ao fluxo de caixa da Companhia preservando, ainda, uma reserva estratégica. Considerando essa adequação dos pagamentos e o aumento da geração de caixa, ao final do exercício a posição de caixa e equivalentes era 153,3% superior à registrada em 31/12/2019, totalizando R\$ 91,2 milhões.

No encerramento dos exercícios de 2018 e 2019, a Companhia ainda apresentava passivo a descoberto, indicando que o valor das obrigações contraídas era superior ao valor de seus bens e direitos. A reestruturação da dívida e o crescimento da rentabilidade operacional levaram à reversão desse quadro ao final de 2020, com o registro de Patrimônio Líquido positivo de R\$ 42,3 milhões em 31/12/2020.

A Companhia conta com ativos a serem vendidos – operação de capacetes e terreno da antiga fábrica em Porto Alegre – cujos recursos, quando as vendas forem efetivadas, serão destinados à redução do endividamento. Ainda, os recursos provenientes dos aumentos de capital com a subscrição de ações a partir dos bônus emitidos, conforme descrito no item 10.1.b acima, contribuirão para a amortização da dívida, além de reforçar o caixa da Companhia.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Tendo em vista seu perfil exportador, a Companhia se utiliza principalmente de adiantamentos de contrato de câmbio (ACC – Adiantamento do Contrato de Câmbio e PPE – Pré Pagamento de Exportação) para financiar seu capital de giro, devido ao seu custo mais atrativo. O restante da necessidade é complementado com linhas de capital de giro, tais como Nota de Crédito Exportação (NCE) e linhas de giro do BNDES (PEC, BNDES Exim-Pré-Embarque).

Nos exercícios de 2018 e 2019 a Companhia fazia a utilização de contratos de adiantamento de recebíveis como instrumento de financiamento de seu capital de giro. Em 2020, com com a crescente geração e fluxo de caixa, foi reduzindo a necessidade de utilização desse instrumento financeiro, tendo zerado a posição ao final do exercício.

Na renegociação da dívida em 2018, a Companhia obteve acordo para renovação automática e redução de taxas nas operações de PPE (Pré-Pagamento de Exportação) e ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio). Esses valores estão contabilizados no curto prazo, mas o acordo firmado as transforma em longo prazo de fato, uma vez que podem ser liquidadas até 17/10/2022. A parcela de dívida de curto prazo que pode ser rolada representava 36,4% da dívida registrada no curto prazo em 31/12/2018, 57,8% ao final de 2019 e 56,1% no encerramento de 2020.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Para investimentos, são utilizados recursos de linhas especiais do BNDES e FINEP, FINIMP, bem como recursos próprios.

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, contar com liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sem causar perdas ou assumir o risco de prejudicar sua reputação. Após passar por períodos desafiadores, nos últimos três exercícios, as mudanças estruturais e o acordo com os bancos credores criaram condições para que a mudança do perfil da Companhia, garantindo sua liquidez.

A renegociação da dívida firmada com bancos credores em 2018 e o aditamento assinado em 2019, levaram à melhor adequação do perfil do endividamento. Também, a renovação automática de contratos de ACC e PPE no âmbito do acordo, a cada vencimento por mais 180 dias, é uma forma de financiamento de capital de giro para a Companhia, mas com vencimento efetivo no longo prazo.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

<i>R\$ milhões</i>			
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	71,5	97,6	103,7
Debêntures	6,9	13,3	9,5
Adiantamento de recebíveis	0,0	73,5	48,5
Saques cambiais	100,3	78,2	43,8
Curto prazo	178,7	262,6	205,5
Empréstimos e financiamentos	627,0	577,4	627,9
Debêntures	61,0	61,6	75,6
Longo prazo	688,0	639,1	703,5
Endividamento bruto	866,7	901,7	908,9
Caixa e aplicações financeiras	91,2	36,0	28,6
Endividamento líquido	775,4	865,7	880,3

No encerramento dos últimos três exercícios sociais, o perfil de vencimento da dívida da Companhia era, em sua maior parte, de longo prazo: 77,4% em 2018; 70,9% em 2019 e 79,4% em 2020.

Em termos de moeda, a dívida é majoritariamente tomada em dólares, o que é compatível com o perfil da receita da Companhia que, em sua maior parte, é proveniente de vendas no exterior, criando *hedge* natural para a dívida.

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Dívida bruta tomada em dólares (% sobre total da dívida)	90,4%	81,1%	86,4%
Receita líquida no mercado externo (% sobre total da receita)	78,5%	81,3%	81,6%

Em 2018, foi firmado novo acordo de reestruturação da dívida, com redução do custo da dívida e alongamento do prazo de vencimento. A redução dos encargos financeiros criou condições para concentrar esforços no desenvolvimento e fortalecimento operacional e dos negócios.

Foi estabelecido o alongamento do prazo de vencimento para cerca de US\$ 162 milhões em dívidas, que passou a ser de cinco anos, com carência de pagamentos das parcelas de amortização do principal e dos juros no ano de 2018. No encerramento de 2018, 77,4% da dívida tinha vencimento no longo prazo, invertendo o perfil de vencimento em relação ao que existia em 31/12/2017.

Além disso, acordo estabelecido com o banco credor estabelece a renovação automática a cada vencimento de parcela da dívida de curto prazo que, em 31/12/2018, representava cerca de 36% do total da dívida de curto prazo. Essa parcela, portanto, tem vencimento de fato no longo prazo, ainda que seja contabilizada como dívida de curto prazo.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A renegociação com o sindicato dos bancos credores realizada em 2018 proporcionou redução de 50% da taxa de juros em relação ao vigente anteriormente, o que representa mais de R\$ 120 milhões em encargos em cinco anos, além da alteração no cronograma de amortizações, com alongamento do perfil da dívida.

O acordo assinado envolve as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas da Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. (operação de capacetes); (ii) hipoteca de 2º grau de dois imóveis localizados em Mandirituba/PR, e dois imóveis localizados em Porto Alegre, RS e hipoteca de 1º grau de um imóvel localizado em São Leopoldo, RS (“Hipoteca”); e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como dos direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos.

No encerramento do exercício de 2019 a Taurus registrava dívida bruta de R\$ 901,7 milhões. A Companhia iniciou, a partir de julho de 2019 (3T19), o pagamento da primeira parcela do principal da dívida do sindicato dos bancos, de R\$ 74,5 milhões. Com maior capacidade de geração de caixa a partir de suas atividades operacionais, mesmo cumprindo com suas obrigações financeira, a Taurus chegou ao final do exercício de 2019 com posição de caixa e aplicações financeiras de R\$ 36,0 milhões, montante R\$ 7,4 milhões ou 25,9% superior ao apurado em 31/12/2018. Dessa forma, a dívida líquida ao final de 2019 era de R\$ 865,7 milhões.

Ao final do exercício de 2020, a dívida bruta era de R\$ 866,7 milhões, com redução de 3,9% em relação à posição registrada em 31/12/2019. Como a maior parte da dívida é tomada em moeda estrangeira, a variação cambial tem significativa influência sobre a posição de endividamento. A redução da dívida bruta em 2020 se deu a despeito da desvalorização cambial de 29,0% do real frente ao dólar observada no decorrer de 2020, com a cotação passando de R\$ 4,03 no encerramento do exercício de 2019 para R\$ 5,20 ao final de 2020.

O desempenho está relacionado, principalmente, aos seguintes fatores: (i) com a crescente geração e fluxo de caixa, a Companhia eliminou a necessidade de utilização de adiantamentos de recebíveis, zerando sua posição nesse instrumento financeiro que, em 31/12/2019 somava R\$ 73,5 milhões; (ii) durante o ano de 2020 foram feitos os pagamentos da dívida conforme acordado e antecipada parte da dívida em outubro e dezembro relativa às debêntures, reduzindo o saldo de R\$ 13,3 milhões registrado no curto prazo ao final de 2019 para R\$ 6,9 milhões ao final de 2020; e (iii) durante 2020 foram feitas amortizações mensais da dívida tomada pela subsidiária norte-americana, com redução de R\$ 70,7 milhões ou 48,0% no saldo registrado entre as datas.

Com o atual patamar de desempenho operacional, o grau de alavancagem financeira medido pela dívida líquida/Ebitda passou de de 11,2 vezes em 2018 para 6,8 ao final de 2019 e 1,7 no encerramento do exercício de 2020.

i. contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

Os principais empréstimos e financiamentos são representados por dívidas tomadas em dólares norte-americanos para financiamento de capital de giro e na forma de ACCs. Ao final de 2020 possuía ainda, em moeda nacional, contratos de financiamento de capital de giro. No encerramento dos exercícios de 2019 e de 2018 contava também contratos de adiantamento de recebíveis como instrumento financeiro para financiamento de capital de giro e, de menor relevância, contrato com o BNDES.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

R\$ mil	Moeda	Tx juros	Vencimento	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Capital de giro	R\$	CDI + 2,0% a.a. / CDI + 2,5% a.a.	2022	15.066	20.407	22.240
FINAME	R\$	2,5% a 8,7% a.a. / 2,5% a 5,5% a.a.	2021	7	188	464
BNDES	R\$	3,5% a.a.	2020	-	1.677	3.687
Adiantamento de recebíveis	R\$	21,6% a.a.	2019 / 2020	-	73.516	48.455
Adiantamento de câmbio	US\$	5,5% / 7,0% a.a.	2019 / 2022	100.271	78.196	43.795
Capital de giro	US\$	Libor + 1,55% a 5,6% a.a. / Libor + 1,55% a 3,50% a.a.	2021 / 2023	683.455	652.790	670.746
Capital de giro	US\$	80% a 112% do CDI a.a.	2019	-	-	34.466
TOTAL				789.799	826.774	823.853

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Como parte de seu endividamento, a Companhia tem a 3ª emissão pública de debêntures não conversíveis, emitidas em 13/06/2014, com encargos financeiros de taxa DI + 2,50% (2020). O saldo desse instrumento era de R\$ 67,0 milhões em 31/12/2020; R\$ 75,0 milhões em 31/12/2019; e R\$ 85,1 milhões em 31/12/2018. O alongamento de seu prazo de vencimento foi incluído no acordo firmado com o sindicato de bancos credores, de modo que a parcela de vencimento no longo prazo era de: 88,9% em 2018; 82,2% e 2019; e 89,8% em 2020.

Em julho de 2018, a Administração da Taurus concluiu novo processo de renegociação das dívidas com Sindicato de Bancos (Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco), bem como o processo de renegociação de sua 3ª emissão pública de Debêntures com o Banco Haitong. Os termos da operação contemplam o alongamento do prazo de vencimento de dívidas com os Credores no valor equivalente a aproximadamente US\$ 162 milhões. O prazo total para pagamento das operações passou a ser de cinco anos, com carência de pagamentos do principal e juros no ano de 2018. A amortização do principal e dos juros ocorrerá em pagamentos mensais, tendo sido iniciados em 21 de janeiro de 2019. Os custos da operação passaram a ser Libor Mês + 3% a.a. nas operações em dólar e CDI + 2,00% para a 3ª Emissão de Debêntures.

Na renegociação com o Banco Pine para dívidas de curto prazo tomadas com esse banco, a Companhia também obteve o alongamento no prazo e a redução das taxas. A cada vencimento do PPE será liberada uma operação de ACC no valor da parcela com prazo inicial de 180 dias e renovado automaticamente, a cada vencimento, por mais 180 dias.

Em 2019, perdura os acordos firmados com os bancos credores foram mantidos, tendo a Companhia cumprido com todas as suas obrigações financeiras, inclusive o pagamento do primeiro “muro” estabelecido no contrato com o sindicato de bancos credores.

Em 2020, foram assinados os aditivos contratuais referentes aos novos termos e condições para o pagamento das obrigações assumidas perante o Sindicato dos Bancos, os quais contemplam o reescalonamento do pagamento do principal que ocorreria em junho de 2020, no valor aproximado de R\$ 123 milhões. O montante foi adequado ao fluxo de caixa futuro da Companhia e diluído nos 31 meses subsequentes, juntamente com os demais valores e prazos de vencimento já acordados na posição contratual anterior. Houve também um incremento de 0,50 pontos percentuais nos juros anuais.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

iii. grau de subordinação entre as dívidas

A Companhia não possui dívidas subordinadas.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contém cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão antecipar o vencimento.

O acordo com os bancos credores firmado em 2018, incluiu as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas das empresas Taurus Blindagens Ltda. e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ("Alienação Fiduciária"); (ii) hipoteca de 2º grau de 02 imóveis localizados em Mandirituba/PR, e 02 imóveis localizados em Porto Alegre, RS e hipoteca de 1º grau de 01 imóvel localizado em São Leopoldo, RS ("Hipoteca"); e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos.

Esse mesmo acordo, estabelecido em 2018 e em vigor até 2020, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA Ajustado igual ou inferior a 13 vezes em 2018, 8 vezes em 2019, 7 vezes em 2020 e 6 vezes a partir de 2021, além de manter o índice do EBITDA Ajustado/Despesas financeiras igual ou superior a 0,90 em 31 de dezembro de 2018 e 1,20 a partir de 2019.

Tais índices são monitorados pela Administração, sendo que os contratos determinam que sejam aferidos anualmente.

g) limites de utilização dos financiamentos já contratados

As linhas de crédito contratadas com instituições financeiras estão sendo utilizadas integralmente.

h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis da Companhia e empresas consolidadas foram elaboradas conforme as normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Seguem os comparativos entre os exercícios de 2020, 2019 e 2018 das grandes contas do Balanço Patrimonial, com indicação da variação percentual entre os exercícios. A seguir, são destacadas as alterações comparativas mais relevantes dos principais grupos.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Ativo**

<i>R\$ milhões</i>				20 x 19	19 x 18
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	Var. %	Var. %
Ativo Total	1.460,7	1.066,4	921,2	37,0%	15,8%
Ativo Circulante	930,9	694,5	616,2	34,0%	12,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	91,2	36,0	26,8	153,7%	34,4%
Caixas e Bancos	86,0	28,4	23,6	202,6%	20,6%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	5,2	7,6	3,2	-30,5%	135,6%
Aplicações Financeiras	0,0	0,0	1,8	-	-
Contas a Receber	317,4	165,0	140,4	92,4%	17,5%
Estoques	298,3	315,8	277,0	-5,5%	14,0%
Tributos a Recuperar	33,3	31,1	29,5	7,2%	5,5%
Despesas Antecipadas	22,2	6,3	6,3	253,9%	0,0%
Outros Ativos Circulantes	168,3	140,4	134,4	19,9%	4,5%
Ativo Não Circulante	529,8	371,9	304,9	42,5%	22,0%
Ativo Realizável a Longo Prazo	203,1	110,5	84,5	83,8%	30,7%
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0,0	0,0	1,1	-	-
Tributos Diferidos	188,6	96,2	73,4	96,0%	31,1%
Outros Ativos Não Circulantes	14,5	14,3	10,1	1,7%	42,0%
Investimentos	0,0	0,2	0,2	-	0,0%
Imobilizado	233,4	181,2	144,4	28,7%	25,5%
Intangível	93,3	79,9	75,8	16,7%	5,5%

O Ativo Circulante mostra evolução positiva de 34,0% entre a posição de encerramento de 2020 e 2019, e de 12,7% entre 31/12/2019 e a mesma data em 2018.

O aumento do nível de atividades operacionais e os acordos firmados com o sindicato dos bancos credores em 2018 e 2020, alongando o prazo de pagamento da dívida, são os principais fatores que levaram ao crescimento da conta de Caixas e Bancos no decorrer dos últimos três exercícios. Essa conta evoluiu de R\$ 26,8 milhões no encerramento de 2018 para R\$ 36,0 milhões em 2019 (alta de 34,4%) e R\$ 91,2 milhões em 2020 (aumento de 153,7%).

O contínuo crescimento das atividades operacionais, com maior volume na produção e nas vendas também explica o aumento nas Contas a receber e Estoques, que apresentaram alta de, respectivamente, 17,5% e 14,0% entre 2019 e 2018.

Comparando a posição registrada no encerramento dos exercícios de 2020 e 2019, o aumento das vendas levou o Contas a receber a apresentar aumento de 92,4%. Ao mesmo tempo, os Estoques recuaram em 5,5%, a despeito do aumento de produção verificado entre os dois exercícios, uma vez que a demanda esteve bastante aquecida em 2020, o que levou ao aumento das vendas com redução dos estoques.

No Ativo Não Circulante, o Ativo Realizável a Longo Prazo apresentou alta de 30,7% entre o encerramento do exercício de 2019 e 2018. O principal fator que levou a tal variação foi o aumento, entre os exercícios, do montante apurado a título de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos. O mesmo motivo explica o aumento de 83,8% registrado na conta entre as posições de encerramento do exercício de 2020 e 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Passivo

R\$ milhões	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	20 x 19 Var. %	19 x 18 Var. %
Passivo Total	1.460,7	1.066,4	921,2	37,0%	15,8%
Passivo Circulante	575,4	630,0	535,6	-8,7%	17,6%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	57,5	30,4	31,9	89,3%	-4,9%
Fornecedores	111,9	114,2	94,7	-2,0%	20,5%
Obrigações Fiscais	68,3	52,9	41,9	29,0%	26,3%
Empréstimos e Financiamentos	78,4	110,9	113,1	-29,3%	-2,0%
Em Moeda Nacional	1,8	8,9	8,3	-79,6%	7,9%
Em Moeda Estrangeira	69,7	88,7	95,4	-21,4%	-7,0%
Debêntures	6,9	13,3	9,5	-48,3%	40,6%
Outras Obrigações	203,8	249,1	175,8	-18,2%	41,7%
Saques Cambiais	100,3	78,2	43,8	28,2%	78,6%
Adiantamento de Recebíveis	0,0	73,5	48,5	-	51,7%
Adiantamento de Clientes	49,1	49,4	28,8	-0,7%	71,7%
Passivos de Ativos Não-Correntes à Venda	27,3	27,7	33,3	-1,6%	-16,6%
Outras Obrigações	27,1	20,2	21,5	34,1%	-5,7%
Provisões	55,5	72,5	78,2	-23,4%	-7,2%
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41,0	54,4	60,3	-24,7%	-9,7%
Outras Provisões	14,6	18,1	17,9	-19,6%	1,1%
Passivo Não Circulante	843,0	741,0	792,5	13,8%	-6,5%
Empréstimos e Financiamentos	688,0	639,1	703,6	7,7%	-9,2%
Em Moeda Nacional	13,3	13,4	18,1	-0,8%	-26,3%
Em Moeda Estrangeira	613,7	564,1	609,8	8,8%	-7,5%
Debêntures	61,0	61,6	75,6	-1,0%	-18,5%
Outras Obrigações	78,7	24,5	1,0	221,4%	2379,0%
Tributos Diferidos	10,3	10,3	20,8	0,3%	-50,7%
Provisões	66,1	67,2	67,1	-1,7%	0,1%
Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	59,5	61,7	61,6	-3,5%	0,2%
Outras Provisões	6,6	5,6	5,6	18,2%	-0,4%
Patrimônio Líquido Consolidado	42,3	-304,6	-407,0	-	-25,1%
Capital Social Realizado	560,3	520,3	465,2	7,7%	11,8%
Reservas de Capital	-31,1	-31,1	-31,2	0,0%	-0,2%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	9,9	0,0	0,0%	-
Transações de Capital	-41,0	-41,0	-31,2	0,0%	31,5%
Lucros/Prejuízos Acumulados	-704,7	-970,3	-1.012,9	-27,4%	-4,2%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	45,9	46,0	47,0	-0,2%	-2,3%
Ajustes Acumulados de Conversão	172,0	130,6	124,9	31,7%	4,6%

Em 2018, o acordo assinado com o sindicato dos bancos credores estabeleceu o alongamento do prazo de vencimento para cerca de US\$ 162 milhões em dívidas. Em 2019, mantido o acordo com os bancos credores, o Passivo Circulante ao final do exercício era de R\$ 630,0 milhões, com alta de 17,6% nos últimos 12 meses. A variação se deu, principalmente, em função do aumento do saldo nas contas de saques cambiais, adiantamento de recebíveis e adiantamento de clientes, classificadas como “Outras obrigações”, na conta de Fornecedores e na conta de Obrigações fiscais. Tal desempenho está relacionado ao maior volume de produção e vendas no decorrer do exercício de 2019.

No encerramento de 2020, o Passivo Circulante era de R\$ 575,4 milhões, o que indica redução de 8,7% ou R\$ 54,7 milhões em relação à posição do final de 2019. A variação é explicada, principalmente, pelo fato de que a Companhia, em 2020, deixou de utilizar o instrumento financeiro de adiantamento de recebíveis a partir da maior folga de caixa obtida com o aumento da geração operacional. No encerramento do exercício de 2019, o saldo referente aos Adiantamento de recebíveis era de R\$ 73,5 milhões e, em 31/12/2020, essa conta estava zerada. A conta de empréstimos e financiamentos também apresentou redução relevante no período, de R\$ 32,5 milhões, passando de R\$ 110,9 milhões em 31/12/2019 para R\$ 78,4 milhões em 31/12/2020. Houve diminuição do saldo registrado tanto nos empréstimos registrados em moeda nacional, como em moeda estrangeira e nas debêntures.

Em 2019, mantido o acordo e o perfil do endividamento, o Passivo não circulante no final do exercício era de R\$ 741,0 milhões, com redução de 6,5% ante a posição de encerramento do ano anterior. Considerando a evolução do Passivo não circulante em 2020 e 2019, foi apurado alta de R\$ 102,0 milhões, ou 13,8%. O desempenho se deve principalmente ao: (i)

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

aumento do saldo de Outras obrigações de longo prazo em R\$ 54,2 milhões entre as datas, relacionado ao crescimento da conta de Impostos a recolher, resultado do aumento das atividades operacionais, e de outras obrigações; e (ii) alta de R\$ 48,9 milhões no saldo de Empréstimos e financiamentos de longo prazo, resultado do aumento dos empréstimos em moeda estrangeira, influenciado pela desvalorização da moeda nacional e do alongamento do prazo de pagamento estabelecido em adendo assinado com os bancos credores em 2020. O crescimento no saldo de Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira entre 2020 e 2019 foi parcialmente compensando pela redução das posições dos Empréstimos e financiamentos em moeda nacional e de Debêntures.

A Companhia encerrou os exercícios de 2018 com Patrimônio Líquido negativo R\$ 407,0 milhões. Em 2019, o saldo negativo do Patrimônio Líquido teve redução de R\$ 102,3 milhões em relação à posição registrada ao final de 2018, refletindo o crescimento das atividades operacionais e o lucro líquido registrado no exercício de 2019. Em 2020, a Companhia reverteu a posição negativa no Patrimônio Líquido, apresentando saldo positivo de R\$ 42,3 milhões ao final do exercício, o que representa aumento de R\$ 346,9 milhões ante o ano anterior. O desempenho resulta do aumento do nível de atividade operacional, consolidando novo patamar para a Companhia, com melhora nos índices de rentabilidade e aumento na geração operacional de caixa, levando ao lucro líquido de R\$ 263,6 milhões em 2020.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2. Os diretores devem comentar

a) resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

O foco de atuação da Taurus é a produção e comercialização de **armas** leves – armas curtas (revólveres e pistolas de uso de segurança pública, privada, uso restrito militar e civil), armas longas (rifles, carabinas e espingardas), além de submetralhadoras -, com as marcas Taurus, Rossi e Heritage. As armas são fabricadas nas unidades da Companhia no Brasil e nos EUA, e vendidas para mais de 100 países, sendo que o mercado norte-americano é seu maior consumidor.

	2020	2019	2018
% receita de armas na receita operacional líquida	99,3%	99,0%	98,6%
% mercado externo na receita operacional líquida	78,5%	81,3%	81,6%

A Companhia conta também com o segmento de produção e comercialização de peças de metal injetado (M.I.M. – Metal Injection Molding), com produção notadamente para uso próprio e vendas pontuais para terceiros. Esse segmento era integralmente operado pela subsidiária Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. Em 31/12/2019, em alinhamento de sua estratégia, a Companhia decidiu realizar a cisão parcial de sua subsidiária Polimetal, seguida de incorporação pela controladora Taurus da parcela cindida que é destinada ao atendimento das demandas internas, enquanto as operações destinadas a terceiros permaneceram na subsidiária. Além de benefícios fiscais de (aproximadamente R\$ 170 milhões de aproveitamento da base negativa de prejuízos fiscais para utilização na apuração do Imposto de Renda e contribuição social e aceleração de uso de créditos de ICMS da Polimetal na Taurus), a operação proporciona aumento de sinergia e eficiência produtiva e administrativa, melhoria de controles internos assim como redução de custos e despesas.

A operação de produção de capacetes, ainda que sob gestão da Companhia, nos últimos três exercícios foi classificada como “Operação Descontinuada”, uma vez que foi colocada à venda. Ainda em janeiro de 2018, a operação de plásticos, de pequena representatividade na Companhia, foi descontinuada.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Com o encerramento das operações de plásticos e o compromisso assumido pela Companhia de vender a operação de capacetes, a partir de 2018 a receita operacional líquida da Taurus passou a ser formada basicamente pela operação de armas, além da produção e venda de peças de metal-injetas, ou M.I.M. (*metal injection molding*). Esse segundo segmento atende a demanda interna da Companhia, assim como terceiros, porém tem pouca representatividade na receita.

Volume de vendas

O volume de vendas e a receita da Companhia vem crescendo no decorrer dos últimos três exercícios – 2020, 2019 e 2018 – a partir da reestruturação operacional adotada, com foco na qualidade dos produtos. Em 2020, a demanda esteve fortemente aquecida nos dois principais mercados da Companhia: EUA e Brasil. A ampliação do portfólio, contando crescentemente com modelos de maior valor agregado e que vão ao encontro das demandas dos consumidores, contribuiu para a evolução positiva.

Os **EUA** são o maior mercado mundial de armas leves e, portanto, também o principal mercado para os produtos da Taurus. Em 2018 e 2019, o índice de intenções de compras de armas medido pelo “Adjusted NICS” (National Instant Background Check System) se manteve retraído. Partindo de baixo patamar em 2018, se manteve praticamente estável em 2019 (aumento de 1,6%). Já em 2020, o cenário foi totalmente alterado, com forte crescimento da demanda desde o início do ano, influenciado por diferentes fatores, como insegurança da população com relação à situação de pandemia e com as manifestações ocorridas no país, além das eleições presidenciais norte-americanas, com a possibilidade – confirmada – de vitória dos republicanos e o receio do consumidor de que venham a ser adotadas medidas restritivas em relação à posse de

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

armas. Em 2020, o NICS chegou a patamar recorde, com alta de 59,7% em relação ao ano anterior, totalizando 21,1 milhões de consultas no país visando a aquisição de armas.

Em 2018 e 2019, apresentando novos modelos que incorporam inovação e qualidade, e forte posicionamento da marca, incluindo ampla rede de distribuidores nesse país, a Taurus manteve bom e crescente desempenho de vendas nos EUA, mesmo com o mercado contraído. Em 2019, as vendas de armas da Taurus nos EUA totalizaram 1.151 mil unidades, com aumento de 11,7% em relação ao ano anterior.

Em 2020, com o mercado aquecido e a robusta estrutura operacional da Companhia apta a ampliar a produção, as vendas tiveram forte crescimento no país. A marca Taurus tem posição de destaque no mercado norte-americano de armas leves, sendo a 4ª marca mais comprada no país. É reconhecida como a melhor relação custo x benefício do mercado e a marca mais desejada pelas pessoas que têm a intenção de adquirir sua primeira arma, grupo de consumidores que teve crescimento especialmente forte em 2020. Segundo pesquisa divulgada nos EUA, cerca de 40% das compras de armas feitas durante a pandemia foram realizadas por novos consumidores, que nunca haviam adquirido armas de fogo. Foram 1.556 mil armas Taurus vendidas nos EUA no ano, com aumento de 31,7% em relação a 2019.

Também no **mercado interno**, a diversificação do portfólio teve papel de destaque no crescimento das vendas verificado no decorrer dos últimos três exercícios. O mercado brasileiro mostrou retomada do nível de atividade no decorrer dos últimos três exercícios, com destaque para a alta da demanda em 2020. O aumento verificado nas vendas de produtos Taurus no mercado nacional vem ocorrendo especialmente para o grupo de consumo identificado como CACs – caçadores, atiradores e colecionadores –, policiais em uso particular, magistrados, além do civil, em especial o público feminino. A mudança da legislação nacional com relação à posse de armas levou à mudança no perfil de consumo de armas no Brasil, com aumento da procura por armas de calibres anteriormente restritos, como 9mm e fuzis, modelos que incorporam maior valor agregado e, portanto, maior rentabilidade para a Companhia.

Em 2019, o aumento do volume de vendas no ano comparado a 2018 foi de 29,4%. Com o mercado local aquecido durante todo o ano de 2020, as vendas da Taurus atingiram patamares recordes no ano. Foram 279,9 mil unidades vendidas no País, mais do que o dobro (+111,6%) do volume total de vendas de 2019.

A Taurus vem empreendendo esforços comerciais no sentido de ampliar sua atuação em **outros mercados internacionais** (além dos EUA). A partir de autorizações obtidas no Ministério das Relações Exteriores e a realização de forte trabalho de *compliance* de modo a atender as exigências estabelecidas, obteve sucesso em ampliar seus mercados, com crescimento do volume de vendas entre 2018 e 2019. Em 2020, além de direcionar seus esforços para atender o forte aumento da demanda em seus dois principais mercados – EUA e Brasil, as exportações para outros países foram influenciadas por dois fatores relacionados à pandemia do COVID-19: (i) redução do número de licitações internacionais; e (ii) limitação no transporte aéreo internacional. Assim, as vendas da Companhia para outros países em 2020 apresentaram redução de 42,6% em relação ao ano anterior, totalizando 40,3 mil unidades.

Receita operacional líquida

Em 2019, a Taurus acumulou receita líquida de R\$ 999,6 milhões, superando em 18,3% o desempenho obtido em 2018 e mantendo, assim, a tendência de alta já observada no ano anterior. O destaque em termos de evolução foi o mercado interno, responsável por receita de R\$ 187,4 milhões, o que representa crescimento de 24,4% em relação ao exercício anterior.

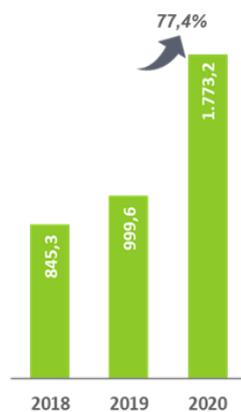
A receita total do exercício de 2020 atingiu R\$ 1.773,2 milhões, alcançando nível recorde na Taurus e superando em 77,4% o desempenho do ano anterior. Da receita líquida total do ano, 0,7% ou R\$ 13,2 milhões, resultaram da atividade de produção e comercialização de MIM (metal injection molding), com desempenho superior em 26,9% ao obtido em 2019.

Alguns fatores se somaram de modo a proporcionar esse desempenho em 2020. De um lado, a firme demanda e a boa aceitação dos produtos da Taurus pelos consumidores. Ao mesmo tempo, a Companhia foi capaz de imprimir forte ritmo em suas atividades de produção e entrega, superando as dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19 vivenciada desde o início de 2020, com responsabilidade e mantendo a segurança de seus colaboradores.

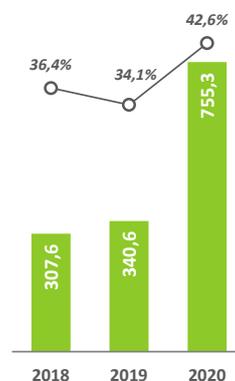
10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

A Companhia vem mantendo o foco em qualidade e inovação, seguindo em paralelo com o processo de gestão de custos, que visa garantir a rentabilidade dos negócios. O modelo adotado envolve cuidadoso controle sobre as compras e próximo acompanhamento do giro de estoques de matérias primas e de produtos, assim como a qualificação de fornecedores, de modo a garantir volume e qualidade dos materiais, com custo adequado. Em conjunto com o forte crescimento da demanda observado em 2020, isso permitiu que a Taurus apresentasse forte crescimento da receita e do lucro bruto no decorrer dos últimos exercícios.

Receita operacional líquida (R\$ milhões)



Lucro bruto (R\$ milhões) e margem bruta



Lucro bruto

Com os robustos processos de logística e de produção em uso na Companhia, a firme gestão dos custos e a maior diluição dos custos fixos a partir do aumento da receita, o lucro bruto também manteve forte evolução positiva no período. Em 2019 totalizou R\$ 340,6 milhões, superando em 10,7% o registrado no exercício anterior e, em 2020, chegou a R\$ 755,3 milhões, com aumento de 121,8% ante ao desempenho de 2019 que, até então, era o melhor resultado bruto da história da Taurus gerado quase que exclusivamente pela operação de armas.

O aumento do lucro bruto foi acompanhado da manutenção da margem bruta em nível superior a 30%, indicando que a Taurus não sacrificou margem para ampliar suas vendas. A margem bruta atingiu 36,4% em 2018, 34,1% em 2019 e alçou a 42,6% em 2020, patamar recorde para a Companhia. A Companhia se mostrou preparada para atender aos anseios do consumidor frente à forte alta da demanda em 2020, contando com portfólio de produtos renovado e forte ritmo de produção em suas duas unidades industriais. Ao mesmo tempo, todo o trabalho realizado nos últimos anos, com processos alinhados em toda a cadeia de produção, distribuição e venda, permitiu que a Companhia acompanhasse o crescimento das atividades com ganho de rentabilidade bruta, firmando novo patamar de margem.

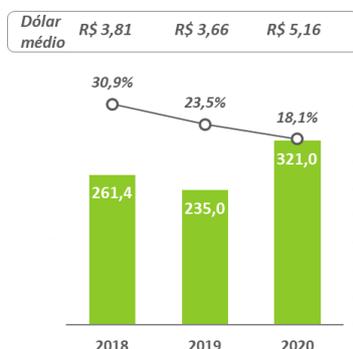
Despesas operacionais

Considerando as despesas operacionais como percentual da receita operacional líquida, observa-se redução ano a ano, indicando ganho de eficiência e rentabilidade operacional. A evolução foi de 30,9% em 2018; 23,5% em 2019 e 18,1% em 2020. Em 2018, essas despesas ainda tinham sido majoradas pelo registro de despesas extraordinárias relacionadas a acordo judicial nos EUA ("Burrow Case") no total de R\$ 37,1 milhões. Sem essas despesas não recorrentes, a conta somaria R\$ 224,3 milhões, representando 26,5% da receita operacional líquida de 2018.

As despesas operacionais relativas à unidade industrial nos EUA são realizadas em dólares e, para contabilização no resultado consolidado da Taurus, convertidas para a moeda nacional, sendo, portanto, oneradas pela desvalorização do real. Em 2020, comparando a cotação média do dólar norte-americano em relação à registrada no ano anterior, a desvalorização do real foi de 30,6%, impactando negativamente essa parcela das despesas operacionais da Companhia.

Despesas Operacionais (R\$ milhões) e sua participação na Receita

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

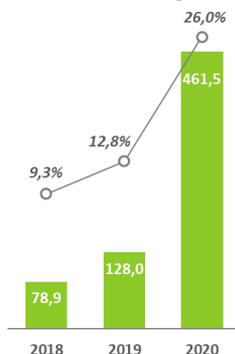


Ebitda

A mudança do perfil de desempenho da Companhia nos últimos três exercícios se espelha também no desempenho do Ebitda, indicador que mede a geração operacional de caixa. Excluindo as despesas extraordinárias relacionadas ao “Burrow Case” para questões judiciais de R\$ 37,1 milhões, o Ebitda ajustado de 2018 totalizaria R\$ 116,0 milhões, revertendo o desempenho negativo apurado nos exercícios anteriores.

Em 2019, a Taurus completou o segundo ano de desempenho positivo desse indicador, com Ebitda de R\$ 128,0 milhões, alta de 10,4% ante o Ebitda ajustado de 2018 ou de 62,2%, mantendo as despesas não recorrentes de 2018 no cálculo do indicador. O patamar alcançado é compatível com aquele apresentado por empresas internacionais do setor, e consolida a reversão do desempenho negativo apurado nesse indicador em 2017 e em anos anteriores.

Ebitda (R\$ milhões) e sua margem sobre a Receita



Cálculo Ebitda – reconciliação de acordo com ICVM 527/12

R\$ milhões	2020	2019	2018	20 x 19 Var. %	19 x 18 Var. %
Resultado antes do resultado financeiro e tributos (Ebit)	434,3	105,7	46,2	310,9%	128,6%
Depreciação e amortização	27,2	22,3	32,7	22,0%	-31,9%
Ebitda	461,5	128,0	78,9	260,5%	62,3%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>26,0%</i>	<i>12,8%</i>	<i>9,3%</i>	<i>13,2 p.p</i>	<i>3,5 p.p</i>
Despesas extraordinárias "Burrow Case"	-	-	37,1		
Despesas extraordinárias relativas ao Covid-19	4,8	-	-		
Ebitda ajustado	466,3	128,0	116,0	264,3%	10,4%
<i>Margem Ebitda ajustada</i>	<i>26,3%</i>	<i>12,8%</i>	<i>13,7%</i>	<i>13,5 p.p</i>	<i>-0,9 p.p</i>

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

forma oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.

Em 2020, o crescimento da receita, aumento da rentabilidade bruta e maior diluição das despesas operacionais resultaram em Ebitda de R\$ 461,5 milhões e margem de 26,0%, o que representa aumento de 260,2 % e 13,2 pontos percentuais em relação a 2019.

Resultado financeiro

Em paralelo à evolução positiva dos indicadores operacionais, as medidas tomadas com o objetivo de viabilizar a retomada de resultados saudáveis e a melhoria dos indicadores também vêm mostrando seus resultados positivos em termos financeiros. Em 2019, com aumento das receitas financeiras e a simultânea redução das despesas financeiras em relação ao apurado em 2018, houve diminuição no saldo líquido da conta em 56,2%. Em 2019, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 80,5 milhões, enquanto em 2018 totalizou R\$ 183,6 milhões negativo. Essa evolução está relacionada ao acordo assinado em julho de 2018 com o sindicato de bancos credores, que reduziu em 57,7% o custo da dívida da Companhia.

A variação cambial tem impacto relevante sobre os resultados da Companhia. Esse impacto gera tanto um efeito positivo, ao contabilizar em reais a receita em dólares das vendas realizadas no exterior e o ganho cambial com o caixa mantido na subsidiária norte-americana, como também, por outro lado, causa pressão sobre as despesas financeiras relacionadas ao endividamento, que é majoritariamente tomado em moeda estrangeira (90,4% da dívida bruta em 31/12/2020 e 81,1% em 31/12/2019). Comparando a cotação do dólar médio em 2020 a desvalorização do real foi de 30,6%, em 2019 de 7,9% e em 2018 de 14,5%.

Considerando o desempenho acumulado no exercício de 2020, o resultado financeiro foi de despesa líquida de R\$ 249,6 milhões, montante R\$ 169,2 milhões acima da despesa financeira líquida apurada em 2019. Tanto nas receitas quanto nas despesas financeiras, as variações cambiais, são o fator de maior relevância.

Resultado líquido

A evolução do resultado líquido da Companhia no decorrer dos últimos três exercícios espelha a grande mudança que se deu na Taurus nesse período, com total mudança no perfil de resultados e consolidação de novo patamar de desempenho.



A partir da melhoria dos resultados e indicadores operacionais e financeiros decorrentes do processo de reestruturação adotado, em 2019 a Taurus obteve em 2019 lucro líquido de R\$ 47,6 milhões, revertendo o resultado negativo que se mantinha pelos sete exercícios anteriores.

Em 2020, com processos adequados tanto nas atividades operacionais e de logística como na gestão, a Taurus pode se beneficiar do forte aumento da demanda nos mercados brasileiro e norte-americano, obtendo aumento de receita, diluição de custos e despesas e crescimento do Ebitda. O desempenho no último trimestre do ano compensou o resultado negativo do primeiro trimestre, que havia sido onerado pelo registro contábil de R\$ 195,4 milhões referente à variação cambial passiva apurada sobre a dívida da Companhia. Assim, no exercício de 2020, a Taurus registrou lucro líquido de R\$ 263,6 milhões, apresentando o segundo ano consecutivo de resultado líquido positivo.

b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

Com a maior parte de sua receita advinda do mercado externo, a receita da Taurus se beneficia do ganho cambial resultante da desvalorização da moeda nacional frente o dólar norte americano. Em 2018, a desvalorização da moeda nacional em relação ao dólar, considerando a taxa média do ano, foi de 14,5%. As vendas de armas no mercado internacional somaram R\$ 689,9 milhões no exercício, representando 82,8% da receita de armas da Companhia em 2018. Em 2019, a moeda nacional apresentou desvalorização média de de 7,9%, favorecendo a receita da Companhia ao contabilizar em reais as vendas

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

externas que, no ano, totalizaram R\$ 812,2 milhões. Em 2020, houve forte desvalorização do real frente ao dólar, que acumulou 30,6% considerando a taxa média de câmbio. Ao mesmo tempo, a receita proveniente das vendas no exterior totalizou R\$ 1.392,0 milhões em 2020, ou 78,5% da receita líquida total.

O lançamento de produtos, no segmento de armas, é outro fator que vem mostrando relevância no desempenho de vendas da Companhia. As inovações e lançamentos têm sido uma constante na Taurus nos últimos anos. O investimento em P&D é um dos focos estratégicos da Companhia e contribui para reforçar sua capacidade de oferecer produtos que incorporam os desejos do consumidor, com qualidade e baixo custo de produção, propiciando rentabilidade adequada com preço competitivo no mercado. Para isso, a Taurus conta com seu CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA.

Com base nos novos protocolos de desenvolvimento de produtos e a fabricação baseada no processo de *lean manufacturing*, a Taurus lançou 50 modelos e 400 SKUs entre 2018 e 2019, fazendo a divulgação dos novos produtos em diversos eventos de demonstração no Brasil e no exterior. Toda a linha de armas leves está atualizada de acordo com os novos protocolos de desenvolvimento. Em 2020, a Companhia lançou 135 novos produtos com 249 novos SKUs.

c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.

O impacto destas variáveis ocorre devido à exposição dos ativos e passivos da Companhia ao dólar, à inflação e à taxa de juros.

No lado da receita, a valorização do dólar norte americano frente ao real tem reflexo positivo, já que a maior parte da receita da Companhia é proveniente das vendas externas.

Também o endividamento da Companhia é, em sua maior parte, atrelado à moeda norte-americana e, portanto, a desvalorização do real tem efeito inverso ao observado na receita, pressionando as despesas financeiras e o saldo da dívida quando contabilizados em real. As vendas no exterior representam *hedge* cambial natural para essas dívidas.

Dívida bruta por moeda						
<i>R\$ milhões</i>	31/12/2020		31/12/2019		31/12/2018	
Real	83,0	9,6%	170,7	18,9%	159,9	17,6%
Dólar norte-americano	783,7	90,4%	731,0	81,1%	749,0	82,4%
TOTAL	866,7	100,0%	901,7	100,0%	908,9	100,0%

Considerando o endividamento registrado no encerramento dos três últimos exercícios, as variações cambiais e as taxas de juros influenciam as despesas financeiras e, portanto, o resultado da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados

a) introdução ou alienação de segmento operacional

A Companhia efetivou, no mês de janeiro de 2018, por meio de suas controladas Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. e Taurus Plásticos Ltda., a venda de ativos, incluindo um imóvel e demais ativos imobilizados pelo valor total de R\$ 8,6 milhões, sendo que parte desse valor foi utilizado para amortização de dívidas bancárias. Essa operação de venda foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia e teve seu pagamento realizado em 19 de janeiro de 2018.

A operação de capacetes, classificada nos resultados da Companhia como “Operações descontinuadas”, foi colocada à venda em janeiro de 2018, em linha com o plano estratégico de focar na produção e comercialização de armas leves, atividade principal da Taurus, e conforme o acordo de reestruturação de endividamento firmado com sindicatos de bancos em julho de 2018. Ativos imobiliários que não estão sendo utilizados, como a área da antiga sede da Companhia em Porto Alegre, também foram colocadas à venda em 2018. O caixa gerado com a venda dos ativos será utilizado para redução do endividamento.

Em 31/12/2019, em alinhamento com sua estratégia, a Companhia decidiu realizar a cisão parcial de sua subsidiária Polimetal, seguida de incorporação pela controladora Taurus da parcela cindida que é destinada ao atendimento das demandas internas, enquanto as operações destinadas a terceiros permaneceram na subsidiária. Além de benefícios fiscais de (aproximadamente R\$ 170 milhões de aproveitamento da base negativa de prejuízos fiscais para utilização na apuração do Imposto de Renda e contribuição social e aceleração de uso de créditos de ICMS da Polimetal na Taurus), a operação proporciona aumento de sinergia e eficiência produtiva e administrativa, melhoria de controles internos assim como redução de custos e despesas.

Em outubro de 2020, a Taurus assinou com a Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda acordo definitivo para criação de uma joint venture voltada à fabricação e comercialização de carregadores e outros componentes estampados de armas leves para o mercado nacional e internacional. O objetivo é desenvolver tecnologia própria compatível com os mais altos padrões de qualidade do mercado. Com a criação da joint venture, a Taurus passará a ser autossuficiente na produção de carregadores, com flexibilidade de volumes, logística integrada e forte redução de custo operacional. Esse item que vem sendo importado pela Taurus, passará a ser produzido localmente, dentro das instalações da Companhia. Além de atender as necessidades próprias, permitirá a entrada da Taurus no segmento de mercado de reposição de carregadores, atualmente dominado por poucos fornecedores estrangeiros. A produção já teve início em 2020 nas instalações da Joalmi em São Paulo, devendo ser posteriormente transferida para o complexo industrial da Taurus em São Leopoldo, RS. A demanda interna da Taurus atualmente é de aproximadamente 5 milhões de carregadores/ano, considerando as fábricas do Brasil e dos Estados Unidos. Soma-se ainda a demanda de outras empresas e o promissor mercado mundial de reposição. A joint venture terá capacidade instalada de 7,4 milhões de unidades por ano até o final de 2022 e sua ampliação poderá ser antecipada, dependendo da atuação da empresa no mercado de reposição.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Nos três exercícios em questão – 2020, 2019 e 2018 -, a Companhia não realizou qualquer constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

c) eventos ou operações não usuais

No decorrer do segundo semestre de 2019, a produção da antiga fábrica da Companhia nos EUA, localizada no Estado da Flórida, foi transferida para uma nova instalação no Estado da Geórgia, unidade oficialmente inaugurada em dezembro de 2019, já com 100% das linhas de produção em operação. A nova fábrica dobrou a capacidade instalada nominal de produção de armas da Taurus nos EUA de 400 mil para 800 mil armas/ano e, além disso, trouxe redução de custos fixos da ordem de US\$ 4,2 milhões por ano. O período de *ramp-up* da nova unidade industrial se deu com resultados acima das expectativas no decorrer do exercício de 2020, com produção de 403 mil unidades no ano, volume 30,2% superior ao de 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Em janeiro de 2020, foi assinado acordo definitivo para criação de joint venture com a Jindal Group, maior fabricante de aço da Índia e uma das dez maiores do mundo, para a fabricação e comercialização de armas naquele país. O objetivo é montar uma fábrica de armas na Índia para a produção de fuzis, pistolas e revólveres para os mercados civis, de segurança pública e militar. Questões internas nesse país, além das adversidades criadas pela pandemia de Covid-19, causaram atraso no andamento desse projeto.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

10.4. Os diretores devem opinar:

a) Mudanças significativas nas práticas contábeis

A partir de janeiro de 2018, os resultados relacionados à operação de capacetes (unidades no Paraná e Bahia) são apresentados separadamente, sendo incorporados na linha de “Operações descontinuadas” na Demonstração de Resultados da Taurus S.A., de acordo com o estabelecido no CPC 31 para operações colocadas à venda.

Em 31/12/2019, em alinhamento de sua estratégia a Companhia decidiu por realizar a cisão parcial de sua subsidiária Polimetal seguida de incorporação pela controladora Taurus da parcela cindida que é destinada ao atendimento das demandas internas, enquanto as operações destinadas a terceiros permaneceram na subsidiária. Além de benefícios fiscais de (aproximadamente R\$ 170 milhões de aproveitamento da base negativa de prejuízos fiscais para utilização na apuração do Imposto de Renda e contribuição social e aceleração de uso de créditos de ICMS da Polimetal na Taurus), a operação proporciona aumento de sinergia e eficiência produtiva e administrativa, melhoria de controles internos assim como redução de custos e despesas. Como a operação se deu no último dia útil do exercício de 2019, só terá efeito a partir do exercício de 2020.

b) Efeitos significativos das alterações das práticas contábeis

Não se aplica

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas ou ênfases no parecer do auditor nos últimos três exercícios.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

A elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e os pronunciamentos do CPC requerem que a Administração faça julgamentos, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas sob variáveis, premissas ou condições diferentes.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, avaliações ou estimativas referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis e as informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão discriminadas a seguir:

Ativos e passivos fiscais diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil. Os saldos registrados são originados, principalmente, de provisões temporárias diversas.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem.

O montante registrado passível de compensação refere-se ao valor de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativo e passivo ao qual a entidade tem o direito legal de compensação e foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

Os ativos fiscais diferidos reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportado por projeções de resultados tributáveis futuros, com base em estudos de viabilidade que consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e são revisados a cada final de exercício.

Provisões

A Companhia registra uma provisão quando tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, em consequência de um evento passado, que seja provável haver desembolso para sua liquidação e na melhor estimativa de custos, mensurar esta obrigação.

Provisão para contingências - A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos e constitui provisão para os litígios baseado nas evidências disponíveis, na jurisprudência legal e também na opinião de seus assessores jurídicos.

As provisões são revisadas periodicamente e ajustadas levando em consideração as alterações das circunstâncias que levaram ao seu registro.

Teste de recuperabilidade de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revisados a cada encerramento de exercício, no nível da unidade de negócios, para avaliar se existem indicativos de redução ao valor de recuperação. Se existir algum indicativo, o valor de recuperação do ativo é estimado.

Os testes de recuperabilidade são baseados em projeções de expectativas de fluxo de caixas descontados que levam em consideração determinadas premissas tais como, custo de capital, taxa de crescimento, plano de investimentos e previsões econômico-financeiras de longo prazo.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Uma perda de redução ao valor de recuperação será conhecida sempre que o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa exceder seu valor de recuperação. Perdas de redução ao valor de recuperação são reconhecidas no resultado do exercício.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, evidenciando:

a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv) contratos de construção não terminada; e v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

Não se aplica, pois não existem informações a reportar em relação aos exercícios de 2020, 2019 ou 2018 que não estejam evidenciados nas demonstrações financeiras.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica, pois não existem informações a reportar em relação aos exercícios de 2020, 2019 ou 2018 que não estejam evidenciados nas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7. Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não houve outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia, encerradas em 31 de dezembro de 2020, 2019 ou 2018.

b) natureza e o propósito da operação

Não se aplica, pois não houve outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia, encerradas em 31 de dezembro de 2020, 2019 ou 2018.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não se aplica, pois não houve outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia, encerradas em 31 de dezembro de 2020, 2019 ou 2018.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8. Comentário dos diretores sobre principais elementos do plano de negócios da Companhia, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) Investimentos, incluindo: (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; (ii) fontes de financiamento dos investimentos; (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Os planos de negócios da Companhia são elaborados a partir de sondagens efetuadas nos mercados de atuação que servem de base para o planejamento de produtos, processos industriais, investimentos, projeções de rentabilidade, retorno de capital investido e fonte de suprimento de recursos. Por serem projeções e perspectivas de negócios, envolvem riscos, incertezas e premissas, portanto dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Nos últimos três exercícios a Companhia obteve relevante melhoria dos indicadores operacionais e financeiros, com ampliação da rentabilidade das operações, de acordo com o planejamento estratégico estabelecido. Os investimentos, nos últimos três exercícios, foram focados na manutenção e ampliação da capacidade de produção e em P&D. De importância estratégica para o planejamento traçado para os próximos cinco anos a partir de 2021, é o condomínio industrial, que começou a ser construído em dezembro de 2020 e deve estar concluído no segundo semestre de 2021, com início de operação em 2022. Essa ampliação do complexo industrial trará seis grandes fornecedores da Taurus para dentro do complexo industrial, proporcionando importante ganho em termos de garantia de abastecimento, qualidade, logística e custo

Em termos de financiamento, os investimentos vêm sendo realizados com recursos próprios. Para o dia a dia das atividades, a Companhia mantém as linhas de crédito de capital de giro contratadas, com renovação automática, de acordo com o acordo de reestruturação firmado em julho de 2018.

Em 2018, a operação de capacetes foi colocada à venda. Também ativos imobiliários fora de uso serão vendidos, com destaque para a área da antiga fábrica de Porto Alegre. Os recursos advindos dessas operações serão destinados à redução do endividamento, o que deverá proporcionar maior folga financeira para a Companhia.

No decorrer do segundo semestre de 2019, a produção da antiga fábrica da Companhia nos EUA, localizada no Estado da Flórida, foi transferida para uma nova instalação no Estado da Georgia, unidade oficialmente inaugurada em dezembro de 2019, já com 100% das linhas de produção em operação. A unidade foi montada com o apoio do governo do Estado da Georgia e dobrou a capacidade instalada de produção de armas da Taurus nos EUA de 400 mil para 800 mil armas/ano e, além disso, trouxe redução de custos fixos da ordem de US\$ 4,2 milhões por ano.

Em 2021, o orçamento previsto para Capex é de R\$ 153,8 milhões, a ser aprovado em assembleia geral (AGO/E) do dia 26/04/2021, com financiamento integral a partir de recursos próprios. Os investimentos se destinam principalmente a máquinas e equipamentos, modernização e ampliação de capacidade, pesquisa e desenvolvimento (P&D), ferramentas, TI, o parque industrial que está sendo construído junto à fábrica de São Leopoldo (RS), entre outros.

b) aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

No decorrer do segundo semestre de 2019, a produção da antiga fábrica da Companhia nos EUA, localizada no Estado da Flórida, foi transferida para uma nova instalação no Estado da Georgia, unidade oficialmente inaugurada em dezembro de 2019, já com 100% das linhas de produção em operação. A unidade foi montada com o apoio do governo do Estado da Georgia e dobrou a capacidade instalada de produção de armas da Taurus nos EUA de 400 mil para 800 mil armas/ano e, além disso, trouxe redução de custos fixos da ordem de US\$ 4,2 milhões por ano.

Em 2020 foi concluído a fase de projeto e iniciada a construção do parque industrial que abrigará seis grandes fornecedores da Taurus, dentro do complexo industrial da Companhia em São Leopoldo. Isso irá proporcionar importante ganho em termos de garantia de abastecimento, qualidade, logística e custo.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

c) novos produtos e serviços, indicando: i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

A Companhia lança anualmente diversos produtos ou modelos inovadores de armas, especialmente nas feiras internacionais de defesa e segurança. A maior e mais conhecida é o Shot Show em janeiro de cada ano, realizada em Las Vegas nos EUA e a IWA realizada em Nuremberg, na Alemanha, que acontece em março. Há feiras de segurança e defesa também em Paris e diversas de pequeno porte em cidades do interior dos EUA.

A diversificação do portfólio, com lançamento de produtos com qualidade, está no cerne da estratégia de atuação da Taurus e tem se confirmado importante para a retomada da confiança na marca e consequente aumento da receita de vendas, com recuperação da rentabilidade das operações. Rígidos protocolos de controle são seguidos na produção, proporcionando confiabilidade aos produtos.

O desenvolvimento de novos modelos é aspecto essencial na visão de futuro da Taurus. Aspecto chave para isso é o CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, unificando a engenharia dos dois países, sob coordenação do Brasil. A equipe dos EUA tem a missão de reportar o que o consumidor está desejando em termos de inovação e a equipe do Brasil transforma isso em produtos. É uma prioridade manter esse CITE atuante e extremamente vigilante em relação às demandas do mercado, de modo que a Companhia possa responder ao consumidor apresentando novidades que tragam sempre a resposta a essas demandas.

Com base nos novos protocolos de desenvolvimento de produtos e fabricação em linha, nos últimos dois anos, 2019 e 2018, a Taurus lançou 400 SKUs e, em 2020, 249 novos SKUs. Toda a linha de armas leves está atualizada de acordo com os novos protocolos de desenvolvimento.

A Taurus se diferencia de suas concorrentes no setor pelo fato de atuar em quatro segmentos distintos, produzindo revólveres, segmento no qual é o maior fabricante mundial; pistolas, com a 4ª marca mais vendida nos Estados Unidos; armas táticas (fuzis e submetralhadoras); e armas para a caça esportiva.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

11. Projeções / 11.1 - Projeções divulgadas e premissas

11.1. As projeções devem identificar

a) objeto da projeção

b) período projetado e o prazo de validade da projeção

c) premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle

d) valores dos indicadores que são objeto da previsão

A Companhia optou por não divulgar projeções. Portanto, na data deste Formulário de Referência, não temos projeções relativas a período em curso divulgadas ao mercado.

11. Projeções / 11.2 - Acompanhamento das projeções

11.2. Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores

- a) informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário**
- b) quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções**
- c) quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas**

Não aplicável, visto que a Companhia optou por não divulgar projeções com relação a qualquer indicador de seus resultados nos últimos três exercícios sociais.

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

12.1. Descrever a estrutura administrativa do emissor, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno, identificando:

a) atribuições do conselho de administração e dos órgãos e comitês permanentes que se reportam ao conselho de administração, indicando:

i. se possuem regimento interno próprio, informando, em caso positivo, órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue esses regimentos, locais na rede mundial de computadores onde esses documentos podem ser consultados

O Regimento Interno do Conselho de Administração da Taurus foi aprovado em reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 11 de agosto de 2011, e está disponível, como anexo da Ata da RCA em que foi aprovado, no website de RI da Companhia (www.taurusri.com.br), assim como nos websites da B3 (www.b3.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br).

Nossa Diretoria não conta com regimento interno próprio formalizado, sendo suas atribuições e funcionamento regidos pelo Estatuto Social.

A administração da Companhia é exercida por um Conselho de Administração, com funções deliberativas, e por uma Diretoria, com funções representativas e executivas.

Conselho de Administração

De acordo com o Estatuto Social, o Conselho de Administração é composto por até 7 (sete) membros, eleitos pelo prazo de 2 (dois) anos, admitida a reeleição. No mínimo 40% (quarenta por cento) dos membros do Conselho de Administração deverão ser Conselheiros Independentes.

O Conselho de Administração terá 1 (um) Presidente e 1 (um) Vice-Presidente, indicados por maioria dentre os Conselheiros eleitos. O Presidente do Conselho será substituído pelo Vice-Presidente, nos casos de impedimento temporário. Vagando o cargo de Presidente do Conselho, competirá à Assembleia Geral eleger um substituto para completar o mandato do Presidente o qual, até a realização dessa Assembleia, será substituído pelo Vice-Presidente. Vagando qualquer outro cargo no Conselho de Administração, inclusive o de Vice-Presidente, os Conselheiros remanescentes designarão um substituto que irá servir até a primeira Assembleia Geral. Vagando a maioria dos cargos, convocar-se-á de imediato a Assembleia Geral para proceder-se a eleição de novos membros, os quais completarão o mandato dos substituídos.

Competirá ao Presidente e, em sua falta ao Vice-Presidente, convocar as Assembleias Gerais, assim como convocar e presidir as reuniões do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração se reúne trimestralmente em caráter ordinário, em datas a serem estabelecidas na primeira reunião anual e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente, a quem cabe fixar a respectiva ordem do dia.

As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria de votos dos Conselheiros presentes, devendo sempre constar de atas lavradas em livro próprio. As atas que contiverem deliberações destinadas a produzir efeitos perante terceiros deverão ser arquivadas no registro do comércio e posteriormente publicadas.

Compete ao Conselho de Administração, além de outras atribuições previstas em lei:

- I. fixar a orientação geral dos negócios da Companhia e de suas controladas;
- II. eleger e destituir os Diretores da Companhia e fixar-lhes as atribuições, inclusive as de Relações com Investidores, observado o disposto neste Estatuto Social;
- III. fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da companhia e de suas controladas, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e quaisquer outros atos;
- IV. convocar anualmente a Assembleia Ordinária, e a Extraordinária quando julgar conveniente;
- V. apreciar o Relatório da Administração, as contas da Diretoria, a proposta de destinação do resultado e outros documentos a serem submetidos à Assembleia Geral;

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

- VI. deliberar sobre a emissão de ações, dentro do limite do capital autorizado, fixando as condições da subscrição, inclusive preço e prazo de integralização;
- VII. escolher e destituir os auditores independentes, observado o direito de veto assegurado pela lei aos conselheiros eleitos pelos acionistas minoritários, se houver;
- VIII. convocar os auditores independentes para prestar os esclarecimentos que entender necessários;
- IX. deliberar sobre a aquisição de ações de emissão da companhia, para manutenção em tesouraria e/ou posterior cancelamento ou alienação;
- X. deliberar sobre a emissão, conversão, resgate antecipado de notas promissórias, debêntures, bônus e demais títulos para distribuição pública ou privada, estabelecendo as condições a que estiverem sujeitas, nos termos da lei;
- XI. deliberar sobre a realização de qualquer operação de financiamento ou crédito em valor superior ao limite de que trata o Parágrafo Único deste Artigo, assim como sobre a alteração de quaisquer de seus termos e condições;
- XII. declarar *ad referendum* da Assembleia Ordinária dividendos ou juros sobre o capital, com base em balanço anual ou intermediário, bem como submeter à Assembleia Geral a proposta de destinação do lucro líquido do exercício;
- XIII. deliberar sobre planos estratégicos, políticas empresariais, orçamentos e suas respectivas alterações, projetos de expansão, programas de investimento, zelando pelo seu estrito cumprimento;
- XIV. autorizar, nos termos dos planos aprovados em Assembleia Geral, a outorga de opção de compra de ações a seus administradores, empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle, sem direito de preferência para os acionistas;
- XV. autorizar a Companhia a prestar garantias a obrigações de terceiros, que não sejam sociedades controladas pela Companhia, em valor superior ao limite de que trata o Parágrafo Único deste Artigo;
- XVI. aprovar qualquer alienação ou locação de bens ou direitos integrantes do ativo permanente da Companhia em valor superior ao limite de que trata o Parágrafo Único deste Artigo;
- XVII. aprovar a alienação, permuta ou atos que importem em outorga de garantias ou ônus reais sobre os bens ou direitos da Companhia em favor de terceiros, ou que importem em renúncia de direito, em valor superior ao limite de que trata o Parágrafo Único deste Artigo, exceto em relação a sociedades em que a Companhia possua ou detenha direitos que lhe assegurem participação permanente, direta ou indireta, superior a 50% (cinquenta por cento) do capital social;
- XVIII. definir a lista tríplice de empresas especializadas, dentre as quais a Assembleia Geral escolherá a que elaborará o laudo de avaliação econômica das ações da Companhia em caso de cancelamento de registro de companhia aberta ou de saída do Nível 2;
- XIX. aprovar a contratação da instituição depositária prestadora dos serviços de ações escriturais;
- XX. requerer recuperação judicial ou extrajudicial ou falência da Companhia, após autorizado pela Assembleia Geral, quando tal conclave for previsto na legislação;
- XXI. aprovar qualquer transação entre a Companhia e (i) seus acionistas controladores diretos e indiretos; (ii) qualquer pessoa física, incluindo o cônjuge e parentes até terceiro grau, ou pessoa jurídica que detenha, direta ou indiretamente, o controle das pessoas jurídicas controladoras da Companhia; ou (iii) qualquer pessoa jurídica em que quaisquer dos acionistas controladores, direta ou indiretamente, incluindo o cônjuge e parentes até terceiro grau, detenham participação societária; observando-se que todas as transações entre a Companhia e as pessoas acima referidas deverão ser realizadas em condições razoáveis ou equitativas, idênticas às que prevalecem no mercado ou em que a companhia contrataria com terceiros; e assegurando-se a qualquer membro do Conselho de Administração a possibilidade de requisitar uma avaliação independente de qualquer transação prevista neste inciso;
- XXII. fixar a remuneração dos Administradores, observada a remuneração global anual aprovada pela Assembleia Geral;
- XXIII. instituir e decidir sobre a eventual organização de estruturas de assessoramento ao Conselho de Administração;
- XXIV. autorizar contribuições da Companhia e suas controladas para associações de empregados, fundos de previdência, entidades assistenciais ou recreativas, observada política previamente aprovada pelo próprio Conselho de Administração;

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

- XXV. definir a política de participação nos lucros e resultados pelos empregados da Companhia, observados os limites legais e a política de recursos humanos da Companhia;
- XXVI. definir, a política de proteção de ativos e passivos financeiros, inclusive com a utilização de instrumentos financeiros derivativos em valor superior ao limite de que trata o Parágrafo Único deste Artigo, bem como os respectivos procedimentos e sistemas de controles internos e de informação (*report*);
- XXVII. aprovar o código de ética e de conduta aplicáveis aos colaboradores da Companhia e zelar pelo seu estrito cumprimento; e
- XXVIII. manifestar-se favorável ou contrariamente a respeito de qualquer oferta pública de aquisição de ações que tenha por objeto as ações de emissão da Companhia, por meio de parecer prévio fundamentado, divulgado em até 15 (quinze) dias da publicação do edital da oferta pública de aquisição de ações, que deverá abordar, no mínimo (i) a conveniência e oportunidade da oferta pública de aquisição de ações quanto ao interesse do conjunto dos acionistas e em relação à liquidez dos valores mobiliários de sua titularidade; (ii) as repercussões da oferta pública de aquisição de ações sobre os interesses da Companhia; (iii) os planos estratégicos divulgados pelo ofertante em relação à Companhia; e (iv) outros pontos que o Conselho de Administração considerar pertinentes, bem como as informações exigidas pelas regras aplicáveis estabelecidas pela CVM.

ii. se o emissor possui comitê de auditoria estatutário, informando, caso positivo, suas principais atribuições, forma de funcionamento e se o mesmo atende aos requisitos da regulamentação emitida pela CVM a respeito do assunto

A Companhia conta com Comitê de Auditoria e Riscos de assessoria ao Conselho de Administração, instituído conforme art. 29 do Estatuto Social da Companhia na AGE realizada em 21 de setembro de 2020.

Segundo o art. 30 também do Estatuto Social da Companhia compete ao Comitê de Auditoria e Riscos:

- (i) opinar ao Conselho de Administração na escolha e contratação ou destituição dos serviços de auditoria independente da Companhia, sendo responsável pela definição da remuneração e pela supervisão dos auditores independentes, cabendo-lhe monitorar a efetividade do trabalho dos auditores independentes, bem como sua independência, assim como avaliar o plano anual de trabalho do auditor independente e encaminhá-lo para apreciação do Conselho de Administração;
- (ii) aprovar, previamente à deliberação do Conselho de Administração, eventuais serviços de auditoria ou extra auditoria prestados pelo auditor independente;
- (iii) assessorar o Conselho de Administração no monitoramento e controle da qualidade das demonstrações financeiras e avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras;
- (iv) analisar e aprovar Plano Anual de Auditoria Interna e acompanhar os resultados da auditoria interna da Companhia e de suas controladas, bem como o cumprimento do Plano Anual de Auditoria Interna, propondo ao Conselho as ações que forem necessárias para aperfeiçoá-la;
- (v) assessorar o Conselho de Administração no monitoramento da efetividade dos processos de gerenciamento de riscos e da função de compliance e acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia;
- (vi) assessorar o Conselho de Administração no monitoramento da efetividade do gerenciamento de riscos e avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia;
- (vii) avaliar, monitorar e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações com partes relacionadas;
- (viii) possuir meios para recepção, retenção e tratamento de informações acerca de erros ou fraudes relevantes referentes à contabilidade, auditoria, controles internos e demonstrações financeiras, bem como do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação;
- (ix) outras competências estabelecidas no Regimento Interno do Comitê de Auditoria.

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

É formado em sua maioria por membros independentes e coordenado por um conselheiro independente; possui ao menos um de seus membros independentes com experiência comprovada na área contábil-societária, de controles internos, financeira e de auditoria, cumulativamente; e possui orçamento próprio para a contratação de consultores para assuntos contábeis, jurídicos ou outros temas, quando necessária a opinião de um especialista externo.

O Comitê de Auditoria e Risco – CAR é formado por no mínimo três e no máximo cinco membros e, na data deste Formulário, era composto por três membros, a saber:

Luciano Luiz Barsi;
Sérgio Laurimar Fioravanti; e
Magno Neves Fonseca

iii. de que forma o conselho de administração avalia o trabalho da auditoria independente, indicando se o emissor possui uma política de contratação de serviços de extra-auditoria com o auditor independente, e informando o órgão responsável pela aprovação da política, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Não temos formalizado um mecanismo de avaliação da auditoria independente. Cabe ao Conselho de Administração escolher e destituir os auditores independentes, a partir da manifestação do Comitê de Auditoria e Riscos. Esse Comitê acompanha e avalia a efetividade dos processos de auditoria independente, solicitando esclarecimentos quando assim considerar necessário.

Não temos, também, uma política formal e específica com relação à contratação de serviços de extra-auditoria com o auditor independente. Seguimos as regras estabelecidas pela Instrução CVM 308/99, conforme alterada, além dos padrões definidos no Código de Ética da Companhia.

b) em relação aos membros da diretoria estatutária, suas atribuições e poderes individuais, indicando se a diretoria possui regimento interno próprio, e informando, em caso positivo, órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o regimento, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Diretoria não possui regimento próprio, tendo suas atribuições definidas pelo Estatuto Social da Companhia.

A Diretoria será composta de, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 8 (oito) membros, eleitos pelo Conselho de Administração, pelo prazo de 2 (dois) anos, acionistas ou não, residentes no País, admitida a reeleição. Dentre eles serão eleitos: 1 (um) Diretor Presidente; até 3 (três) Diretores Vice-Presidentes; até 3 (três) Diretores sem designação especial e 1 (um) Diretor de Relações com Investidores.

Em caso de ausência temporária de qualquer Diretor, caberá ao Conselho de Administração designar, dentre os demais Diretores, um substituto provisório. Na hipótese de ocorrência de vaga definitiva na Diretoria, o Conselho de Administração designará um substituto definitivo para completar o mandato do substituído.

A Diretoria reunir-se-á por convocação de qualquer Diretor, instalando-se validamente com presença da maioria de seus membros e deliberará por maioria de votos dos presentes, devendo suas decisões constarem sempre de atas circunstanciadas, lavradas no livro próprio. Os Diretores poderão praticar, isoladamente, apenas os atos de mera rotina e de correspondência não obrigacional da companhia.

Dependerá sempre da assinatura do Diretor Presidente ou de um Diretor Vice-Presidente, juntamente com outro Diretor ou Procurador, a prática dos seguintes atos:

- I. a alienação de bens do ativo permanente e a constituição ou cessão de direitos reais de garantia sobre tais bens, observado o disposto no Artigo 27 deste Estatuto Social;
- II. a prestação de garantias a obrigações de terceiros, observado o disposto no Artigo 27 deste Estatuto Social; e
- III. a nomeação de procuradores, que deverá ser feita com precisa indicação dos atos e operações que poderão ser praticados assim como do prazo de duração do mandato, ressalvadas as procurações para fins judiciais que terão prazo indeterminado.

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

Dependerá sempre da assinatura de dois Diretores ou de um Diretor em conjunto com um Procurador ou, ainda, de dois Procuradores em conjunto, a prática de atos que envolvam responsabilidade para a Companhia e que não estejam previstos no Parágrafo 2º supra, tais como:

- I. a assinatura de contratos, termos de responsabilidade, títulos de crédito e emissão de cheques; e
- II. a concessão de avais ou fianças em nome da Companhia, observado o disposto no Artigo 27 deste Estatuto Social.

Os valores de alçada dos diretores são atualizado anualmente.

Qualquer Diretor ou Procurador poderá agir isoladamente nos seguintes casos:

- I. a emissão de duplicatas e seu respectivo endosso para cobrança ou desconto bancário; e
- II. endosso de cheques para depósito em contas bancárias da Companhia.

Dois Diretores poderão autorizar um Diretor ou Procurador a agir individualmente, desde que para fim específico e por tempo determinado.

Compete à Diretoria a prática de todos os atos necessários ao funcionamento da Companhia, exceto os que, por lei ou por este Estatuto, sejam atribuição de outros órgãos. Além de outras funções previstas em lei ou neste Estatuto Social, cabe à Diretoria submeter anualmente à apreciação do Conselho de Administração o relatório da Administração, as contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal, dos auditores independentes e do Comitê de Auditoria e Riscos, bem como da proposta de destinação dos lucros apurados no exercício anterior.

Funções específicas de membros da Diretoria:

Diretor Presidente: Fazer executar a política administrativa da companhia, coordenar as atividades dos demais Diretores e presidir as reuniões da Diretoria.

Diretor Vice-Presidente: Substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos temporários e supervisionar os setores econômico-financeiro, de mercado de capitais, administrativo, contábil, de processamento de dados, industrial e de produção, conforme a divisão de atribuições definida pelo Conselho de Administração.

Diretor de Relações com Investidores: Prestar informações ao público investidor, à Comissão de Valores Mobiliários e às bolsas de valores e mercados de balcão organizado em que a Companhia estiver registrada, e manter atualizado o registro de companhia aberta da Companhia, cumprindo toda a legislação e regulamentação aplicáveis às companhias abertas; e

Diretores sem Designação Especial: Desempenhar as atribuições que lhes forem confiadas pelo Conselho de Administração.

c. data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente informando se possui regimento interno próprio, e indicando, em caso positivo, data da sua aprovação pelo conselho fiscal e, caso o emissor divulgue o regimento, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia tem Conselho Fiscal com funcionamento permanente, conforme definido em Estatuto Social. O Conselho Fiscal não possui regimento interno próprio, tendo suas atribuições definidas na forma da lei e nos termos estabelecidos no Estatuto Social.

A Assembleia Geral elegerá e empossará os seus membros, fixando-lhes a respectiva remuneração, a qual não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a cada Diretor, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros.

Os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes exercerão seus cargos até a primeira Assembleia Geral Ordinária que se realizar após a sua eleição, podendo ser reeleitos.

O Conselho Fiscal será composto de, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, e suplentes em igual número, acionistas ou não, residentes no País. Na constituição do Conselho Fiscal deverão ser observadas as normas constantes do § 4º do Artigo 161 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

As atribuições e poderes do Conselho Fiscal são os definidos em Lei, não podendo ser outorgados a outro órgão da Companhia.

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

Durante o período de funcionamento do Conselho Fiscal, ao menos um de seus membros deverá comparecer às assembleias gerais e responder aos pedidos de informações formulados por acionistas.

d) se há mecanismos de avaliação de desempenho do conselho de administração e de cada órgão ou comitê que se reporta ao conselho de administração, informando, em caso positivo:

i. a periodicidade da avaliação e sua abrangência, indicando se a avaliação é feita somente em relação ao órgão ou se inclui também a avaliação individual de seus membros

ii. metodologia adotada e os principais critérios utilizados na avaliação

iii. como os resultados da avaliação são utilizados pelo emissor para aprimorar o funcionamento deste órgão;

iv. se foram contratados serviços de consultoria ou assessoria externos

Não há um mecanismo formal de avaliação do Conselho de Administração ou de seus Comitês.

Cabe ao Conselho de Administração avaliar a Diretoria, considerando para tal o desempenho dos negócios e a devida execução das metas e estratégias estabelecidas. O mecanismo de avaliação dos membros da Diretoria está alinhado com as estratégias da Companhia e com os indicadores e metas de desempenho orçamentário. Anualmente, são definidas metas específicas a cada executivo. No final do ano é feita uma avaliação do atendimento das metas individuais e da Companhia.

12. Assembléia e administração / 12.2 - Regras, políticas e práticas em assembleias

12.2. Descrever as regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais, indicando

a) Prazos de convocação

As Assembleias Gerais da Companhia são convocadas com, no mínimo, 30 dias corridos de antecedência em primeira convocação e com oito dias corridos de antecedência no caso de segunda convocação, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

b) Competências

As Assembleias Gerais Ordinárias deverão ocorrer em até 120 dias contados do fim do exercício fiscal anterior. Nessas Assembleias, deverão ser deliberadas e aprovadas as demonstrações contábeis, bem como a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos relativos ao exercício social imediatamente anterior, se houver, além de ser realizada a eleição de membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

As Assembleias Gerais Extraordinárias podem ser realizadas concomitantemente com Assembleias Gerais Ordinárias e a qualquer tempo ao longo do ano. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e sem prejuízo de outras matérias de sua competência, compete aos acionistas decidirem, exclusivamente em assembleias gerais, as seguintes matérias:

- reforma do Estatuto Social;
- eleição ou destituição, a qualquer tempo, dos administradores e conselheiros fiscais, exceto conforme estabelecido no artigo 142, inciso II, da Lei de Sociedade por Ações;
- fixação da remuneração global dos membros do Conselho de Administração e Diretoria da Companhia, assim como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, se instalado;
- aprovação de planos de outorga de opção de compra de ações aos administradores e empregados da Companhia e a pessoas naturais que a ela prestem serviços, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia;
- apreciação anual das contas dos administradores da Companhia e deliberação sobre as demonstrações contábeis por eles apresentadas;
- destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos ou pagamento de juros sobre o capital próprio, com base nas demonstrações contábeis anuais, de acordo com proposta apresentada pela administração;
- distribuição de dividendos que excedam o dividendo obrigatório estabelecido ou pagamento de juros sobre o capital próprio com base em balanços semestrais, trimestrais ou mensais, de acordo com proposta apresentada pela administração;
- autorização para a emissão de debêntures, ressalvada a hipótese descrita no artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações;
- aumento ou redução do capital social, bem como qualquer decisão que envolva a recompra, o resgate ou a amortização de ações;
- suspensão do exercício dos direitos dos acionistas que deixarem de cumprir obrigação imposta por lei ou pelo Estatuto Social;
- avaliação de bens com que o acionista concorrer para a formação do capital social da Companhia;
- avaliação da transformação, da fusão, da incorporação, da cisão, da dissolução ou da liquidação da Companhia;
- atribuir bonificações em ações e decidir sobre eventuais grupamentos e desdobramentos de ações;
- eleição e destituição dos liquidantes da Companhia, bem como a revisão de seus relatórios e os do Conselho Fiscal que esteja atuando durante o processo de liquidação;
- autorização aos administradores para confessar falência e iniciar procedimentos de recuperação judicial ou extrajudicial;
- deliberação sobre a saída do Novo Mercado e cancelamento do registro de companhia aberta; e

12. Assembléia e administração / 12.2 - Regras, políticas e práticas em assembléias

- contratação de empresa especializada e independente quanto ao poder de decisão da Companhia, administradores e acionista controlador, para a elaboração de laudo de avaliação de suas ações, em caso de cancelamento de registro como companhia aberta.

c) Endereços (físico e eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise

Os documentos relativos às Assembleias Gerais estarão disponíveis em nossa sede social na Av. São Borja, 2181 – CEP: 93.032-000 – São Leopoldo/RS e no website de relações com investidores da Companhia <http://www.taurusri.com.br/>, além dos websites da B3 http://www.b3.com.br/pt_br/ e da CVM <http://www.cvm.gov.br/>

d) Identificação e administração de conflitos de interesses

A Companhia não adota um mecanismo específico de identificação de conflitos de interesse, aplicando-se a esses pontos, as regras constantes da legislação societária vigente, que estabelecem que o acionista que tiver interesse conflitante com a matéria colocada em pauta na ordem do dia não poderá proferir o seu voto. Os conflitos de interesse são identificados nos termos da Lei das Sociedades por Ações e administrados pelo Presidente do Conselho de Administração. Adicionalmente, com a adesão ao Nível 2 de Práticas de Governança Corporativa, as ações preferenciais adquirirão direito de voto para deliberar sobre aprovação da celebração de contratos entre a companhia e seu acionista controlador, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o acionista controlador tenha interesse, nos termos do inciso II do parágrafo 4º do artigo 5º do estatuto social aprovado na Assembleia geral realizada em 22-12-2015.

e) Solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

É conferido aos acionistas da Companhia a possibilidade de se fazerem representar nas Assembleias de Acionistas por meio de procurações físicas, nos termos da Instrução CVM n.º 481, de 17 de dezembro de 2009, e suas alterações.

f) Formalidades necessárias para aceitação de procurações outorgadas por acionistas, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, notariação, consularização e tradução juramentada e se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

Os acionistas devem encaminhar à Companhia procuração física com antecedência mínima de 72 horas à realização do evento, juntamente com o comprovante da respectiva participação acionária expedida com antecedência não superior a 4 (quatro) dias contados da realização da Assembleia.

Não serão exigidos reconhecimento de firma, notorização ou consularização. A Companhia não aceita procurações outorgadas por meio eletrônico.

Acionistas domiciliados no exterior deverão apresentar documentos originais acompanhados de tradução juramentada.

g) Formalidades necessárias para aceitação do boletim de voto a distância, quando enviados diretamente à companhia, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, notariação e consularização

Para o exercício do voto à distância, por meio de envio diretamente à Companhia, o acionista deverá observar os prazos estabelecidos no Art. 21-B da Instrução CVM 481/2009, devendo, o boletim de voto à distância ser recebido em até 7 (sete) dias antes da assembleia. Os boletins recebidos após a data estabelecida serão desconsiderados pela Companhia.

12. Assembléia e administração / 12.2 - Regras, políticas e práticas em assembleias

A Companhia, por sua vez, conforme disposto no Art. 21-U da instrução CVM 481/2009, comunicará ao acionista, em até 3 (três) dias do recebimento do boletim de voto à distância, se os documentos recebidos são suficientes ou não para que o voto seja considerado válido.

Não serão exigidos reconhecimento de firma, notorização ou consularização. Acionistas domiciliados no exterior deverão apresentar documentos originais acompanhados de tradução juramentada.

h) Se a companhia disponibiliza sistema eletrônico de recebimento do boletim de voto a distância ou de participação a distância

A Companhia não disponibiliza sistema eletrônico de recebimento de voto a distância ou de participação à distância próprio. O boletim de voto à distância, disponibilizado no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site de RI da Companhia (www.aurusri.com.br), pode ser preenchido e enviado, juntamente com os demais documentos solicitados, por e-mail para ri@aurus.com.br.

i) Instruções para que acionista ou grupo de acionistas inclua propostas de deliberação, chapas ou candidatos a membros do conselho de administração e do conselho fiscal no boletim de voto a distância

O acionista que optar por incluir propostas de deliberação, chapas ou candidatos a membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal no boletim de voto a distância deverá encaminhá-las aos cuidados do departamento de Relações com Investidores, para endereço da Companhia Av. São Borja, 2181 – CEP: 93.032-000 – São Leopoldo/RS ou pelo e-mail ri@aurus.com.br.

j) se a companhia disponibiliza fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias

A Companhia não disponibiliza fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias gerais.

k) Outras informações necessárias à participação a distância e ao exercício do direito de voto a distância

Não há outras informações necessárias à participação a distância e ao exercício do direito de voto a distância.

A Companhia mantém área de relações com investidores dedicada ao esclarecimento de dúvidas dos seus acionistas e mercado em geral. O contato pode ser feito pelo e-mail ri@aurus.com.br ou pelo telefone (51) 3021-3079.

12. Assembléia e administração / 12.3 - Regras, políticas e práticas do CA

12.3. Descrever as regras, políticas e práticas relativas ao conselho de administração, indicando:

a) número de reuniões realizadas no último exercício social, discriminando entre número de reuniões ordinárias e extraordinárias

Em 2020, o Conselho de administração se reuniu 24 vezes, sendo 4 vezes em caráter ordinário e 20 vezes em caráter extraordinário.

b) Se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho

Na data deste Formulário de Referência, não há acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do nosso conselho de administração.

c) Regras de identificação e administração de conflitos de interesses

Até a data deste Formulário de Referência, a Companhia não faz uso de mecanismo específico de identificação de conflitos de interesses, diante do que vigoram, exclusivamente, as hipóteses legais para tanto.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, qualquer membro do Conselho de Administração da Companhia está proibido de votar em qualquer assembléia ou reunião do Conselho de Administração, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia. Uma vez identificados, os conflitos de interesses são administrados pelo Presidente do Conselho de Administração da Companhia.

d) se o emissor possui política de indicação e de preenchimento de cargos do conselho de administração formalmente aprovada, informando, em caso positivo:

i. órgão responsável pela aprovação da política, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

ii. principais características da política, incluindo regras relativas ao processo de indicação dos membros do conselho de administração, à composição do órgão e à seleção de seus membros

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possuía política formal de indicação e de preenchimento de cargos do Conselho de Administração. No entanto, além do estabelecido na Lei 6.404 (Lei das S.A.), seu Estatuto Social estabelece algumas regras relacionadas à indicação de membros que devem compor o Conselho de Administração, conforme segue:

- O Conselho de Administração será composto por até 7 (sete) membros, pessoas naturais, residentes ou não no país, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 2 (dois) anos, permitida a reeleição.
- No mínimo 40% (quarenta por cento) dos membros do Conselho de Administração deverão ser Conselheiros Independentes.
- Na eleição dos membros do Conselho de Administração é facultado a acionistas que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) do capital social com direito a voto, requerer a adoção do processo de voto múltiplo até 48 (quarenta e oito) horas antes da data para a qual estiver convocada a Assembleia.

12. Assembléia e administração / 12.4 - Cláusula compromissória - resolução de conflitos

12.4. Se existir, descrever a cláusula compromissória inserida no estatuto para a resolução dos conflitos entre acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem

Com a adesão da Companhia ao Nível 2 de Práticas de Governança Corporativa da B3 e nos termos do artigo 55 do Estatuto Social da Companhia aprovado na AGE realizada em 22 de dezembro de 2015, com alteração do artigo 5º na AGO de 28 de abril de 2017, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas no Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa, no Regulamento do Nível 2, no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado instituída pela B3, no próprio Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, nas disposições da Lei das S.A., nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, no Regulamento de Aplicação Sanções Pecuniárias no Nível 2, nos regulamentos da B3 e nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, nos termos de seu Regulamento de Arbitragem.

Sem prejuízo da validade desta cláusula arbitral, o requerimento de medidas de urgência por qualquer das partes do procedimento arbitral ao Poder Judiciário, quando aplicável, deverá obedecer às previsões do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, notadamente o disposto no item 5.1 e respectivos subitens.

12. Assembléia e administração / 12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Leonardo Brum Sesti 004.067.070-81	24/01/1985 Engenheiro Mecânico	Pertence apenas à Diretoria 19 - Outros Diretores Diretor sem designação especial	26/04/2021 26/04/2021	Até AGO 2023 Não	2 0%
Salésio Nuhs 437.953.159-72	22/05/1960 Industriário	Pertence apenas à Diretoria 10 - Diretor Presidente / Superintendente	26/04/2021 26/04/2021	Até AGO 2023 Não	3 0%
Sergio Castilho Sgrillo Filho 904.896.160-20	04/11/1977 Administrador	Pertence apenas à Diretoria 12 - Diretor de Relações com Investidores	26/04/2021 26/04/2021	Até a AGO de 2023 Não	3 0%
Diretor Administrativo e Financeiro					
Magno Neves Fonseca 857.205.187-20	15/09/1965 Contador	Pertence apenas ao Conselho de Administração 27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	26/04/2021 26/04/2021	Até a AGO de 2023 Sim	2 100%
Membro do Comitê de Auditoria e Risco					
BERNARDO SIMÕES BIRMANN 099.054.297-19	10/05/1984 Empresário	Pertence apenas ao Conselho de Administração 21 - Vice Presidente Cons. de Administração	26/04/2021 26/04/2021	Até a AGO 2023 Sim	3 100%
Luciano Luiz Barsi 082.430.928-62	07/09/1969 Contador	Pertence apenas ao Conselho de Administração 27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	26/04/2021 26/04/2021	Até AGO 2023 Sim	3 100%
Membro efetivo do Comitê de Auditoria e Riscos					
Sérgio Laurimar Fioravanti 363.631.380-00	28/02/1962 Contador	Pertence apenas ao Conselho de Administração 27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	26/04/2021 26/04/2021	Até a AGO de 2023 Sim	3 100%

12. Assembléia e administração / 12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Presidente do Comitê de Auditoria e Risco e Membro do Comitê de Ética					
Jorio Dauster Magalhães e Silva	19/11/1937	Pertence apenas ao Conselho de Administração	26/04/2021	Até a AGO de 2023	5
334.357.077-04	Diplomata	24 - Presidente do Conselho de Administração Independente	26/04/2021	Sim	100%
José Paulo Dornelles Cairoli	09/03/1952	Pertence apenas ao Conselho de Administração	26/04/2021	Até a AGO de 2023	2
213.040.680-72	Engenheiro	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	26/04/2021	Sim	100%
Benjamin Teixeira Dourado	09/05/1956	Conselho Fiscal	26/04/2021	Até AGO de 2022	2
812.032.508-78	Economista	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador		Sim	0%
Heldo Jorge dos Santos Pereira Junior	01/01/1968	Conselho Fiscal	26/04/2021	Até AGO de 2022	3
391.017.545-72	Advogado	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador		Sim	0%
HAROLDO ZAGO	10/10/1945	Conselho Fiscal	26/04/2021	Até AGO de 2022	6
206.982.758-53	Administrador	40 - Pres. C.F.Eleito p/Controlador	04/05/2021	Sim	100%
Nildo Teixeira Freire	13/11/1951	Conselho Fiscal	26/04/2021	Até AGO de 2022	4
324.026.787-04	Contador	47 - C.F.(Suplent)Eleito p/preferencialistas		Não	0%
Mauro César Medeiros de Mello	22/02/1949	Conselho Fiscal	26/04/2021	Até AGO de 2022	8
097.687.857-72	Economista	44 - C.F.(Efetivo)Eleito p/preferencialistas	04/05/2021	Não	100%
EDSON PEREIRA RIBEIRO	07/02/1957	Conselho Fiscal	26/04/2021	Até AGO de 2022	4

12. Assembléia e administração / 12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
406.568.027-15	Contador	40 - Pres. C.F.Eleito p/Controlador	04/05/2021	Sim	100%

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência

Leonardo Brum Sesti - 004.067.070-81

MBA em Gestão de Marketing e Vendas pela São Judas Tadeu. Engenheiro Mecânico pela UNISINOS. 15 anos de experiência na área de engenharia de desenvolvimento, e nos mais diversos processos de transformação metal mecânica. Gerente de Engenharia de Produtos na Taurus Armas (2008/Atual) – empresa especializada no ramo de defesa. Coordenador Técnico na Ciriex-ABUS (2005/2008) – empresa especializada na fabricação de equipamentos de movimentação de cargas.

O Sr. Leonardo Brum Sesti, declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 05 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial

Salésio Nuhs - 437.953.159-72

Cursou Ciências Contábeis na FURB em Blumenau - SC e na Unisinos em São Leopoldo - RS, trabalhou por 14 anos na área comercial de uma grande empresa de varejo, ingressou em 1990 na CBC – Companhia Brasileira de Cartuchos, fabricante brasileira de munições com presença global, como Gerente Comercial atuando nas áreas de Marketing, Vendas e Produtos no mercado interno, assumindo em 1997 a Diretoria Comercial.

Em 2010 agregou à Diretoria Comercial as funções de Relações Institucionais com grande destaque no executivo e legislativo. Neste período assumiu também a Presidência da ANIAM - Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições.

O Sr. Salésio Nuhs, eleito como Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing, declarou, para todos os fins de direito, que, nos últimos 05 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

Sergio Castilho Sgrillo Filho - 904.896.160-20

Administrador de empresas, possui experiência de mais de 20 anos na área de finanças, tendo atuado em grandes empresas tais como: Sodexo do Brasil, Brookfield e Stihl Ferramentas Motorizadas. Desde 2016 ocupava o cargo de gerente financeiro na Taurus, tendo conduzido as negociações de reestruturação da dívida da Companhia nos últimos dois anos.

O Sr. Sergio Castilho Sgrillo Filho declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 05 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

Magno Neves Fonseca - 857.205.187-20

MBA em Finanças Corporativas pela IBMEC-RJ (2008). Graduado em Ciências Contábeis pela Somley (1988). CEO na MNF Serviços Administrativos e Financeiros (2007/Atual) – Empresa especializada em gestão financeira e administração. Foi Gestor de Recursos na Adipar Participações – (2010/2014) – Empresa especializada em gestão de recursos. Foi Agente Autônomo de Investimentos na ICAP Brasil – (2009/2010) – Maior corretora de valores do mundo presente em mais de 30 países. O Sr. Magno Neves Fonseca, eleito como Conselheiro de Administração, declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 05 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

BERNARDO SIMÕES BIRMANN - 099.054.297-19

Experiência administrativa, atuando na administração de várias empresas, de holding de geração de energia, administração e incorporação de empreendimentos imobiliários, consultoria em gestão empresarial, dentre outras, e diversificada carteira de investimentos. Capacidade de gestão de pessoas e de processos administrativos e operacionais, experiência em área comercial com visão estratégica e capacidade de realização, com foco em resultado, excelente capacidade de comunicação, ocupou cargos de responsabilidade executiva e política.

Eleito como Conselheiro de Administração, declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 05 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

Luciano Luiz Barsi - 082.430.928-62

Executivo com carreira desenvolvida junto a multinacionais de grande porte em engenharia e construção em projetos de implementação industrial, química, petroquímica, mineração, metais, papel e celulose, energia e infraestrutura.

Possui expertise em reestruturações e implantações robustas nas áreas de Finanças, Controladoria e Operações.

Definição e disseminação de estratégias e táticas de acordo com a cultura organizacional.

Gestão da área contábil, sendo responsável pelos processos de subcontratos, contas a pagar, contas a receber, faturamento e fluxo de caixa. Estruturação e apresentação de relatórios consolidados mensais à diretoria do real x orçado, DRE, orçamento anual e projetos de investimentos.

Domínio de implantações de Sistema de Qualidade ISSO 9001:2008, bem como da manutenção da certificação nos processos de melhoria contínua nas áreas de Recursos Humanos e Comercial.

Atuação internacional nos escritórios globais das organizações junto as quais atuou.

Gestão de equipes multifuncionais, promovendo ações de desenvolvimento e capacitação, controlando os índices de absenteísmo, horas extras, férias e organização de change over.

Conselheiro Fiscal a empresa ETERNIT S.A no período de Abril de 2015 a /Outubro 2016.

Sérgio Laurimar Fioravanti - 363.631.380-00

Contador, Auditor e Consultor; Especializado em Finanças Empresariais;

28 anos de experiência profissional em auditoria interna externa, sempre entre as 10 maiores do Brasil;

18 anos de experiência acadêmica; Sócio da empresa de Auditoria e Consultoria Baker Tilly do Brasil SS;

Sócio de Auditoria responsável por empresas de capital Aberto e outras empresas, como Tintas Killing, Motrisa, IMEC, Docile, Motormac, Panambra, TMSA, Terramar - holding da Évora, Farmácias São João, Recrusul, Charrua distribuidora de combustíveis, Coopersinos e Elo sistemas;

Conselheiro Fiscal Suplente da empresa Tupy S.A, por indicação do BNDESPAR (renovação de indicação pelo quarto ano);

Conselheiro fiscal em empresas de diversos segmentos como Ritter Alimentos S.A; Everest hotéis S.A e Azevedo Bento S.A;

Professor de graduação e de pós-graduação (MBA- Especialização), atuando nos cursos de Contabilidade, Controladoria e Finanças, Gestão de tributos e Auditoria e Perícia nas seguintes universidades: PUC do Rio Grande do Sul, Unirriter, FACCAT, São Judas e IPA, em especial com disciplinas de I.F.R.S e Gestão de Riscos Corporativos;

O Sr. Sérgio Laurimar Fioravanti, eleito como Conselheiro de Administração, declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 05 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

Jorio Dauster Magalhães e Silva - 334.357.077-04

Formado pelo Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB); Instituto Rio Branco; Curso de Economia Cafeeira pela IBC e Curso de Economia, em Nível de Mestrado, pela Universidade McGill, Montreal, Canadá.

1965-1968 – Consulado Geral em Montreal, Terceiro Secretário
 1968-1972 – Embaixada em Praga, Segundo Secretário
 1979-1985 – Embaixada em Londres, Conselheiro e Ministro
 1991-1998 – Missão junto à União Européia, Bruxelas, Embaixador
 1965 – Gabinete Civil da Presidência da República
 1972-1974 – Secretaria de Informações e Transferência de Tecnologia do Instituto Nacional de Propriedade Industrial, MIC
 1973-1974 – Coordenador do Projeto de Modernização do Sistema Brasileiro de Patentes, INPI/PNUD/OMP
 1974-1979 – Divisão de Produtos de Base do MRE
 1987-1990 – Presidente do Instituto Brasileiro do Café
 1990-1991 – Embaixador Extraordinário para a Negociação da Dívida Externa
 1999-2001 – Presidente Executivo da Companhia Vale do Rio Doce
 2000-2001 – Presidente do Comitê de Cooperação Empresarial da Fundação Getúlio Vargas
 2001-2003 - Sócio e Diretor do Grupo Invixx
 2003-2007 - Membro, Conselho Consultivo do Synergy Group
 2004 – 2007 - Diretor, Conselho de Administração da Rubiales Holdings Limited
 2005 – 2009 - Presidente do Conselho de Administração da Brasil Ecodiesel
 2003 - 2006 - Presidente do Instituto de Estudos Políticos e Sociais (IEPES)
 2003 - Membro da Academia Nacional de Agricultura
 2003-2005 - Coordenador, Câmara de Articulação Estratégica da Federação de Comércio do Estado do Rio de Janeiro
 2006 – 2008 - Coordenador dos Conselhos de Negócios da Associação Comercial do Rio de Janeiro
 2006 -2009 - Membro do Comitê Executivo do Fundo Mundial de Diversidade de Cultivos (Roma, Itália)
 2008-2010 – Membro do Conselho de Administração da Ferrous Resources Limited
 2010-2012 – Membro do Conselho de Administração da GDK Engenharia S/A.
 2009-Presente – Presidente do Conselho de Administração da Goldsea Participações S/A.

Atual Presidente do Conselho de Administração da Taurus Armas S.A. O Sr. Jorío Dauster Magalhães e Silva, eleito como Conselheiro de Administração Independente, declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 05 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

José Paulo Dornelles Cairoli - 213.040.680-72

Ao se candidatar pela primeira vez a um cargo público em 2014, o Sr. José Paulo Dornelles Cairoli foi eleito Vice Governador do Estado do Rio Grande do Sul, cargo que ocupou entre 2015 e 2018. Nesse período, comandou o Gabinete Especial de Crise durante a “greve nacional dos caminhoneiros” e, em 2017, assumiu temporariamente o cargo de Secretário de Segurança Pública. Entre os anos de 1995 e 2007, foi Diretor para Assuntos do Mercosul do Grupo de Petróleo Ipiranga. Entre 1992 e 1995, foi Diretor Presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Anteriormente, entre 1975 e 1992, atuou em diversas posições dentro do Grupo de Petróleo Ipiranga, como Gerente do Departamento de Engenharia, Gerente da Divisão de Operações, Diretor Superintendente da Comercial Farroupilha e Diretor de Marketing. O Sr. José Paulo Dornelles Cairoli declarou, para todos os fins de direito, que nos últimos cinco anos não sofreu qualquer condenação criminal, condenação em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial. Declarou ainda ser pessoa politicamente exposta, de acordo com o estabelecido na regulamentação (Resolução 29/17 do Conselho de Controle de Atividades Financeiras – Coaf), pois foi Vice Governador do Estado do Rio Grande do Sul no período de 01/01/2015 a 31/12/2018, tendo também assumido temporariamente, em 2017, o cargo de Secretário de Segurança Pública desse Estado.

Benjamin Teixeira Dourado - 812.032.508-78

Economista, casado, residente com mestrado em Mestrado em Ciências pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nuclear – IPEN – USP e em Gestão de Negócios pelo Centro Universitário Sant'Anna, UNI-SANT'ANNA, e especialização em economia empresarial pela Universidade São Judas Tadeu. Na Ordem dos Economistas do Brasil, foi Presidente, de 2015 a 2017, e Membro do Conselho Fiscal, de 2018 a 2020. Teve dois mandatos como Conselheiro do Conselho Regional de Economia (2011/2013 e 2015/2017) e, em 2019, foi seu Presidente. Desenvolveu carreira, principalmente, no meio acadêmico, tendo sido professor de graduação ou pós graduação em diferentes universidades, incluindo, nos últimos anos: Universidade São Judas Tadeu (2017 – 2018 Faculdade Senai Antoine Skaf (2012 – 2016), Centro Universitário Sant'Anna - UNI-SANT'ANNA (1988 – 2016), Faculdade Sant'Anna de Salto (1999 – 2016)

Heldo Jorge dos Santos Pereira Junior - 391.017.545-72

Administração de Empresas – Faculdades Católica de Salvador – 1990

Direito – Faculdade Candido Mendes Centro (RJ) – 2007

Pós-Graduado em Direito Tributário – Universidade Candido Mendes Ribeiro Centro (RJ) – 2009

Desde Ago/07, sócio responsável pela área de consultoria tributária e empresarial para o escritório Pereira & Maron Advogados Associados (escritório jurídico com especialização em direito tributário e empresarial)

. Nos últimos 05 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial

HAROLDO ZAGO - 206.982.758-53

Formado em Administração em 1976 pela Faculdade Capital (SP).

A sua principal atividade dos últimos 5 anos foi como sócio-diretor na Engecer Ltda., localizada em São Carlos-SP.

Já atual nos Conselhos Fiscais de outras companhias como por exemplo: Companhia Brasileira de Cartuchos e BrasilPrev.

O Sr. Haroldo Zago, eleito como Conselheiro Fiscal Efetivo, declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 05 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

Nildo Teixeira Freire - 324.026.787-04

Formado em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e pela Asa (USA) em Business Valuation.

Experiência profissional: Arthur Andersen – início em 1975 onde exerceu a função de Sócio-Diretor de Consultoria Fiscal-Financeira. A partir de 2002, sócio encarregado da Divisão de Consultoria Fiscal-Financeira da Deloitte Touche Tohmatsu, até 2010.

Mauro César Medeiros de Mello - 097.687.857-72

Bacharel em Ciências Econômicas – UFRJ (1973).

Diretor Financeiro do Sindicato das Corretoras e DTVM do Rio de Janeiro – 1999/2008

Membro do Conselho do Clube Americano do RJ – 2002/2003

Presidente do Clube Americano do RJ – 2004/2005

Diretor da ANDIMA (2002/2005)

Membro do Comitê do SINACOR/BOVESPA – 2003

Membro do Comitê do Tesouro Direto/ BOVESPA – 2004

Conselheiro Efetivo da ANCOR – 2006/2009

Rio de Janeiro Investimentos: Diretor Acionista – Junho/2009 até a presente data.

Consultoria Internacional: Consultor - outubro 2007 até a presente data. Implantação em Angola da CMC-Comissão do Mercado de Capitais e da BVDA-Bolsa de Valores e Derivativos de Angola.

Geração Futuro Corretora de Valores : Diretor Acionista - 2002 até outubro 2007.

O Sr. Mauro César Medeiros de Mello, eleito como Conselheiro Fiscal Efetivo, declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 05 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

EDSON PEREIRA RIBEIRO - 406.568.027-15

Contador, formado pela Faculdade Celso Lisboa (RJ), com cursos de especialização na área de Auditoria, Controladoria, Gestão de qualidade, Análise Estruturada e Planejamento Estratégico. Experiência como empresário no ramo de locação de veículos com foco em clientes pessoa-física, com vivência em processo de atendimento a clientes e gerência administrativo-financeira. Ampla vivência na condução de equipes em projetos de gestão de contabilidade, Auditoria e Controladoria. 35 anos em atividades executivas liderando projetos de reestruturação de negócios, Join Ventures, Incorporações e Fusões. Profunda experiência no planejamento e desenvolvimento de estudos de viabilidade econômica, planejamento societário e fiscal. Negociação e elaboração de contratos com fornecedores.

Desde 2006 atua como Diretor na Aurizônia Petróleo S.A./Quantra Petróleo S.A./Potióleo S.A., respondendo pela implantação e gerenciamento dos controles internos e de gestão de caixa, plena gestão administrativa- financeira do negócio. (Planejamento e Gestão do caixa, Pessoal, Sistemas, RH, Relacionamento Comercial, Licitações e regulamento fiscal voltado na área de Petróleo.). Larga experiência na negociação com fornecedores e regulação de mercado e ações junto à ANP.

Atuou como Conselheiro Fiscal na Companhia Brasileira de Cartuchos de 2002 a 2006.

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
Leonardo Brum Sesti - 004.067.070-81	N/A
Salésio Nuhs - 437.953.159-72	N/A
Sergio Castilho Sgrillo Filho - 904.896.160-20	N/A
Magno Neves Fonseca - 857.205.187-20	

N/A

BERNARDO SIMÕES BIRMANN - 099.054.297-19

N/A

Luciano Luiz Barsi - 082.430.928-62

N/A

Sérgio Laurimar Fioravanti - 363.631.380-00

N/A

Jorio Dauster Magalhães e Silva - 334.357.077-04

N/A

José Paulo Dornelles Cairoli - 213.040.680-72

N/A

Benjamin Teixeira Dourado - 812.032.508-78

N/A

Heldo Jorge dos Santos Pereira Junior - 391.017.545-72

N/A

HAROLDO ZAGO - 206.982.758-53

N/A

Nildo Teixeira Freire - 324.026.787-04

N/A

Mauro César Medeiros de Mello - 097.687.857-72

N/A

EDSON PEREIRA RIBEIRO - 406.568.027-15

N/A

12. Assembléia e administração / 12.7/8 - Composição dos comitês

Nome	Tipo comitê	Tipo de Auditoria	Cargo ocupado	Data de nascimento	Data posse	Prazo mandato
CPF	Descrição outros comitês	Profissão	Descrição outros cargos ocupados	Data eleição	Número de Mandatos Consecutivos	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos/funções exercidas no emissor						
Magno Neves Fonseca	Outros Comitês	Comitê de Auditoria Estatutário aderente à Instrução CVM nº 308/99	Membro do Comitê (Efetivo)	15/09/1965	03/05/2021	Até a AGO de 2023
857.205.187-20	Comitê de Auditoria e Risco	Contador		26/04/2021	3	100%
Conselheiro de Administração independente						
Sérgio Laurimar Fioravanti	Outros Comitês	Comitê de Auditoria Estatutário aderente à Instrução CVM nº 308/99	Presidente do Comitê	28/02/1962	03/05/2021	Até a AGO de 2023
363.631.380-00	Comitê de Auditoria e Risco	Contador		26/04/2021	3	100%
Conselheiro de Administração Independente						
Luciano Luiz Barsi	Outros Comitês	Comitê de Auditoria Estatutário aderente à Instrução CVM nº 308/99	Membro do Comitê (Efetivo)	07/09/1969	03/05/2021	Até a AGO de 2023
082.430.928-62	Comitê de Auditoria e Risco	Contador		26/04/2021	3	100%
Conselheiro de Administração Independente						

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência

Magno Neves Fonseca - 857.205.187-20

MBA em Finanças Corporativas pela IBMEC-RJ (2008). Graduado em Ciências Contábeis pela Somley (1988). CEO na MNF Serviços Administrativos e Financeiros (2007/Atual) – Empresa especializada em gestão financeira e administração. Foi Gestor de Recursos na Adipar Participações – (2010/2014) – Empresa especializada em gestão de recursos. Foi Agente Autônomo de Investimentos na ICAP Brasil – (2009/2010) – Maior corretora de valores do mundo presente em mais de 30 países. O Sr. Magno Neves Fonseca, eleito como Conselheiro de Administração, declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 05 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

Sérgio Laurimar Fioravanti - 363.631.380-00

Contador, Auditor e Consultor; Especializado em Finanças Empresariais;
 28 anos de experiência profissional em auditoria interna externa, sempre entre as 10 maiores do Brasil;
 18 anos de experiência acadêmica; Sócio da empresa de Auditoria e Consultoria Baker Tilly do Brasil SS;
 Sócio de Auditoria responsável por empresas de capital Aberto e outras empresas, como Tintas Killing, Motrisa, IMEC, Docile, Motormac, Panambra, TMSA, Terramar - holding da Évora, Farmácias São João, Recrusul, Charrua distribuidora de combustíveis, Coopersinos e Elo sistemas;
 Conselheiro Fiscal Suplente da empresa Tupy S.A, por indicação do BNDESPAR (renovação de indicação pelo quarto ano);
 Conselheiro fiscal em empresas de diversos segmentos como Ritter Alimentos S.A; Everest hotéis S.A e Azevedo Bento S.A;
 Professor de graduação e de pós-graduação (MBA- Especialização), atuando nos cursos de Contabilidade, Controladoria e Finanças, Gestão de tributos e Auditoria e Perícia nas seguintes universidades: PUC do Rio Grande do Sul, Unirriter, FACCAT, São Judas e IPA, em especial com disciplinas de I.F.R.S e Gestão de Riscos Corporativos;
 O Sr. Sérgio Laurimar Fioravanti, eleito como Conselheiro de Administração, declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 05 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

Luciano Luiz Barsi - 082.430.928-62

Executivo com carreira desenvolvida junto a multinacionais de grande porte em engenharia e construção em projetos de implementação industrial, química, petroquímica, mineração, metais, papel e celulose, energia e infraestrutura.

Possui expertise em reestruturações e implantações robustas nas áreas de Finanças, Controladoria e Operações.

Definição e disseminação de estratégias e táticas de acordo com a cultura organizacional.

Gestão da área contábil, sendo responsável pelos processos de subcontratos, contas a pagar, contas a receber, faturamento e fluxo de caixa. Estruturação e apresentação de relatórios consolidados mensais à diretoria do real x orçado, DRE, orçamento anual e projetos de investimentos.

Domínio de implantações de Sistema de Qualidade ISSO 9001:2008, bem como da manutenção da certificação nos processos de melhoria contínua nas áreas de Recursos Humanos e Comercial.

Atuação internacional nos escritórios globais das organizações junto as quais atuou.

Gestão de equipes multifuncionais, promovendo ações de desenvolvimento e capacitação, controlando os índices de absenteísmo, horas extras, férias e organização de change over.

Conselheiro Fiscal a empresa ETERNIT S.A no período de Abril de 2015 a /Outubro 2016.

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
Magno Neves Fonseca - 857.205.187-20	
N/A	
Sérgio Laurimar Fioravanti - 363.631.380-00	
Luciano Luiz Barsi - 082.430.928-62	

12. Assembléia e administração / 12.9 - Relações familiares

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Na data deste formulário de referência, inexistiu relação conjugal, união estável ou grau de parentesco até o segundo grau entre os administradores de qualquer empresa do grupo Taurus, inclusive dos controladores da Companhia.

12. Assembléia e administração / 12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			

Exercício Social 31/12/2020**Administrador do Emissor**

Salésio Nuhs

437.953.159-72

Controle

Controlada Indireta

Diretor Presidente

Pessoa Relacionada

Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.

04.290.323/0001-18

Administrador

Observação**Administrador do Emissor**

Salésio Nuhs

437.953.159-72

Controle

Controlada Indireta

Diretor Presidente

Pessoa Relacionada

Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.

09.587.633/0001-12

Administrador

Observação**Administrador do Emissor**

Salésio Nuhs

437.953.159-72

Controle

Controlada Indireta

Diretor Presidente

Pessoa Relacionada

Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.

90.420.811/0001-34

Administrador

Observação**Administrador do Emissor**

12. Assembléia e administração / 12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função Sergio Castilho Sgrillo Filho CFO e DRI	904.896.160-20	Controle	Controlada Indireta
Pessoa Relacionada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. Administrador	90.420.811/0001-34		
Observação			

Administrador do Emissor Sergio Castilho Sgrillo Filho CFO e DRI	904.896.160-20	Controle	Controlada Indireta
Pessoa Relacionada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. Administrador	89.545.511/0001-00		
Observação			

Administrador do Emissor Sergio Castilho Sgrillo Filho CFO e DRI	904.896.160-20	Controle	Controlada Indireta
Pessoa Relacionada Taurus Blindagens Nordeste Ltda. Administrador	09.003.200/0001-72		
Observação			

Administrador do Emissor Sergio Castilho Sgrillo Filho CFO e DRI	904.896.160-20	Controle	Controlada Indireta
Pessoa Relacionada			

12. Assembléia e administração / 12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. Administrador	04.290.323/0001-18		
Observação			

Exercício Social 31/12/2019**Administrador do Emissor**Salésio Nuhs
Diretor Presidente

437.953.159-72

Controle

Controlada Indireta

Pessoa RelacionadaTaurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.
Administrador

04.290.323/0001-18

Observação

Nova razão social de Taurus Blindagens LTDA.

Administrador do EmissorSalésio Nuhs
Diretor Presidente

437.953.159-72

Controle

Controlada Indireta

Pessoa RelacionadaTaurus Investimentos Imobiliários Ltda.
Administrador

09.587.633/0001-12

Observação**Administrador do Emissor**Salésio Nuhs
Diretor Presidente

437.953.159-72

Controle

Controlada Indireta

Pessoa Relacionada

Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.

90.420.811/0001-34

12. Assembléia e administração / 12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função Administrador			
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor Sergio Castilho Sgrillo Filho CFO e DRI	904.896.160-20	Controle	Controlada Indireta
Pessoa Relacionada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. Administrador	90.420.811/0001-34		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor Sergio Castilho Sgrillo Filho CFO e DRI	904.896.160-20	Controle	Controlada Indireta
Pessoa Relacionada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. Administrador	89.545.511/0001-00		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor Sergio Castilho Sgrillo Filho CFO e DRI	904.896.160-20	Controle	Controlada Indireta
Pessoa Relacionada Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. Administrador	04.290.323/0001-18		
Observação Nova razão social de Taurus Blindagens LTDA.			
<hr/>			

12. Assembléia e administração / 12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Administrador do Emissor			
BERNARDO SIMÕES BIRMANN Membro do Conselho de Administração	099.054.297-19	Controle	Controlador Direto
Pessoa Relacionada			
BYK Participações S.A. Administrador	24.713.697/0001-06		
Observação			
<hr/>			
Exercício Social 31/12/2018			
Administrador do Emissor			
Salésio Nuhs Diretor Presidente	437.953.159-72	Controle	Controlada Indireta
Pessoa Relacionada			
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. Administrador	04.290.323/0001-18		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor			
Salésio Nuhs Diretor Presidente	437.953.159-72	Controle	Controlada Indireta
Pessoa Relacionada			
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. Administrador	09.587.633/0001-12		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor			

12. Assembléia e administração / 12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Sergio Castilho Sgrillo Filho Diretor Financeiro e de RI	904.896.160-20	Controle	Controlada Indireta
Pessoa Relacionada			
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. Administrador	90.420.811/0001-34		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor			
Sergio Castilho Sgrillo Filho Diretor Financeiro e de RI	904.896.160-20	Controle	Controlada Indireta
Pessoa Relacionada			
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. Administrador	04.290.323/0001-18		
Observação			

12. Assembléia e administração / 12.11 - Acordos /Seguros de administradores

12.11. Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções

A Companhia possui uma apólice de seguro, com vigência no período de 21-09-2020 a 21-09-2021, cujo objeto compreende o pagamento devido a terceiros pelo segurado, em decorrência de sua condição de Diretor ou Administrador da Companhia, a título de perdas decorrentes de reclamações pela prática de qualquer ato danoso por ele praticado durante o período de vigência da apólice ou, quando expressa e contratualmente previsto, em data anterior compreendida no período de retroatividade da garantia. A apólice totaliza o limite máximo de garantia de R\$ 100.000.000,00. O valor total do prêmio do seguro, para o período mencionado, foi de R\$ 1.554.157,71.

12. Assembléia e administração / 12.12 - Outras inf. relev. - Assemb. e Adm**12.12. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Em complemento de informações ao item 12.10 deste formulário de referência, especificamente quanto à relação de subordinação de controle entre administrador da Companhia e suas Controladas Diretas situadas no exterior, em virtude da impossibilidade da inclusão de pessoa relacionada sem cadastro de CNPJ no item referido.

Pessoa relacionada: Taurus Holdings, Inc., controlada direta localizada em Bainbridge, Georgia, EUA.

Exercício Social **31-12-2020**

Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada: Controle

Tipo de pessoa relacionada: Controlada Direta

Nome do Administrador: **Bret Michael Vorhees**

ID: 616-32-4160

Cargo/Função no Emissor: N/A

Cargo/Função na Pessoa relacionada: CEO

Eduardo Minghelli foi nomeado para a Diretoria na RCA realizada no dia 26/04/2021, tomou posse no mesmo dia e deixou de fazer parte da diretoria estatutária da Companhia, sendo confirmada sua destituição do cargo, em RCA realizada em 30/06/21.

13. Remuneração dos administradores / 13.1 - Política/prática de remuneração

13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a) objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A remuneração atribuída tem por escopo o reconhecimento e a retribuição aos administradores da Companhia, considerando o impacto do cargo exercido, a responsabilidade decorrente, a capacitação profissional, a competência e a reputação do dirigente, em consonância com o porte da organização e a correspondente prática de mercado. Não há uma política de remuneração formalmente aprovada.

b) composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A fixação da remuneração dos administradores da Companhia observa o processo previsto no Estatuto Social, sendo o montante global proposto pelo Conselho de Administração, cuja proposta é encaminhada para aprovação em Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente no mês de abril, valendo para o ano em curso, cabendo ao Conselho de Administração estabelecer os critérios e a metodologia para a sua distribuição entre os administradores.

O cálculo considera um estabelecimento de pró-labore que engloba honorários mensais do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, correspondentes a 12 meses por ano e outras eventuais verbas, mais a remuneração variável, benefícios e encargos do ponto de vista de ônus para o empregador. O Conselho de Administração não possui remuneração variável.

Os objetivos da política de remuneração estão atrelados às práticas e salários de mercado no que tange ao pró-labore e quanto à remuneração variável a um sistema de incentivo fundamentado em desempenho da Companhia como um todo, influenciado pelo desempenho individual.

A participação nos resultados é prevista no Estatuto Social, conforme prevê o art. 37 do Estatuto Social da Companhia, cuja redação foi consolidada em Reunião do Conselho de Administração do dia 22 de dezembro de 2015 é integralmente descrita abaixo:

“Artigo 37 - Feitas as deduções referidas no Artigo 36 supra, por deliberação do Conselho de Administração, observada a legislação societária, poderá ser destacada uma participação aos administradores, em montante equivalente a até 10% (dez por cento) dos lucros remanescentes, a qual não poderá ultrapassar a sua remuneração global anual.

Parágrafo 1º - Os administradores somente farão jus à participação nos lucros do exercício social em relação ao qual for atribuído aos acionistas o dividendo obrigatório de que trata o Parágrafo 1º do Artigo 38 deste Estatuto Social.

Parágrafo 2º - A participação atribuída aos administradores, nos termos deste Artigo, será rateada entre seus membros, por deliberação do Conselho de Administração.

Parágrafo 3º - O disposto neste artigo não se aplica à remuneração aos administradores, fixa ou variável, aprovada em plano de incentivo, estímulo ou participação, que venha a ser definida pelo Conselho de Administração, conforme orçamento de remuneração global aprovado em Assembleia Geral.”

A remuneração da Administração, incluindo Conselho de Administração e Diretoria Estatutária, varia de acordo com o montante global aprovado pela Assembleia Geral Ordinária.

13. Remuneração dos administradores / 13.1 - Política/prática de remuneração

Diretoria Estatutária

Remuneração Fixa: valor recebido mensalmente pelo profissional, o qual visa remunerá-lo de acordo com o nível de atribuições e responsabilidades atribuídas a posição do cargo ocupado na Companhia e é composta de 12 parcelas dentro do exercício fiscal. Inclui-se também os encargos de 20% de contribuição previdenciária.

Remuneração Variável Anual: valor recebido anualmente pelo profissional, de acordo com o resultado obtido das metas pactuadas anualmente com o Conselho de Administração. A remuneração variável da Diretoria Estatutária não poderá ultrapassar a sua remuneração global anual, conforme previsto no Art. 37 do Estatuto Social da Companhia.

Participação Estatutária: até 10% do lucro líquido anual ajustado da Companhia, conforme apurado em balanço.

Benefícios: refere-se ao conjunto de benefícios concedidos ao profissional, de acordo com a posição ocupada na Companhia. Os benefícios oferecidos pela Companhia seguem as práticas de mercado, sendo que a seus Diretores são concedidos os seguintes benefícios: plano de saúde, check-up médico, automóvel e seguro de vida.

Conselho de Administração

Remuneração 100% Fixa: valor recebido mensalmente pelos membros do Conselho de Administração, o qual visa remunerá-los de acordo as práticas de mercado. Inclui-se também os encargos de 20% de contribuição previdenciária.

Conselho Fiscal

Remuneração 100% Fixa: valor recebido mensalmente pelos membros do Conselho Fiscal, que visa remunerá-los de acordo com as práticas de mercado e da legislação vigente. Esta remuneração equivale à 10% da remuneração média dos diretores estatutários.

Comitês Estatutários de Assessoramento ao Conselho de Administração

Os participantes que são membros do Conselho de Administração ou da Companhia não são remunerados. Os especialistas externos são contratados mediante contrato de prestação de serviços quando aplicável, não havendo atualmente, nenhum especialista contratado para compor os comitês.

ii. em relação aos três últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Para fins de cálculo da proporção de cada elemento, foram considerados os valores de pró-labore, mais remuneração variável, mais benefícios. Foram considerados os encargos do Emissor (os 20% do INSS) neste cálculo, apesar de mostrados de forma segregada nas tabelas do Item 13.2. do FRE – Formulário de Referência. Tendo sido revistos os cálculos para os exercícios de 2017, 2018, 2019 e previsto para 2020.

Taurus Realizado 2020

Órgão	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Benefícios	Remuneração Total
Conselho de Administração	100,0%	0	0	100,0%
Conselho Fiscal	100,0%	0	0	100,0%
Diretoria Estatutária	19,11%	79,15%	1,74%	100,0%

13. Remuneração dos administradores / 13.1 - Política/prática de remuneração

Taurus Realizado 2019

Órgão	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Benefícios	Remuneração Total
Conselho de Administração	100,0%	n/a	n/a	100,0%
Conselho Fiscal	100,0%	n/a	n/a	100,0%
Diretoria Estatutária	52,21%	44,88%	2,91%	100,0%

Taurus Realizado 2018

Órgão	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Benefícios	Remuneração Total
Conselho de Administração	100,0%	n/a	n/a	100,0%
Conselho Fiscal	100,0%	n/a	n/a	100,0%
Diretoria Estatutária	78,1%	18,0%	3,9%	100,0%

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

A remuneração dos Administradores é atrelada à evolução dos índices de inflação nacionais, em especial o INPC, podendo, a critério do Conselho de Administração, não ser deliberado qualquer reajuste, dependendo das condições de mercado e do desempenho da Companhia.

A remuneração estabelecida para os administradores segue as práticas e tendências de mercado, obtida através de pesquisas realizadas por consultoria especializada.

A remuneração fixa é baseada na mediana de mercado, podendo ser reajustada pela reposição da inflação ou de acordo com a variação da mediana no mercado.

A remuneração variável é baseada no conceito de metas, as quais são definidas previamente, existindo um “target” (premiação alvo) a ser atingida, levando em consideração o nível ocupado por cada profissional. No fechamento do exercício do ano, é avaliado o atingimento das metas.

iv. razões que justificam a composição da remuneração

A remuneração do Conselho de Administração não inclui parcela variável e é fixada anualmente na Assembleia Geral Ordinária, em linha com a remuneração média de mercado para empresas de porte semelhante à Taurus, considerando ainda a situação econômico-financeira da Companhia. A remuneração da Diretoria Executiva é proposta pelo Conselho de Administração e a previsão do montante total a ser pago no exercício, aprovado em Assembleia. A remuneração dos diretores é baseada na comprovada capacidade técnica necessária para a melhor condução dos negócios, considerando parcela de remuneração fixa e parcela variável, com base no princípio da meritocracia, que visa a recompensar a dedicação e efetividade do trabalho dos executivos para atingir o desempenho esperado nos negócios. A remuneração do Conselho Fiscal segue os parâmetros estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76).

v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Não há, todos os membros da Administração são remunerados pela Companhia. Os Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração são compostos por Conselheiros e/ou Diretores que não recebem remuneração adicional pela sua participação no órgão.

c) principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Os valores de remuneração variável pagos aos diretores são avaliados anualmente por meio de indicadores do desempenho que compreendem o alcance de metas operacionais e financeiras específicas para o exercício social, além do conceito de liderança.

13. Remuneração dos administradores / 13.1 - Política/prática de remuneração

d) como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A estrutura de remuneração está ligada aos desafios e responsabilidades dos cargos dos membros da Administração. A remuneração variável está atrelada à evolução dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, considerando o alcance de metas específicas para o exercício.

e) como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Os interesses da Companhia com a prática da remuneração adotada é reter talentos, com executivos capazes e profissionais na gestão dos negócios, oferecendo, para tal, remuneração compatível com suas responsabilidades, considerando às práticas do mercado. O modelo visa a assegurar remuneração sustentável e que, ao mesmo tempo, seja condizente com as possibilidades da Companhia e esteja alinhada aos interesses dos acionistas, qual seja, o melhor desempenho dos negócios.

A remuneração variável está atrelada ao atingimento de metas de resultados operacionais e financeiros que estão alinhados ao plano estratégico da Companhia. O objetivo é reter executivos capazes, estimulando a busca por resultados e motivando os administradores a empregar melhores esforços na busca pelo sucesso na execução do planejamento estratégico, considerando o curto prazo, assim como seus efeitos no médio e longo prazo.

f) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não há remuneração dos membros da Administração suportada por controladas ou controladores diretos ou indiretos.

g) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não há qualquer remuneração ou benefício vinculado a evento societário.

h) práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando

i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam

Na presente data, não existem na Companhia comitês específicos que participem ou tenham como função definir a remuneração individual dos Administradores. O Conselho de Administração elabora proposta de remuneração para os próprios conselheiros e para a diretoria, considerando a remuneração em vigor, a inflação do período, a situação econômico-financeira da Companhia e o desempenho dos executivos, tendo para tal apoio de informações e dados que podem ser solicitados ao departamento de Recursos Humanos. A proposta, com o valor previsto a ser destinado para remuneração dos membros da administração no novo exercício social, é apresentada para aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos

É realizada comparação com posições semelhantes no mercado, inclusive a remuneração oferecida por outras empresas onde nossos conselheiros eventualmente atuem. Considera-se a remuneração média praticada por empresas de porte similar, a complexidade das atividades necessária para o cargo e as condições da Companhia. Não há, porém, a elaboração de estudos formais ou utilização de metodologia específica para a verificação das práticas de mercado com relação a tais remunerações.

A remuneração fixa individual da Diretoria é definida no momento da admissão do administrador, variando de acordo com a formação, experiência profissional, desafios e responsabilidades do cargo, sendo reavaliada se o Conselho de Administração considerar necessário, tomando em conta a contribuição que o administrador tem prestado à Companhia.

iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

Ainda que não exista, na data deste Formulário de Referência, uma política formal de remuneração, a adequação do modelo e dos valores definidos anualmente é avaliada anualmente pelo Conselho de Administração e, a cada Assembleia Geral Ordinária, também pelos acionistas, que deliberam sobre a proposta de remuneração dos Administradores.

13. Remuneração dos administradores / 13.2 - Remuneração total por órgão**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2021 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	5,25	3,00	15,25
Nº de membros remunerados	7,00	5,25	3,00	15,25
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	954.000,00	5.211.000,00	284.760,00	6.449.760,00
Benefícios direto e indireto	0,00	606.044,40	0,00	606.044,40
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	24.832.475,00	0,00	24.832.475,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	954.000,00	30.649.519,40	284.760,00	31.888.279,40

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2020 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	4,75	3,00	14,75
Nº de membros remunerados	7,00	4,75	3,00	14,75
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	954.000,00	3.482.700,00	244.087,50	4.680.787,50
Benefícios direto e indireto	0,00	316.532,36	0,00	316.532,36
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	14.425.959,00	0,00	14.425.959,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	954.000,00	18.225.191,36	244.087,50	19.060.278,86

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2019 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros				0,00
Nº de membros remunerados				0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore				0,00
Benefícios direto e indireto				0,00
Participações em comitês				0,00
Outros				0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus				0,00
Participação de resultados				0,00
Participação em reuniões				0,00
Comissões				0,00
Outros				0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego				0,00
Cessação do cargo				0,00
Baseada em ações (incluindo opções)				0,00
Observação				
Total da remuneração				6.088.402,63

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2018 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	4,00	3,00	12,00
Nº de membros remunerados	5,00	4,00	3,00	12,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	480.000,00	2.399.796,00	179.984,70	3.059.780,70
Benefícios direto e indireto	0,00	81.753,04	0,00	81.753,04
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	3.119.734,80	0,00	3.119.734,80
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	480.000,00	5.601.283,84	179.984,70	6.261.268,54

13. Remuneração dos administradores / 13.3 - Remuneração variável

13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.

PREVISTO 2021	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7	5,25	3	15,25
Nº de membros remunerados	7	5,25	3	15,25
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				0
Valor máximo previsto no plano de remuneração		24.832.475,00		24.832.475,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas		24.832.475,00		24.832.475,00
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				0
Valor máximo previsto no plano de remuneração				0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas				0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social				0

Remuneração variável -exercício social encerrado 31/12/2020

2020	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5,33	4,75	3	13,08
Nº de membros remunerados	5,33	4,75	3	13,08
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		14.425.959,00		14.425.959,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas		14.425.959,00		14.425.959,00
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				0
Valor máximo previsto no plano de remuneração				0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas				0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social				0

Remuneração variável -exercício social encerrado 31/12/2019

2019	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5,0	4,0	3,0	12,0
Nº de membros remunerados	5,0	4,0	3,0	12,0
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				
Valor máximo previsto no plano de remuneração		2.890.909,20		2.890.909,20
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas		2.890.909,20		2.890.909,20
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				
Valor máximo previsto no plano de remuneração				
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas				
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social				

13. Remuneração dos administradores / 13.3 - Remuneração variável

Remuneração variável -exercício social encerrado 31/12/2018

2018	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5,0	4,0	5,0	14,0
Nº de membros remunerados	5,0	4,0	5,0	14,0
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				
Valor máximo previsto no plano de remuneração		3.119.734,80		3.119.734,80
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas		3.119.734,80		3.119.734,80
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				
Valor máximo previsto no plano de remuneração				
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas				
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social				

13. Remuneração dos administradores / 13.4 - Plano de remuneração baseado em ações

13.4 – Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

a. Termos e condições gerais

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), aprovado pela assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 26 de abril de 2021, é baseado no conceito de opção de compra de ações (*stock options*), o qual é concedido, pela Companhia ao(s) diretor(es) estatutário(s), um direito (e não uma obrigação) de comprar ações de emissão da Companhia a preços (preço de exercício) e prazos pré-definidos (períodos de exercício).

O Conselho de Administração, que será o responsável pela administração do Plano, respeitadas as condições do referido Plano, as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral e as disposições de Lei, da regulação da CVM e do Estatuto Social, poderá criar Programas de Opção de Compra (“Programa”) por meio dos quais serão determinadas as condições específicas aplicáveis às opções que venham a ser outorgadas no âmbito do Plano. Estas condições incluem, especialmente, o preço de exercício, eventuais prazos de carência durante os quais as opções não poderão ser exercidas, prazos e períodos para exercício das opções, eventuais metas de performance globais da Companhia que deverão ser observadas como condição para o exercício das opções, entre outras.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de opções a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração.

A participação do diretor estatutário em um Programa de outorga não lhe garante sua participação em outorgas de opções posteriores.

Nenhuma disposição do Plano, do Programa, do contrato de opção e/ou opção outorgada conferirá a qualquer participante o direito de permanecer em qualquer cargo da Companhia, ou outra sociedade sob o seu controle, conforme aplicável, nem interferirá, de qualquer modo, no direito de a Companhia, a qualquer tempo e sujeito às condições legais e contratuais, rescindir o contrato de trabalho do diretor estatutário ou de qualquer forma promover o seu desligamento.

b. Principais objetivos do plano

O Plano tem por objetivo permitir a outorga de opção de compra de ações aos diretores estatutários da Companhia, devidamente discutidos e selecionados previamente pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair, motivar e manter vinculados à Companhia executivos de alta performance e estratégicos para o desenvolvimento do seu objeto social; (ii) alinhar os interesses dos diretores estatutários com os dos acionistas da Companhia, incentivando o comprometimento, o engajamento e o senso de participação no negócio explorado pela Companhia; (iii) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos traçados pela Companhia; e (vi) Oferecer aos diretores estatutários uma possibilidade adicional de compartilhar a performance e o sucesso da Companhia.

c. Forma como o plano contribui para esses objetivos

A Companhia, ao estabelecer uma oportunidade de investimento diferenciada e competitiva para seus diretores estatutários, espera alinhar a conduta daqueles que efetivamente participarem do Plano à visão dos acionistas e investidores da Companhia, condicionando o ganho de longo prazo desse diretor estatutário à perenidade do negócio e, com isso, promovendo a atitude mercantil, comprometida e sustentável dos participantes do Plano.

d. Como o plano se insere na política de remuneração do emissor

A Companhia acredita que, ao atribuir aos diretores estatutários participantes do Plano a possibilidade de assumirem a posição de investidor, estimula que a atuação de tais diretores na gestão da Companhia seja feita com vistas à criação de valor para ela e seus acionistas. A participação do diretor estatutário no Plano não interfere na remuneração a que este faz jus como empregado e/ou administrador da Companhia, tais como salário, honorário, pró-labore, benefício, participação no lucro e/ou qualquer outra vantagem ou remuneração.

13. Remuneração dos administradores / 13.4 - Plano de remuneração baseado em ações

e. Como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo

A implementação do Plano fortalece a expectativa do acionista e investidor da Companhia de criar visão e comprometimento de longo prazo no diretor estatutário, promovendo o conhecimento, as competências e comportamentos necessários à perenidade do negócio.

O exercício das opções outorgadas somente poderá ocorrer nos meses de abril, a partir do ano de 2023, e a cada dois anos, observando a proporção máxima de 25% (vinte e cinco por cento) das opções individualmente, por período de exercício, salvo se de outra forma for disposto pelo Conselho de Administração da Companhia, fazendo com que os beneficiários assumam uma posição de risco mercantil e se comprometam com a constante valorização das ações da Companhia no curto, médio e longo prazo.

f. Número máximo de ações abrangidas

O número máximo de ações a serem concedidas aos Participantes no âmbito do Plano não poderá exceder 3.000.000 (três milhões) de ações, respeitada a seguinte proporção: (i) 1.000.000 (um milhão) ordinárias e 2.000.000 (dois milhões) preferenciais.

g. Número máximo de opções a serem outorgadas

O número máximo de opções a serem outorgadas não poderá exceder a quantidade máxima de ações abrangidas pelo Plano, isto é 3.000.000 (três milhões) ações, conforme descrito no item 13.4, f, acima, podendo as opções outorgadas ter por objeto uma ou mais ações.

h. Condições de aquisição de ações

Caberá ao Conselho de Administração da Companhia, sempre que julgar conveniente, aprovar a outorga de Opção de Compra, elegendo, dentre os diretores estatutários, aqueles em favor dos quais a Companhia outorgará Opções de Compra, nos termos do Plano.

O Conselho de Administração, obedecidas as disposições, objetivos e limites do Plano, será competente para determinar as condições específicas aplicáveis às opções que venham a ser outorgadas no âmbito do Plano. Estas condições incluem, especialmente, a eleição dos diretores estatutários participantes, o preço de exercício, prazos e períodos para exercício das opções, eventuais metas de performance globais da Companhia, entre outras que deverão ser observadas como condição para o exercício total ou parcial das Opções de Compra e a aquisição ou subscrição das Ações correspondentes.

i. Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

O preço do exercício da opção será determinado pelo Conselho de Administração, utilizando-se um dos seguintes critérios:

(i) média dos preços de fechamento das Ações da mesma espécie, negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), considerando os 40 (quarenta) pregões anteriores à data da Reunião do Conselho de Administração e ajustado pela taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (“CDI”), limitada a 5,0% (cinco por cento) ao ano, até a data do envio da notificação do exercício da opção pelo diretor estatutário à Companhia; ou

(ii) média dos preços de fechamento das Ações da mesma espécie, negociadas na B3, considerando os pregões realizados entre 22/01/2021 e 23/03/2021 e ajustado pela taxa CDI, limitada a 5,0% (cinco por cento) ao ano, até a data do envio da notificação do exercício da opção pelo diretor estatutário à Companhia.

j. Critérios para fixação do prazo de exercício

Observados os objetivos de comprometimento de curto, médio e longo prazo e os limites estabelecidos pelo Plano, os períodos para o exercício das opções são os meses de abril dos anos de 2023, 2025, 2027 e 2029. O Conselho de Administração da Companhia, como mencionado nos itens 13.4.a e 13.4.h acima, poderá ajustar as datas e/ou fixar outras datas, observados os objetivos do Plano, as quais serão consignadas nos contratos de outorga de opção de compra de ação aplicáveis.

13. Remuneração dos administradores / 13.4 - Plano de remuneração baseado em ações

k. Forma de liquidação

Com o propósito de satisfazer o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano, a Companhia poderá, a critério do Conselho de Administração: (a) emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado; ou (b) alienar ações mantidas em tesouraria, observada a regulação expedida pela CVM.

l. Restrições à transferência das ações

O Conselho de Administração poderá subordinar o exercício da opção de compra de ações ao advento de determinadas condições, mas não poderá impor restrições à transferência das ações adquiridas em razão do exercício da opção de compra, salvo possibilidade de reservar para a Companhia a opção de recompra de tais ações e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo participante dessas mesmas ações. O participante deverá observar os períodos legais e regulamentares de restrição e/ou de impedimento de negociação das Ações.

m. Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

O Plano terá vigência de 9 (nove) anos, mas poderá ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

Qualquer alteração legal significativa no tocante à regulamentação das sociedades por ações, às companhias abertas e/ou aos efeitos fiscais de um plano de opções de compra de ações, poderá levar à revisão total ou parcial do Plano.

n. Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações.

No caso de renúncia ou de desligamento por justa causa do diretor estatutário participante do Plano, as opções de compra de ações que não tenham sido exercidas até a data de seu desligamento, observados os períodos de exercício de cada opção, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização.

O desligamento do participante por iniciativa da Companhia e sem justa causa não implica na rescisão do contrato de opção de compra, que permanecerá vigente, mantendo o participante o direito de exercer as Opções de Compra de acordo com as regras do Plano, desde que observadas as disposições do termo de rescisão.

Em caso de falecimento ou invalidez permanente do participante, que o incapacite ao exercício de seu mandato como diretor estatutário da Companhia em definitivo, a opção de compra poderá ser exercida pelos herdeiros e sucessores legais do diretor estatutário participante, nos termos do Plano e do contrato de opção de compra de ações celebrado com este diretor.

O Conselho de Administração, poderá, a seu exclusivo critério, sempre que julgar que o interesse social será mais bem atendido por tal medida, deixar de observar as regras estipuladas, conferindo tratamento diferenciado a determinado participante, ressalvado, contudo, que eventual alienação ou transferência de ações a participante que não diretor da Companhia dependerá de autorização da Assembleia Geral da Companhia.

13. Remuneração dos administradores / 13.5 - Remuneração baseada em ações

13.5 – Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

A tabela abaixo apresenta as informações sobre o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia destinado aos diretores estatutários da companhia.

Esclarecimentos adicionais: (i) os membros do nosso Conselho de Administração não possuem e não são beneficiários de planos de opção de compra de ações ou remuneração baseada em ações, e (ii) não há informações relativas ao Plano para os exercícios sociais anteriores, considerando que referido Plano foi aprovado em 2021.

PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES DA COMPANHIA Aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2021	
Exercício Social Corrente (2021)	
a. Órgão	Diretoria Estatutária
b. Número total de membros	5 (cinco)
c. Número de membros beneficiados	5 (cinco).
d. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:	
i. data de outorga	27/04/2021.
ii. quantidade de opções outorgadas	2.385.000 (dois milhões, trezentos e oitenta e cinco mil) Opções de Compra, sendo que 795.000 Opções de Compras conferirão a seu respectivo titular o direito de adquirir uma única ação ordinária da Companhia e que 1.590.000 Opções de Compras conferirão a seu respectivo titular o direito de adquirir uma única ação preferencial da Companhia
iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis	Abril/2023 – 26,11% das opções Abril/2025 – 24,63% das opções Abril/2027 – 24,63% das opções Abril/2029 – 24,63% das opções
iv. prazo máximo para exercício das opções	Abril/2023 – 26,11% das opções Abril/2025 – 24,63% das opções Abril/2027 – 24,63% das opções Abril/2029 – 24,63% das opções
v. prazo de restrição à transferência das ações	Não há prazo de restrição à transferência de ações adquiridas no âmbito do Plano. No entanto, o Participante deverá observar os períodos legais e regulamentares de restrição e/ou de impedimento de negociação das ações.
vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções.	

13. Remuneração dos administradores / 13.5 - Remuneração baseada em ações

Em aberto no início do exercício social	Não aplicável.			
Perdas durante o exercício social	Não aplicável.			
Exercidas durante o exercício social	Não aplicável.			
Expiradas durante o exercício social	Não aplicável.			
e. valor justo das opções na data de cada outorga	R\$12,3741/opção			
f. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas		*Ordinárias	*Preferenciais	*Total
	Ações em circulação na data-base	46.445	53.723	100.168
*número de ações apresentado em milhares	Exercício potencial de opções	895	1.790	2.685
	Total de ações potencial	47.340	55.513	102.853
	Diluição potencial	1,93%	3,33%	2,68%

13. Remuneração dos administradores / 13.6 - Opções em aberto

13.6. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não aplicável. A Companhia não possuía plano de Outorga de Opção de Compra de Ações no exercício de 2020. O plano em vigor foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 26 de abril de 2021.

13. Remuneração dos administradores / 13.7 - Opções exercidas e ações entregues

13.7. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não aplicável. A Companhia não possuía plano de Outorga de Opção de Compra de Ações nos exercícios sociais. O plano em vigor foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 26 de abril de 2021.

13. Remuneração dos administradores / 13.8 - Precificação das ações/opções

13.8 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

a. modelo de precificação

O modelo de precificação utilizado para a mensuração do valor das opções outorgadas é o Black, Scholes & Merton.

b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

O valor justo das opções já outorgadas foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black, Scholes & Merton, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

(i) Quantidade de ações objeto das opções

Ações Objeto das Opções de Compra		
Espécie	Porcentagem	Número
Ordinária	33,33%	795.000
Preferencial	66,67%	1.590.000
Total	100,00%	2.385.000

(ii) Vida das Opções de Compra

Porcentagem do Total de Opções de Compra	26,11%	24,63%	24,63%	24,63%
Data de Exercício	30/04/2023	30/04/2025	30/04/2027	30/04/2029

(iii) Preço da ação na data-base

Ordinária	R\$23,36/ação
Preferencial	R\$22,87/ação

(iv) Preço de exercício

Data de Exercício	30/04/2023	30/04/2025	30/04/2027	30/04/2029
Preço de Exercício	R\$ 23,09	R\$ 25,46	R\$ 28,07	R\$ 30,95

(v) Taxa de juros sem risco

Data de Exercício	30/04/2023	30/04/2025	30/04/2027	30/04/2029
r	6,77%	8,04%	8,57%	8,85%

(vi) Dividendos esperados

Número de Anos	1	2	3	4	5	6	7	8
Taxa de Dividendos	-	-	2,00%	3,00%	3,08%	4,40%	4,80%	5,20%

c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

[O prazo de exercício é materialmente curto. Desta forma, não foi considerado efeito de exercício antecipado.]

13. Remuneração dos administradores / 13.8 - Precificação das ações/opções

d. forma de determinação da volatilidade esperada

Conforme o parágrafo B22 do pronunciamento técnico CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, a volatilidade de um ativo é medida pelo desvio-padrão dos retornos da ação. Já o parágrafo B25b do referido pronunciamento técnico indica que o desvio-padrão deve ser calculado a partir do período histórico compatível com a vida da opção.

A volatilidade foi obtida a partir dos preços de fechamento diários de TASA3 e TASA4 no sistema Economatica. Compõe-se um índice do preço do pacote de uma ação ordinária e duas ações preferenciais e calculado o retorno diário desse pacote. A volatilidade do pacote corresponde ao desvio-padrão diário do retorno do pacote, convertida em volatilidade anual considerando 252 dias úteis por ano para períodos acumulados de um a dez anos. A tabela a seguir resume os valores de volatilidade calculada para diversos períodos anuais contados retroativamente a partir da data-base.

Número de Anos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Volatilidade	70,80%	71,30%	94,90%	88,20%	84,40%	102,60%	98,80%	99,30%	97,30%	96,70%

e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

[Não se aplica.]

13. Remuneração dos administradores / 13.9 - Participações detidas por órgão

13.9. Ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pela Companhia, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal agrupados por órgão

Posição em 31 de dezembro de 2020:

Órgão	Emissor dos Valores Mobiliários	Quantidade de Ações			Bônus de subscrição
		ON	PN	Total	TASA13
Conselho de Administração	Taurus Armas S.A.	-	12.700	12.700	3.000.000
Diretoria	Taurus Armas S.A.	-	107.900	107.900	-
Conselho Fiscal	Taurus Armas S.A.	8.090	-	8.090	-

13. Remuneração dos administradores / 13.10 - Planos de previdência

13.10. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, incluir as seguintes informações:

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria
Número de membros	5,25	4,75
Número de membros remunerados	0	2
Nome do plano		TAURUS PREV II
Quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar		0
Condições para se aposentar antecipadamente		0
Valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores		879.146,07
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores		55.740,00
Se há possibilidade de resgate antecipado e quais as condições		0

13. Remuneração dos administradores / 13.11 - Remuneração máx, mín e média**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Nº de membros	4,75	4,00	4,00	5,25	5,00	5,00	3,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	4,75	4,00	4,00	5,25	5,00	5,00	3,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração	1.320.000,00	1.075.000,00	597.600,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	81.362,50	70.055,00	72.000,00
Valor da menor remuneração	387.900,00	517.200,00	512.200,00	15.000,00	60.000,00	60.000,00	81.362,50	70.055,00	72.000,00
Valor médio da remuneração	733.200,00	700.550,00	551.750,00	112.571,43	96.000,00	115.200,00	81.362,50	70.055,00	72.000,00

Observação

Diretoria Estatutária

Conselho de Administração

Conselho Fiscal

13. Remuneração dos administradores / 13.12 - Mecanismos remuneração/indenização

13.12. Arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria (inclusive consequências financeiras para a Companhia)

Para os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária são previstos os seguintes mecanismos de indenização:

- Apólice de seguro denominada D&O – Directors and Officer;

Para a Diretoria Estatutária são previstos, ainda, em contrato:

- Seguro saúde e vida, sendo estendido de acordo com o contrato individual.
- Plano de aposentadoria TAURUSPREV para dois (02) diretores estatutários.

13. Remuneração dos administradores / 13.13 - Percentual partes relacionadas na rem.

13.13. Em relação aos três últimos exercícios sociais, percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da Companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

Exercício	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
2020	26,39%	37,90%	0%
2019	12,50%	36,25%	0%
2018	10,41%	27,50%	0%

13. Remuneração dos administradores / 13.14 - Remuneração - outras funções

13.14. Em relação aos três últimos exercícios, indicar os valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não se aplica, pois os membros do Conselho de Administração e da Diretoria não receberam, nos três últimos exercícios, outra remuneração além daquela referente aos cargos que ocupam na Companhia.

13. Remuneração dos administradores / 13.15 - Rem. reconhecida - controlador/controlada

13.15. Valores reconhecidos no resultado dos três últimos exercícios sociais de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal da Companhia, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos:

Remuneração recebida em função do exercício do cargo no emissor

2020	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos		586.205,50		
Controladas do emissor	-	-	-	-
Sociedades sob controle comum	-	-	-	-

Demais remunerações recebidas a título do cargo ocupado no controlador da Companhia

2020	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos		891.334,03		
Controladas do emissor	-	-	-	-
Sociedades sob controle comum	-	-	-	-

Remuneração recebida em função do exercício do cargo no emissor

2019	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	60.000,00	1.075.000,00	-	1.135.000,00
Controladas do emissor	-	-	-	-
Sociedades sob controle comum	-	-	-	-

Demais remunerações recebidas a título do cargo ocupado no controlador da Companhia

2019	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	-	R\$ 864.101,94	-	R\$ 864.101,94
Controladas do emissor	-	-	-	-
Sociedades sob controle comum	-	-	-	-

Remuneração recebida em função do exercício do cargo no emissor

2018	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	60.000,00	585.000,00	-	645.000,00
Controladas do emissor	-	-	-	-
Sociedades sob controle comum	-	-	-	-

Demais remunerações recebidas a título do cargo ocupado no controlador da Companhia

2018	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	-	-	-	-
Controladas do emissor	-	-	-	-
Sociedades sob controle comum	-	868.936,17	-	868.936,17

13. Remuneração dos administradores / 13.16 - Outras inf. relev. - Remuneração

13.16 – Outras informações julgadas relevantes

Não há outras informações relevantes além das já apresentadas nesse item 13.

14. Recursos humanos / 14.1 - Descrição dos recursos humanos

14.1. Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações:

a) número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Número de funcionários	2020	2019	2018
Brasil	2814	2401	2.325
Armas e MIM	2475	2093	2.045
Rio Grande do Sul	2475	2093	2.045
Capacetes (operação descontinuada)		308	280
Paraná	339	307	279
Bahia		1	1
EUA	302	311	279
TOTAL	3116	2712	2.604

Número de funcionários	2020	2019	2018
Brasil	2814	2401	2.325
Administração	245	151	332
Comercial	52	57	49
Mão de obra direta	1707	1410	1.371
Mão de obra indireta	810	783	573
EUA	302	311	279
Administração	114	114	107
Comercial	12	12	8
Mão de obra direta	133	133	124
Mão de obra indireta	43	52	40
TOTAL	3116	2712	2.604

* Em 31/12/2020, a Companhia tinha 47 empregados temporários.

b) número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Não se aplica, pois ao final dos últimos três exercícios sociais a Companhia não tinha funcionários terceirizados.

c) índice de rotatividade

O índice de rotatividade (medido pela relação entre quantidade de pessoas desligadas e de pessoas contratadas por substituição) foi obtido pela média dos índices de janeiro a dezembro de cada ano. Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 o índice de rotatividade de nossa Companhia e de nossas controladas foi de 0,76% ,0,86% e 1,28%, respectivamente.

14. Recursos humanos / 14.2 - Alterações relevantes-Rec. humanos

14.2. Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1 acima

Não ocorreram alterações relevantes com relação às informações divulgadas no item 14.1.

14. Recursos humanos / 14.3 - Política remuneração dos empregados

14.3. Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando

a) Política de salários e remuneração variável

A Companhia tem como política de remuneração pagar a média de mercado de grandes empresas. Acompanha o mercado por meio de pesquisas salariais anuais. Quanto à remuneração variável (PLR), todas as unidades possuem contrato negociado entre comissão de empregados e sindicato. A remuneração variável é baseada exclusivamente no lucro da Companhia.

b) Política de benefícios

Descrição dos principais benefícios fornecidos pela Companhia:

Auxílio creche

Benefício concedido por 18 meses, a contar do retorno a licença maternidade, limitado a 22 meses da criança.

TaurusPrev

Opção de complemento à aposentadoria a partir de dois anos de tempo de serviço. Os planos são divididos em básico e especial. O básico é um pecúlio ao cônjuge de 50% do último salário, em caso de falecimento do titular, e o especial é a formação de reserva que garante uma renda complementar de aposentadoria, mediante a contribuição de 5% do salário por parte do empregado e a participação proporcional por parte da Companhia.

Seguro de Vida

Indenização por invalidez total ou parcial, morte e auxílio funeral. O funcionário que optar por esse benefício, contribui com uma porcentagem de seu salário.

Incentivo à Educação

Subsídio de 30% para cursos relacionados ao cargo. Para usufruir do benefício, é preciso ter mais de dois anos de empresa.

Restaurante

Todas as unidades oferecem alimentação em restaurante no local. O funcionário contribui com 20% do valor do custo da alimentação.

Vale transporte

De acordo com a exigência legal, o funcionário contribui com 6% de seu salário.

Planos de saúde

É oferecido para os funcionários e seus dependentes, possui cobertura ambulatorial, hospitalar e odontológica. O funcionário contribui com coparticipação na mensalidade, consultas e exames.

Ambulatórios

Ambulatórios médicos nas unidades, além do controle de saúde clínica, quando são realizados exames periódicos de controle de riscos ocupacionais.

Empréstimo Consignado

Para todos os funcionários com mais de seis meses de empresa. O valor da parcela não ultrapassa 30% da remuneração mensal.

Posto Bancário

Agência interna para facilitar o atendimento de todos os funcionários.

Good Card

Cartão de crédito com desconto em folha de pagamento, com limite de 15% do salário nominal.

c) características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores

14. Recursos humanos / 14.3 - Política remuneração dos empregados

Não se aplica, pois, na data deste Formulário de Referência, a Companhia não mantém planos de remuneração baseados em ações para empregados não administradores.

14. Recursos humanos / 14.4 - Relações emissor / sindicatos

14.4. Descrever as relações entre o emissor e sindicatos, indicando se houve paralisações e greves nos três últimos exercícios sociais

A Companhia e suas controladas mantêm bom relacionamento com todos os sindicatos dos empregados por meio da área de Recursos Humanos. Sempre que necessário são realizadas reuniões para que sejam debatidas negociações, esclarecimentos, dentre outros, seja por imposição de lei ou outros assuntos oriundos de ambas as partes.

Nos último três exercícios sociais, não ocorreram greves ou paralizações nas unidades da Companhia.

Segue abaixo, breve resumo da relação das Empresas Taurus com os sindicatos:

Unidades de São Leopoldo / RS		
Patronal	Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico e Eletrônico de São Leopoldo	Representante Adilso Klaus
Empregados	Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo	Dirigente – Taurus Armas: 05 Dirigentes – Polimetal: 01
Unidades de Mandirituba / PR (operação descontinuada)		
Patronal	Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Estado do Paraná	Não há representantes
Empregados	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Paraná.	Não há representantes
Unidade Bahia (operação descontinuada)		
Patronal	SINDIQUIMICA – Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado da Bahia.	Não há representantes
Empregados	SINDIPLASBA – Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico/Petroleiro do Estado da Bahia	Não há representantes

14. Recursos humanos / 14.5 - Outras informações relevantes - Recursos humanos

14.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Todas as informações relevantes estão relatadas nos itens anteriores.

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração: 12/08/2014						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
BYK Participações S.A.						
24.713.697/0001-06	Brasileira-SP	Não	Sim	31/07/2019		
38.649.840	83,216	2.432.289	4,527	41.082.129	41,013	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
Luiz Barsi Filho						
006.541.838-72	Brasileiro-SP	Não	Não	30/06/2019		
362.000	0,779	4.085.400	7,605	4.447.400	4,440	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
OUTROS						
7.433.474	16,005	47.205.430	87,868	54.638.904	54,547	
TOTAL						

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações					
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
46.445.314	100,000	53.723.119	100,000	100.168.433	100,000

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BYK Participações S.A.				24.713.697/0001-06		
BERNARDO SIMÕES BIRMANN						
099.054.297-19	Brasileira-RJ	Não	Sim			
174.810	4,978	10	0,000	174.820	2,489	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
CBC AMMO LLC						
05.876.564/0001-06	Norte Americana	Não	Não	22/02/2016		
3.316.326	94,439	3.291.210	93,740	6.607.536	94,090	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
Indústria de Material Bélico do Brasil (IMBEL)						
00.444.232/0001-39	Brasileira-RJ	Não	Não	22/02/2016		
20.464	0,583	3.203	0,091	23.667	0,337	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BYK Participações S.A.				24.713.697/0001-06		
THAIS NEVES BIRMANN						
631.584.770-68	Brasileira-RS	Não	Não			
0	0,000	216.567	6,169	216.567	3,084	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
TOTAL						
3.511.600	100,000	3.510.990	100,000	7.022.590	100,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	26/04/2021
Quantidade acionistas pessoa física	32.318
Quantidade acionistas pessoa jurídica	413
Quantidade investidores institucionais	6

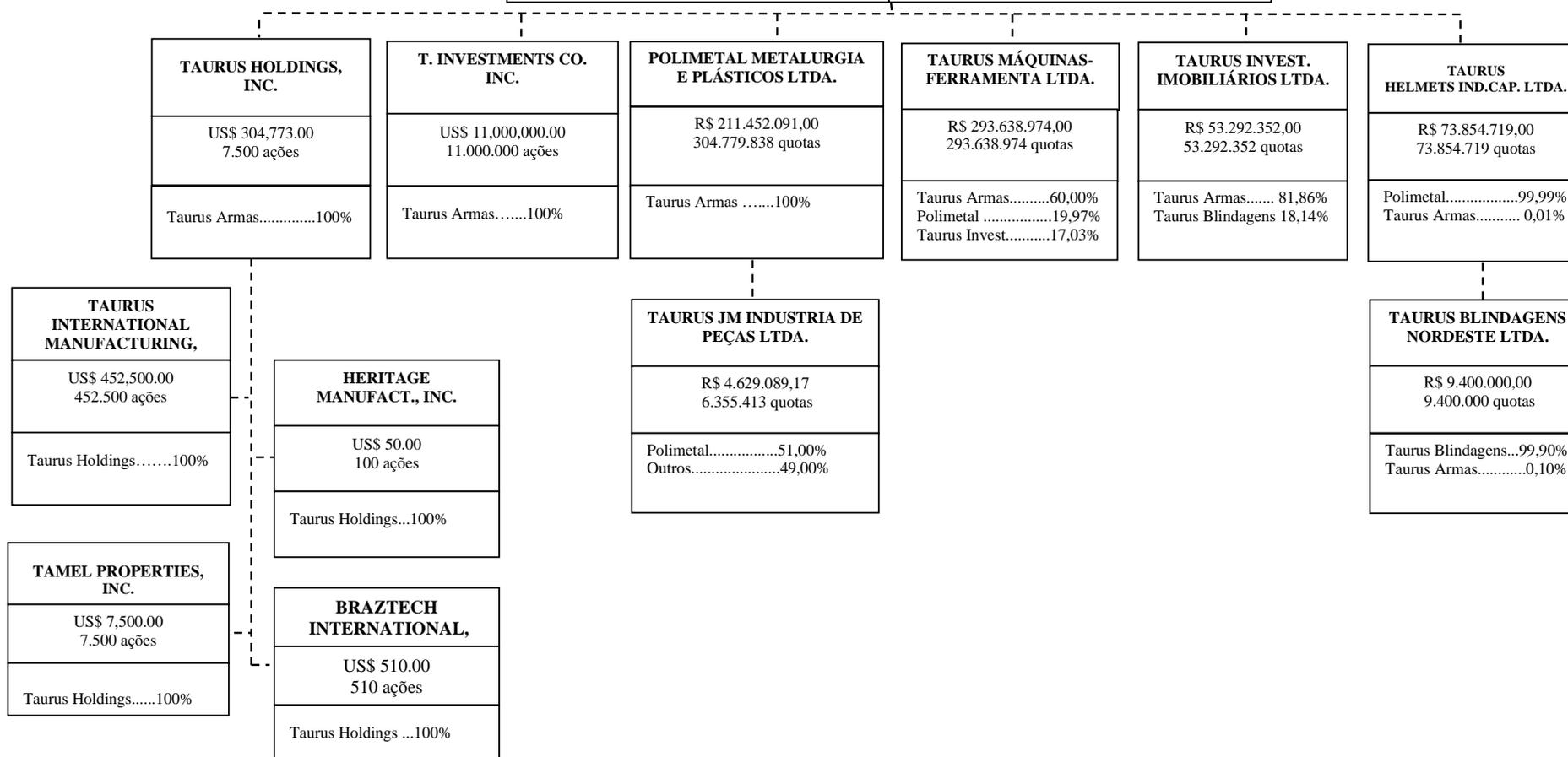
Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias	7.433.474	16,010%
Quantidade preferenciais	47.205.430	87,870%
Total	54.638.904	54,550%

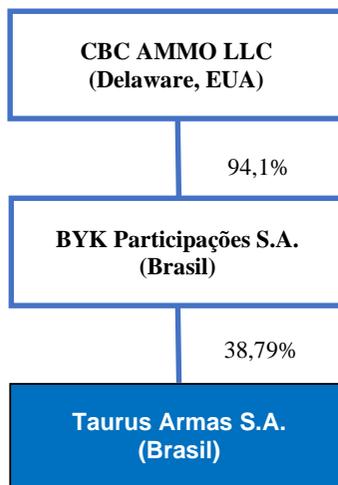
15. Controle e grupo econômico / 15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico**ORGANOGRAMA: Taurus Armas S.A****Data Base: 26.04.2021**

TAURUS ARMAS S.A. Companhia Aberta	
Capital Social R\$ 580.668.536,61 46.445.314 Ações Ordinárias 53.723.119 Ações Preferenciais	
Ações Ordinárias: BYK Participações S/A 83,22% Outros..... 16,78%	Ações Preferenciais: BYK Participações S/A..... 4,53% Luiz Barsi Filho 7,61% Outros 87,86%



15. Controle e grupo econômico / 15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico

ORGANOGRAMA: Grupo Econômico / Taurus Armas S.A.



15. Controle e grupo econômico / 15.5 - Acordo de Acionistas

15.5. Com relação a qualquer acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte, regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão do emissor

Até a data deste formulário de referência, não há acordos de acionistas regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações.

15. Controle e grupo econômico / 15.6 - Alterações rel. particip. - controle e Adm**15.6. Indicar alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor**CONTROLADOR

2018

Tauruspar S/A – alienação de participação relevante: 18/10/2018 (1.307.400 ações ON)

Taurus Armas S.A.	% sobre o Total de Ações					
	Antes de 18/10/2018			Após 18/10/2018		
	ON %	PN %	Total %	ON %	PN %	Total %
Tauruspar Participações S/A	91,90%	3,37%	68,79%	89,08%	0,00%	63,95%

Tauruspar S/A – conversão de bônus de subscrição de 10.000.00 ações PN: 25/10/2018:

Em 23/10/2018, a Tauruspar Participações S/A (“Tauruspar”) adquiriu o total de 46.527.859 bônus de subscrição, sendo 16.732.385 da Série A, 13.385.908 da série B, 13.385.908 da série C e 6.023.658 da série D, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 5/08/2018, o que representa a totalidade de Bônus de Subscrição a que a acionista controladora fazia jus no âmbito do exercício do seu direito de preferência.

Em 25/10/2018, a Tauruspar converteu 10.000.000 de bônus de subscrição da série C, adquirindo 10.000.000 de ações preferenciais da Companhia.

Taurus Armas S.A.	% sobre o Total de Ações					
	Antes de 25/10/2018			Após 25/10/2018		
	ON %	PN %	Total %	ON %	PN %	Total %
Tauruspar Participações S/A	89,08%	0,00%	63,96%	89,08%	35,41%	68,79%

Tauruspar S/A – alienação de ações: 17 a 19/12/2018

Taurus Armas S.A.	% sobre o Total de Ações					
	Antes de 17/12/2018			Após 19/12/2018		
	ON %	PN %	Total %	ON %	PN %	Total %
Tauruspar Participações S/A	89,08%	35,41%	68,79%	86,05%	28,69%	64,36%

2019

- Tauruspar S/A – alienação de participação relevante: 02/01/2019**

Taurus Armas S.A.	% sobre o Total de Ações					
	Antes de 02/01/2019			Após 02/01/2019		
	ON %	PN %	Total %	ON %	PN %	Total %
Tauruspar Participações S/A	86,05%	26,60%	73,39	86,05%	23,04%	62,22%

- Tauruspar S/A – alienação de participação relevante: 08 e 09/01/2019**

Taurus Armas S.A.	% sobre o Total de Ações					
	Antes de 08/01/2019			Após 09/01/2019		
	ON %	PN %	Total %	ON %	PN %	Total %
Tauruspar Participações S/A	86,04%	20,91%	61,41%	85,35%	19,50%	60,45%

15. Controle e grupo econômico / 15.6 - Alterações rel. particip. - controle e Adm

- **Tauruspar S/A – alienação de participação relevante: 15/01/2019**

Taurus Armas S.A.	% sobre o Total de Ações					
	Antes de 15/01/2019			Após 15/01/2019		
	ON %	PN %	Total %	ON %	PN %	Total %
Tauruspar Participações S/A	85,06%	26,26%	62,82%	84,50%	22,99%	61,24%

- **Aumento de capital - 22/01/2019**

Aumento de capital social aprovado pelo Conselho de Administração de R\$ 60.728.730,00

Emissão de 10.174.414 novas ações preferenciais

Novo capital social: R\$ 465.217.570,61

Quantidade de ações ON: 46.445.314

Quantidade de ações PN: 28.417.312

Total de ações: 74.862.626

Taurus Armas S.A.	% sobre o Total de Ações					
	Antes da RCA de 22/01/2019			Após a RCA de 22/01/2019		
	ON %	PN %	Total %	ON %	PN %	Total %
Tauruspar Participações S/A	86,05	41,17	73,39	83,56	23,48	60,76

- **Tauruspar S/A – alienação de participação relevante e conversão de bônus de subscrição: 29/04/2019**

Entre 17 de janeiro e 29/04/2019, a Tauruspar alienou o total de 745.700 ações ordinárias (ON) da Companhia, representativas de 1,61% do total das ações ON e 1.379.700 ações preferenciais (PN) Companhia, representativas de 4,86% do total das ações PN da Companhia.

Em 29/04/2019, a Tauruspar teve homologada a integralização do total de 3.300.000 ações preferenciais da Companhia, no âmbito do aumento de capital deliberado para sua atualização em razão do exercício dos direitos de subscrição e integralização conferidos pelos bônus de subscrição emitidos. As ações integralizadas decorrem das conversões em ações preferenciais atendidas em 11/01/2019 (2 milhões de ações PN), em 21/01/2019 (1 milhão de ações PN) e 21/02/2019 (300 mil ações PN).

Entre 28 de janeiro e 21 de fevereiro de 2019 a Tauruspar alienou ainda o total de 2.380.000 bônus de subscrição série A e, entre 25 e 29/02/2019 alienou outros 1.903.300 bônus de subscrição série A.

Taurus Armas S.A.	% sobre o Total de Ações					
	Antes de 29/04/2019			Após 29/04/2019		
	ON %	PN %	Total %	ON %	PN %	Total %
Tauruspar Participações S/A	84,50%	22,99%	62,82%	82,89%	16,52%	52,67%

- **Aumento de capital em 17/07/2019**

Aumento de capital social aprovado pelo Conselho de Administração de R\$ 12.764.711,00

Emissão de 3.189.898 novas ações preferenciais

Novo capital social: R\$ 520.253.408,61

Quantidade de ações ON: 46.445.314

Quantidade de ações PN: 42.014.484

Total de ações: 88.459.798

15. Controle e grupo econômico / 15.6 - Alterações rel. particip. - controle e Adm

Taurus Armas S.A.	% sobre o Total de Ações					
	Antes da RCA de 17/07/2019			Após a RCA de 17/07/2019		
	ON %	PN %	Total %	ON %	PN %	Total %
Tauruspar Participações S/A	82,88%	16,46%	52,64%	82,89%	15,21%	50,74%

- Aumento de capital - 24/10/2019**

Aumento de capital social aprovado pelo Conselho de Administração de R\$ 5.350,00

Emissão de 850 novas ações preferenciais

Novo capital social: R\$ 520.258.758,61

Quantidade de ações ON: 46.445.314

Quantidade de ações PN: 42.015.334

Total de ações: 88.460.648

- Tauruspar S/A – alienação de participação relevante e conversão de bônus de subscrição: 21/11/2019**

Taurus Armas S.A.	% sobre o Total de Ações					
	Antes de 21/11/2019			Após 21/11/2019		
	ON %	PN %	Total %	ON %	PN %	Total %
Tauruspar Participações S/A	82,76%	15,02%	50,59%	82,76%	14,99%	50,57%

2020

- Tauruspar S/A – alienação de participação relevante: 27/04/2020**

Taurus Armas S.A.	% sobre o Total de Ações					
	Antes de 27/04/2019			Após 27/04/2019		
	ON %	PN %	Total %	ON %	PN %	Total %
Tauruspar Participações S/A	82,76%	10,02%	48,21%	82,76%	9,93%	48,17%

- Aumento de capital – 13/05/2020**

Aumento de capital social aprovado pelo Conselho de Administração de R\$ 118.925,00

Emissão de 23.361 novas ações preferenciais

Novo capital social: R\$ 520.396.108,61

Quantidade de ações ON: 46.445.314

Quantidade de ações PN: 42.042.380

Total de ações: 88.487.694

- Tauruspar S/A – alienação de participação relevante: 09/07/2020**

Taurus Armas S.A.	% sobre o Total de Ações					
	Antes de 09/07/2019			Após 09/07/2019		
	ON %	PN %	Total %	ON %	PN %	Total %
Tauruspar Participações S/A	82,70%	5,10%	45,83%	82,70%	4,86%	45,72%

- Aumento de capital - 22/07/2020**

Aumento de capital social aprovado pelo Conselho de Administração de R\$ 4.660,00

Emissão de 932 novas ações preferenciais

Novo capital social: R\$ 520.400.768,61

15. Controle e grupo econômico / 15.6 - Alterações rel. particip. - controle e Adm

Quantidade de ações ON: 42.043.312

Quantidade de ações PN: 42.042.380

Total de ações: 88.488.626

- **Aumento de capital - 23/10/2020**

Aumento de capital social aprovado pelo Conselho de Administração de R\$ 2.837.943,00

Emissão de 566.484 novas ações preferenciais

Novo capital social: R\$ 523.238.711,61

Quantidade de ações ON: 42.043.312

Quantidade de ações PN: 42.609.796

Total de ações: 89.055.110

Taurus Armas S.A.	% sobre o Total de Ações					
	Antes da RCA de 23/10/2020			Após a RCA de 23/10/2020		
	ON %	PN %	Total %	ON %	PN %	Total %
Tauruspar Participações S/A	82,70%	4,86%	45,70%	83,22%	3,22%	44,94%

Posição em 31/12/2020

Taurus Armas S.A.	% sobre o Total de Ações		
	31/12/2020		
	ON %	PN %	Total %
BYK Participações S/A	83,22	4,03	42,29
Luiz Barsi Filho	0,78	8,22	4,63
Clube de Investimentos Etoile.	1,89	3,56	2,75
Demais Acionistas	14,11	84,19	50,33
Total	100,00	100,00	100,00

ADMINISTRADORES

Nos últimos três exercícios sociais – 2020, 2019 e 2018 – não foram realizadas alterações relevantes nas participações dos administradores.

15. Controle e grupo econômico / 15.7 - Principais operações societárias

15.7. Descrever as principais operações societárias ocorridas no grupo que tenham tido efeito relevante para o emissor, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, indicando quando envolver o emissor ou qualquer de suas controladas ou coligadas

OPERAÇÃO DE CAPACETES

a) Evento

Em 27 de março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio capacetes ao mercado.

Devido à decisão de venda do investimento, a operação foi classificada como “mantido para venda” e contabilizada de acordo com o pronunciamento técnico IFRS 5 e CPC 31 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas.

Até a data deste Formulário, a alienação das operações de capacetes não foi realizada. Por esse motivo, a partir de janeiro de 2019, os resultados da operação voltaram a ser consolidados no resultado da Taurus Armas S.A.

b) Principais condições de negócio

A elaboração de cronograma e os esforços de venda para a operação está sob responsabilidade de empresa especializada. A operação está incluída no plano de reestruturação da dívida, tendo a Administração assumido o compromisso de alienação da operação de capacetes, que não é atividade foco da Companhia, dentro do acordo firmado com bancos credores. A totalidade dos recursos que vierem a ser obtidos com a venda será destinado à redução do endividamento.

c) sociedades envolvidas

Taurus Armas S/A e subsidiárias Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda, nova razão social de Taurus Blindagens Ltda. em Mandirituba/PR e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. em Simões Filho/BA.

Como a operação de alienação não foi realizada até a presente data, não há identificação de outra parte.

d) Efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor

Não há, ou haverá após sua realização, efeitos resultantes da operação no quadro acionário do emissor.

e) Quadro acionário antes e depois da operação

Não se aplica.

f) Mecanismos utilizados para garantir tratamento equitativo entre os acionistas

Não se aplica.

Cisão parcial e incorporação da parcela cindida – Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. (“Polimetal”)

a) Evento

Em assembleia geral extraordinária (AGE) realizada em 31/12/2019 foi aprovada a cisão parcial das operações da Polimetal relacionadas às demandas da própria Taurus, seguida da incorporação do patrimônio cindido na Taurus Armas S.A.

15. Controle e grupo econômico / 15.7 - Principais operações societárias

b) Principais condições de negócio

A operação de incorporação do patrimônio líquido cindido da Polimetal na Taurus se configura como uma medida de reestruturação societária no grupo econômico, visando simplificar a estrutura, buscar maior sinergia e eficiência administrativa, racionalizar os custos administrativos e as obrigações acessórias, além de viabilizar possível aproveitamento fiscal futuro.

A Polimetal possuía, antes da cisão e incorporação da parte cindida, duas áreas de atuação, sendo a primeira e mais relevante a terceirização de parte expressiva do processo produtivo da Taurus, representada pela usinagem e beneficiamento de componentes metálicos utilizados no processo de fabricação da emissora. A segunda área de atuação é representada pela produção de peças de metal injetado (M.I.M. – metal injection molding) para terceiros. O objetivo da operação foi verter para a Taurus o patrimônio líquido da Polimetal destinado ao atendimento das demandas da própria emissora, permanecendo na controlada Polimetal as operações destinadas ao atendimento de vendas para terceiros.

c) sociedades envolvidas

Taurus Armas S/A e controlada a Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.

d) Efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor

Não há efeitos resultantes da operação no quadro acionário do emissor.

e) Quadro acionário antes e depois da operação

Não se aplica.

f) Mecanismos utilizados para garantir tratamento equitativo entre os acionistas

Não se aplica.

15. Controle e grupo econômico / 15.8 - Outras informações relevantes - Controle e grupo econômico

15.8. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes foram divulgadas nos itens anteriores.

16. Transações partes relacionadas / 16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.

16.1. Descrever as regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto, indicando, quando houver uma política formal adotada pelo emissor, o órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia possui uma Política de Transações com Partes Relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22/07/2015, com vigência imediata e prazo indeterminado. A Política pode ser acessada em www.taurusri.com.br e atende as práticas recomendadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa do IBGC.

A Política institui as diretrizes e procedimentos a serem observados pela Taurus Armas S.A., suas controladas, coligadas, subsidiárias, funcionários, administradores e acionistas, em transações com partes relacionadas, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis, com o objetivo de dar transparência do processo e assegurar que todas as decisões sejam tomadas preservando os interesses da Companhia e de seus acionistas.

A Política da Companhia define responsabilidades aos Administradores, como:

Diretor Presidente – submeter transações com partes relacionadas ao Conselho de Administração e garantir que sejam detalhadas por escrito; realizadas a preços, prazos e taxas usuais no mercado ou de negociações anteriores que representam condições comutativas; e sejam claramente refletidos e divulgados nas demonstrações financeiras

Conselho de Administração - Aprovar a Política de Transações com Partes Relacionadas, assim como todas as transações com Partes Relacionadas e analisar eventual descumprimento da Política.

Comitê de Gestão e Governança Corporativa - Propor e manter atualizadas as diretrizes/regras da Política, analisar eventuais violações à Política e, na hipótese de identificado seu descumprimento, encaminhar parecer para o Conselho de Administração.

Diretor de Relações com Investidores - Garantir a disseminação da Política, divulgar as transações relevantes com Partes Relacionadas.

São vedadas transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado, que envolvam remuneração não justificável ou desproporcional, e concessões diretas de empréstimos ao controlador, administradores e demais Partes Relacionadas. Não é permitindo, ainda, participações societárias relevantes de administradores e funcionários em negócios de natureza particular ou pessoal que interfiram ou conflitem com os interesses da Companhia ou que resultem da utilização de informações confidenciais obtidas em razão do exercício do cargo ou função que ocupem na Companhia.

A Política estabelece também normas e diretrizes com relação a situações envolvendo conflito de interesses. O administrador da Companhia que estiver envolvido em qualquer situação que represente potencial conflito de interesse deverá manifestar tal conflito de interesse e abster-se de votar em deliberações sobre a matéria. Qualquer transação com a Companhia em que esteja, de alguma forma, envolvido, só poderá se dar em condições razoáveis ou equitativas, idênticas às que prevalecem no mercado.

Vale destacar as operações da Companhia com seu controlador. Com a homologação do aumento de capital em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2014, a Companhia Brasileira de Cartuchos – “CBC”, passou a ser acionista majoritário da Taurus Armas S.A. Em 11 de fevereiro de 2015, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), emitiu certidão informando a conclusão e arquivamento do processo para permissão do exercício dos direitos políticos da totalidade das ações detidas pela Companhia Brasileira de Cartuchos (“CBC”) sobre a Taurus.

Além de operações referentes à venda de armas para comercialização e compra de munições, em 24 de fevereiro de 2017, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a transferência temporária da fabricação de determinados modelos de armas longas junto à CBC, conforme fato relevante divulgado na mesma data. A vigência do contrato será de 36 (trinta e seis) meses. Além da produção de determinadas armas longas do portfólio da Companhia, o contrato prevê também a locação de máquinas e equipamentos para a fabricação das armas longas de propriedade da Companhia. As condições estabelecidas foram determinadas com base em condições de mercado, de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos pela Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia. De acordo com as condições pactuadas no contrato, a comercialização das referidas armas longas continuará sendo realizada pela Taurus, sendo efetivada apenas a transferência temporária de licença de operação e processos de fabricação.

16. Transações partes relacionadas / 16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.

A responsabilidade pela assistência técnica e garantia dos produtos será integralmente da fabricante das armas, nos termos do contrato. Ainda, a CBC somente poderá produzir e/ou comercializar as armas longas objeto do contrato durante a vigência do mesmo, não sendo permitida a manutenção de operação das referidas armas após o término do contrato.

Os principais objetivos do contrato são: (I) aumentar a eficiência da operação de armas longas tendo em vista os menores custos de produção da unidade industrial da CBC em Montenegro-RS, em comparação com os custos incorridos pela Companhia; (II) permitir que a Companhia possa focar seus esforços na produção de revólveres, pistolas e armas táticas, que representam a maior parte de sua produção e melhores margens operacionais; (III) viabilizar o atendimento da demanda global de armas longas, considerando a maior capacidade instalada de fabricação da CBC; e, conseqüentemente, (iv) a otimização da distribuição destas armas junto a vários mercados.

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
COMPANHIA BRASILEIRA DE CARTUCHOS S.A. (CBC) e CBC BRASIL COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA.	11/05/2018	1.161.773,30	Não há	Não é possível aferir.	10 anos, podendo ser prorrogado	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Pessoas jurídicas ligadas ao controlador da Taurus Armas S.A.						
Objeto contrato	Sublicenciamento temporário pela Taurus à CBC de uso da marca Rossi, das licenças de operações e processos de fabricação de armas longas, incluindo projetos, especificações, desenhos, demais dados de engenharia necessários para a fabricação dos produtos para a Taurus e suas subsidiárias, bem como a locação dos equipamentos para o processo de fabricação das aludidas armas longas e alienação do estoque de matéria prima existente em poder da Taurus. O montante envolvido no negócio serão pagos pela CBC sublicenciada à Rossi detentora da marca e direitos de processos de fabricação e pagamento de Royalties variáveis conforme quantidade de armas produzidas e vendidas, fabricadas com a marca ou processo Rossi.						
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Liquidação, recuperação judicial ou extrajudicial, e falência de qualquer das partes; (II) Descumprimento contratual, não sanado no prazo indicado pela parte para o efetivo atendimento das obrigações decorrentes do contrato; (III) Prática de atos ilícitos que venham a comprometer a idoneidade de qualquer das partes, (IV) Cessão a terceiros das obrigações assumidas no presente contrato sem o prévio e expresso consentimento da Taurus Armas S.A.						
Natureza e razão para a operação	O valor a ser pago pela CBC à Rossi será variável conforme volume de armas produzidas e comercializadas pela CBC. O valor a ser pago pela CBC à Taurus referente a locação de máquinas equipamentos. CNPJ da CBC BRASIL COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA. (outra parte envolvida no contrato): 61.482.725/0007						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Contrato de natureza sinalagmática, trazendo direitos e obrigações recíprocas.						

16. Transações partes relacionadas / 16.3 - Tratamento de conflitos/Comutatividade

16.3. Em relação a cada uma das transações ou conjunto de transações mencionados no item 16.2 acima ocorridas no último exercício social:

(a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses; e

(b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado

O Código de Ética da Taurus, atualizado em 26 de julho de 2016, elenca as regras de identificação e administração de conflitos de interesses amplamente divulgados na Companhia. A Companhia conta também com a Política de Transações com Partes Relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração em 20 de julho de 2015, que estabelece diretrizes a serem observadas pela Companhia e pessoas a ela vinculadas, a fim de assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses, sejam tomadas preservando os interesses da Companhia e de seus acionistas. As práticas aplicam-se a todos os administradores e colaboradores da TAURUS, nas relações com clientes, acionistas, fornecedores, prestadores de serviços, concorrentes, órgãos públicos, sociedade e o público em geral, conforme detalhado no item 16.1. deste Formulário.

A operação apresentada no item 16.2. deste Formulário segue estritamente as regras estabelecidas no Código de Ética e na Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia e, também, foi elaborado parecer técnico jurídico que foi levado à apreciação do Conselho de Administração da Companhia, que aprovou o contrato celebrado em reunião realizada no dia 24 de fevereiro de 2017.

A Taurus é uma empresa privada brasileira que se dedica à fabricação, comércio e exportação de diversos produtos, com preponderância de armas curtas (revólveres e pistolas), enquanto a CBC é uma empresa privada brasileira que se dedica à fabricação, comércio e exportação de diversos produtos, com preponderância de armas longas e munições. Assim, como a TAURUS é proprietária de todas as licenças de operação e processos de fabricação dos modelos de armas longas da marca ROSSI, conclui-se que a transferência das licenças e processo de fabricação de tais armas à CBC atenderia o interesse comercial de ambas as partes com maior eficiência. Além disso, a CBC se obrigou, também, a honrar compromissos financeiros assumidos pela Taurus com a Rossi, no que tange ao pagamento de royalties e transferência de tecnologia.

O contrato prevê também a locação de máquinas e equipamentos para a fabricação das armas longas e as condições estabelecidas também foram determinadas com base em condições de mercado.

16. Transações partes relacionadas / 16.4 - Outras informações relevantes - Transações com partes relacionadas

16.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes foram divulgadas nos itens anteriores.

17. Capital social / 17.1 - Informações - Capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
Tipo de capital	Capital Emitido				
26/04/2021	580.668.536,61		46.445.314	53.723.119	100.168.433
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações	Título	Condições para conversão		
		BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO	Até a data dos respectivos vencimentos, cada bônus de subscrição, independentemente da série, dará ao seu titular o direito de subscrever 1 ação preferencial de emissão da Companhia, a qual terá os mesmos direitos atribuídos às demais ações preferenciais da Companhia já emitidas e participando em igualdade de condições a todos os beneficiários, inclusive a dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser aprovados no exercício, mediante pagamento dos seguintes preços de exercício: Série B - R\$5,00; Série C - R\$6,00; e Série D - R\$7,00. Caso exercidos todos os bônus de subscrição disponíveis, serão emitidas novas 30.707.722 ações preferenciais. O percentual de diluição potencial resultante do exercício total dos bônus de subscrição para os acionistas da companhia é de 31,944%		
Tipo de capital	Capital Subscrito				
26/04/2021	580.668.536,61		46.445.314	53.723.119	100.168.433
Tipo de capital	Capital Integralizado				
26/04/2021	580.668.536,61		46.445.314	53.723.119	100.168.433
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe A					
Tipo de capital	Capital Autorizado				
22/12/2015	0,00		51.851.293	103.702.585	155.553.878

17. Capital social / 17.2 - Aumentos do capital social

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão	Tipo de aumento	Ordinárias	Preferenciais	Total ações	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
05/10/2018	Conselho de Administração	22/01/2019	60,728,730.00	Subscrição particular	0	10,174,414	10,174,414	15.01369726	5.97	R\$ por Unidade
Critério para determinação do preço de emissão		Conversão de bônus de subscrição, a saber: Conversão de 155.523 bônus de subscrição série A, ao valor de R\$ 4,00 cada; Conversão de 10.205 bônus de subscrição série B, ao valor de R\$ 5,00 cada Conversão de 10.005.189 bônus de subscrição série C, ao valor de R\$ 6,00 cada; e Conversão de 3.497 bônus de subscrição série D, ao valor de R\$7,00 cada. PREÇO MÉDIO PONDERADO: R\$ 5,9687693								
Forma de integralização		Dinheiro e crédito contábil								
29/04/2019	Conselho de Administração	29/04/2019	42,271,127.00	Subscrição particular	0	10,406,421	10,406,421	9.08631352	4.06	R\$ por Unidade
Critério para determinação do preço de emissão										
Forma de integralização		Dinheiro e crédito contábil								
17/07/2019	Conselho de Administração	17/07/2019	12,764,711.00	Subscrição particular	0	3,109,751	3,109,751	2.51527001	4.00	R\$ por Unidade
Critério para determinação do preço de emissão										
Forma de integralização		Dinheiro e crédito contábil.								
24/10/2019	Conselho de Administração	24/10/2019	5,350.00	Subscrição particular	0	850	850	0.00102835	6.25	R\$ por Unidade
Critério para determinação do preço de emissão										
Forma de integralização		Dinheiro e crédito contábil								
20/01/2020	Conselho de Administração	20/01/2020	18,425.00	Subscrição particular	46,445,314	42,019,019	88,464,333	0.00354154	5.00	R\$ por Unidade
Critério para determinação do preço de emissão		Critérios para determinação do preço de emissão								
Forma de integralização		Dinheiro e crédito contábil								
20/01/2020	Conselho de Administração	20/01/2020	18,425.00	Subscrição particular	46,445,314	42,019,019	88,464,333	0.00354154	5.00	R\$ por Unidade
Critério para determinação do preço de emissão										

17. Capital social / 17.2 - Aumentos do capital social

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão	Tipo de aumento	Ordinárias	Preferenciais	Total ações	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
Forma de integralização		Dinheiro e crédito contábil								
13/05/2020	Conselho de Administração	13/05/2020	118,925.00	Subscrição particular	46,445,314	42,042,380	88,487,694	0.02285278	5.09	R\$ por Unidade
Critério para determinação do preço de emissão										
Forma de integralização		Dinheiro e crédito contábil								
22/10/2020	Reunião do Conselho de Administração	22/10/2020	2,837,943.00	Subscrição particular	46,445,314	42,609,796	89,055,110	0.54533797	5.01	R\$ por Unidade
Critério para determinação do preço de emissão		Conversão de bônus de subscrição, a saber: Conversão de 566.484 bônus de subscrição, sendo 561.936 (quinhentos e sessenta e um mil e novecentos e trinta e seis) bônus de subscrição da série B, ao valor de R\$5,00 cada um; 3.573 (três mil e quinhentos e setenta e três) bônus de subscrição da série C ao valor de R\$6,00 cada um; e 975 (novecentos e setenta e cinco) bônus de subscrição da série D. Isso representou a emissão de 566.484 (quinhentos e sessenta e seis mil quatrocentos e oitenta e quatro). PREÇO MÉDIO PONDERADO: R\$ 5,00974961								
Forma de integralização		Dinheiro e crédito contábil								
28/01/2021	Reunião do Conselho de Administração	28/01/2021	37,048,211.00	Subscrição particular	46,445,314	49,684,169	96,129,483	7.08055619	5.24	R\$ por Unidade
Critério para determinação do preço de emissão		Conversão de bônus de subscrição, a saber: Conversão de 7.074.373 bônus de subscrição, sendo 5.545.180 (cinco milhões e quinhentos e quarenta e cinco mil, cento e oitenta) bônus de subscrição da série B, ao valor de R\$5,00 cada um; 1.382.040 (milhão e trezentos e oitenta e dois mil, quarenta) bônus de subscrição da série C ao valor de R\$6,00 cada um; e 147.153 (cento e quarenta e sete mil, cento e cinquenta e três) bônus de subscrição da série D. Isso representou a emissão de 7.074.373 (sete milhões, setenta e quatro mil, trezentos e setenta e sete). PREÇO MÉDIO PONDERADO: R\$ 5,23696036								
Forma de integralização		Dinheiro e crédito contábil								
26/04/2021	Reunião do Conselho de Administração	26/04/2021	20,381,614.00	Subscrição particular	46,445,314	53,723,119	100,168,433	3.63771010	5.05	R\$ por Unidade
Critério para determinação do preço de emissão		Conversão de bônus de subscrição, a saber: conversão de 4.038.950 bônus de subscrição, sendo 3.862.328 (três milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, trezentos e vinte e oito) bônus de subscrição da série B, ao valor de R\$ 5,00 cada um; 166.380 (cento e sessenta e seis mil, trezentos e oitenta) bônus de subscrição da série C ao valor de R\$ 6,00 cada um; e 10.242 (dez mil, duzentos e quarenta e dois) bônus de subscrição da série D. Isso representou a emissão de 4.038.950 bônus de subscrição (quatro milhões, trinta e oito mil, novecentos e cinquenta). PREÇO MÉDIO PONDERADO: R\$ 5,04626549								
Forma de integralização		Dinheiro e crédito contábil								

17. Capital social / 17.3 - Desdobramento, grupamento e bonificação

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Nos últimos 3 exercícios não houve aprovação de desdobramento, grupamento ou bonificação de ações.

17. Capital social / 17.4 - Redução do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Nos últimos três exercícios sociais não houve redução do capital social.

17. Capital social / 17.5 - Outras inf. relevantes-Capital social**17.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**Aumento de capital

Aumento de capital por emissão de bônus de subscrição privada, deliberada em reunião do Conselho de Administração de 5 de outubro de 2018, de acordo com a proposta elaborada pela Diretoria. Conforme deliberado na reunião do Conselho de Administração de 8 de maio de 2019, o prazo de exercício dos bônus de subscrição das séries B, C e D foi prorrogado por 2 anos. Todos os direitos concedidos quando da emissão dos bônus de subscrição foram mantidos, assegurando aos detentores seus direitos e ampliando o prazo final do vencimento.

Série	Quantidade de bônus		Preço do bônus de subscrição	Preço da ação aos titulares de bônus	Prazo p/ aquisição das ações	
	Emitidos originalmente	Subscritos			Original	Postergado (RCA 8/5/19)
A	25 milhões	24,9 milhões	R\$ 0,20	R\$ 4,00	05/04/2019	-
B	20 milhões	20 milhões	R\$ 0,10	R\$ 5,00	05/07/2019	05/07/2021
C	20 milhões	20 milhões	R\$ 0,10	R\$ 6,00	07/10/2019	07/10/2021
D	9 milhões	9 milhões	R\$ 0,10	R\$ 7,00	04/10/2020	05/10/2022

Direito de preferência para acionistas na data de 11/10/2018.

Prazo para exercício do direito de preferência: 15/10/2018 a 13/11/2018

Fim do prazo de rateio das sobras: 28/11/2018

Liquidação das sobras: concluída em 10/12/2018, com atendimento integral das solicitações realizadas por titulares de bônus e cancelamento dos bônus não exercidos em razão de subscrições condicionadas (0,14% do total), representados por 100.126 bônus da série A).

Início de negociação dos bônus de subscrição no pregão da B3: 23/11/2018.

Todos os detalhes sobre o aumento de capital, inclusive sobre a conversão dos bônus de subscrição em ações, podem ser obtidos nos Avisos aos Acionistas disponíveis nos websites da CVM e de Relações com Investidores da Companhia.

18. Valores mobiliários / 18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	100,000000
Direito a dividendos	Todas as ações emitidas pela Companhia, sejam ordinárias ou preferenciais, participam da distribuição de dividendos em igualdade de condições. O estatuto social da Companhia determina que 35% do lucro líquido do exercício ajustado deverá ser distribuído aos acionistas a título de dividendo ou de juros sobre capital próprio.
Direito a voto	Pleno
Descrição de voto restrito	Os acionistas titulares de ações preferenciais têm direito de voto nas Assembleias Gerais cujas matérias de deliberação se refiram a: I. transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia; II. aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2 da B3, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral; III. avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia; IV. escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e V. alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	Em relação às ações ordinárias da Companhia, os casos de reembolso seguem a sistemática estabelecida pela Lei nº 6.404/76, inclusive em relação a seu cálculo.
Restrição a circulação	Não
Resgatável	
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	O estatuto social da Companhia não prevê condições adicionais à Lei nº 6.404/76 e ao regulamento do Nível 2 da B3 para alteração dos direitos assegurados pelas ações ordinárias.
Outras características relevantes	As ações da Companhia são admitidas à negociação no segmento especial Nível 2 da B3. De acordo com o Regulamento do Nível 2, por exemplo, a saída voluntária desse segmento especial de listagem deve ser precedida de oferta pública de aquisição de ações ("OPA") realizada em conformidade com a lei e com a regulamentação editada pela CVM. A realização da OPA está dispensada se a Companhia passar a ser listada no segmento especial do Novo Mercado da B3. Além disso, os conflitos societários da Companhia serão resolvidos por arbitragem, na Câmara de Arbitragem do Mercado.
Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Tag along	100,000000
Direito a dividendos	Dividendo obrigatório de 35% calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma de lei. E pelo art. 5o, parágrafo 3o , inciso (ii) participação nos lucros distribuídos em igualdade com as ações ordinárias
Direito a voto	Restrito

18. Valores mobiliários / 18.1 - Direitos das ações

Descrição de voto restrito	<p>Direito de voto em assembleia geral acerca das seguintes matérias, caso em que cada ação preferencial corresponderá a um voto:</p> <p>I. transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;</p> <p>II. aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;</p> <p>III. avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;</p> <p>IV. escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e</p> <p>V. alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2.</p>
Conversibilidade	Sim
Condição da conversibilidade e efeitos sobre o capital-social	<p>Conforme dispõe o artigo 52 do Estatuto Social aprovado em 27 de maio de 2011, caso o Veículo de Controle venha a deter menos de 35% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia, exclusivamente em razão da transferência de ações pelos Controladores Atuais, incluindo, mas não limitado às hipóteses de transferência em virtude da excussão de garantias, inclusive penhor ou alienação fiduciária em garantia, no momento de sua execução, cada ação preferencial de emissão da Companhia será, obrigatoriamente, convertida em 1 ação ordinária, de modo que a totalidade das ações de emissão da Companhia sejam ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Para fins deste Artigo, não será computada qualquer outra forma de diluição, seja em razão do aumento de capital não acompanhado pelos Controladores Atuais ou qualquer outra forma de redução percentual da participação do Veículo de Controle, com exceção da transferência voluntária de participação no capital votante da Companhia.</p>
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	<p>Aos acionistas preferencialistas é assegurado, nos termos do estatuto social, prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia. Referido reembolso, será calculado nos termos da Lei nº 6.404/76.</p>
Restrição a circulação	Não
Resgatável	
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	<p>O estatuto social da Companhia não prevê condições adicionais à Lei nº 6.404/76 e ao regulamento do Nível 2 da B3 para alteração dos direitos assegurados pelas ações preferenciais.</p>
Outras características relevantes	<p>As ações da Companhia são admitidas à negociação no segmento especial Nível 2 da B3. De acordo com o Regulamento do Nível 2, por exemplo, a saída voluntária desse segmento especial de listagem deve ser precedida de oferta pública de aquisição de ações ("OPA") realizada em conformidade com a lei e com a regulamentação editada pela CVM. A realização da OPA está dispensada se a Companhia passar a ser listada no segmento especial do Novo Mercado da B3. Além disso, os conflitos societários da Companhia serão resolvidos por arbitragem, na Câmara de Arbitragem do Mercado.</p>

18. Valores mobiliários / 18.2 - Regras estatutárias que limitem direito de voto

18.2. Descrever, se existirem, as regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Não há regras no Estatuto Social da Companhia que limitem o direito de voto de acionistas significativos.

18. Valores mobiliários / 18.3 - Suspensão de direitos patrim./políticos

18.3. Descrever exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

Conforme dispõe o artigo 9º do Estatuto Social, a Assembleia Geral poderá suspender o exercício dos direitos, inclusive de voto, do acionista que deixar de cumprir obrigação imposta pela lei, sua regulamentação ou pelo próprio Estatuto Social.

Essa suspensão do exercício dos direitos poderá ser deliberada pela Assembleia Geral em qualquer reunião, ordinária ou extraordinária, em que a matéria constar da ordem do dia.

Os acionistas que representem 5% (cinco por cento), no mínimo, do capital social, poderão convocar Assembleia Geral, quando o Conselho de Administração não atender, no prazo de 8 (oito) dias, ao pedido de convocação que apresentarem, com indicação do descumprimento de obrigação e da identidade do acionista inadimplente.

Caberá à Assembleia Geral que aprovar a suspensão dos direitos políticos do acionista estabelecer, além de outros aspectos, o alcance e o prazo da suspensão, sendo vedada a suspensão dos direitos de fiscalização e de pedido de informações assegurados em lei.

A suspensão de direitos cessará logo que cumprida a obrigação.

18. Valores mobiliários / 18.4 - Volume/cotação de valores mobiliários**Exercício social 31/12/2020**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado Unidade	Valor maior cotação Unidade	Valor menor cotação Unidade	Fator cotação	Valor média cotação Unidade
31/03/2020	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	43.512.393	6,24	2,09	R\$ por Unidade	4,57
31/03/2020	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	350.312.024	6,85	2,05	R\$ por Unidade	5,08
30/06/2020	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	41.035.855	6,41	3,08	R\$ por Unidade	4,20
30/06/2020	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	472.460.106	7,68	3,33	R\$ por Unidade	4,81
30/09/2020	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	68.033.291	9,05	4,70	R\$ por Unidade	6,08
30/09/2020	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	851.286.374	9,44	5,48	R\$ por Unidade	6,74
31/12/2020	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	191.459.614	18,60	6,72	R\$ por Unidade	10,89
31/12/2020	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	2.989.399.488	19,43	6,97	R\$ por Unidade	11,28

Exercício social 31/12/2019

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado Unidade	Valor maior cotação Unidade	Valor menor cotação Unidade	Fator cotação	Valor média cotação Unidade
31/03/2019	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	270.364.830	10,30	3,80	R\$ por Unidade	5,71
31/03/2019	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.257.760.175	9,22	3,73	R\$ por Unidade	4,99
30/06/2019	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	31.067.320	4,65	3,20	R\$ por Unidade	3,63
30/06/2019	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	265.389.978	4,68	3,07	R\$ por Unidade	3,48
30/09/2019	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	20.792.898	3,72	3,15	R\$ por Unidade	3,40
30/09/2019	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	126.626.070	3,92	3,18	R\$ por Unidade	3,43
31/12/2019	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	61.448.256	5,38	3,28	R\$ por Unidade	4,09
31/12/2019	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	377.715.177	6,20	3,27	R\$ por Unidade	4,31

18. Valores mobiliários / 18.4 - Volume/cotação de valores mobiliários

Exercício social 31/12/2018

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado Unidade	Valor maior cotação Unidade	Valor menor cotação Unidade	Fator cotação	Valor média cotação Unidade
31/03/2018	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	2.030.600	2,80	1,54	R\$ por Unidade	1,77
31/03/2018	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	16.061.893	2,45	1,61	R\$ por Unidade	1,76
30/06/2018	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	848.906	1,88	1,54	R\$ por Unidade	1,63
30/06/2018	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	6.870.647	1,94	1,56	R\$ por Unidade	1,67
30/09/2018	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	13.720.535	4,84	1,51	R\$ por Unidade	2,00
30/09/2018	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	82.460.587	4,40	1,64	R\$ por Unidade	2,08
31/12/2018	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	374.746.507	16,80	2,88	R\$ por Unidade	6,24
31/12/2018	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.070.853.873	12,00	3,06	R\$ por Unidade	5,28

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Identificação do valor mobiliário	Bônus séries A, B, C e D
Data de emissão	05/10/2018
Data de vencimento	05/10/2022
Quantidade	73.899.874
Valor total	382.599.496,00
Saldo Devedor em Aberto	159.416.276,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Sim
Condição da conversibilidade e efeitos sobre o capital-social	Até a data dos respectivos vencimentos, cada bônus de subscrição, independentemente da série, dará ao seu titular o direito de subscrever 1 ação preferencial de emissão da Companhia, a qual terá os mesmos direitos atribuídos às demais ações preferenciais da Companhia já emitidas e participando em igualdade de condições a todos os benefícios, inclusive a dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser aprovados no exercício, mediante pagamento dos seguintes preços de exercício: Série B - R\$5,00; Série C - R\$6,00; e Série D - R\$7,00. Caso exercidos todos os bônus de subscrição disponíveis, serão emitidas novas 35.480.221 ações preferenciais. O percentual de diluição potencial resultante do exercício total dos bônus de subscrição para os acionistas da companhia é de 26,624%.
Possibilidade resgate	Não
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não há.
Outras características relevantes	Os bônus de subscrição foram subscritos privadamente, nos termos da regulamentação em vigor. Vencimento: (i) Série A – 05/04/2019; (ii) Série B – 05/07/2021; (iii) Série C – 07/10/2021; e (iv) Série D – 05/10/2022. Quantidade de bônus emitidos: (i) 24.899.874 da Série A; (ii) 20.000.000 da Série B; (iii) 20.000.000 da Série C; e (iv) 9.000.000 da Série D. Até 31.03.2021, do total de bônus emitidos, 35.480.221 bônus já foram convertidos em ações preferenciais

Identificação do valor mobiliário	Debêntures Quirografárias Não Conversíveis em Ações
Data de emissão	25/06/2014
Data de vencimento	21/12/2022
Quantidade	10.000
Valor total	50.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	67.822.925,20
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Colocação Privada
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Conforme cláusula 6.2 da Escritura de Emissão: A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, realizar, a qualquer tempo, oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures em Circulação.

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil**Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários**

Conforme cláusula 9.6 da Escritura de Emissão: Nas deliberações das Assembleias Gerais de Debenturistas ("AGDEB"), a cada Debênture em Circulação caberá um voto, admitida a constituição de mandatário, Debenturista ou não. Exceto se de outra forma disposta na Escritura, todas as deliberações a serem tomadas em AGDEB dependerão de aprovação de Debenturistas que representem, no mínimo, 75% das Debêntures em Circulação.

Outras características relevantes

Esta 3ª Emissão de Debêntures foi incluída no processo de reperfilamento de dívida da Companhia concluído em dezembro de 2016, sendo que 50% destes títulos permaneceram sob a forma de debêntures, contudo nas mesmas características do reperfilamento. Já os outros 50% foram convertidos em Empréstimos e Financiamentos. Assim, o prazo da operação foi repactuado para 5 anos, com 2 anos de carência para pagamento do principal.

18. Valores mobiliários / 18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários

Valor Mobiliário	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Investidores Institucionais
Debêntures	0	1	0
Bônus de Subscrição	3118	8	25

18. Valores mobiliários / 18.6 - Mercados de negociação no Brasil

18.6. Indicar os mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação

As ações de emissão da Companhia são negociadas no Nível II da B3.

As debêntures de emissão da Companhia são negociadas no mercado secundário da B3.

Os bônus de subscrição emitidos pela Companhia são negociados na B3.

18. Valores mobiliários / 18.7 - Negociação em mercados estrangeiros

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui valores mobiliários negociados em mercados estrangeiros.

18. Valores mobiliários / 18.8 - Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui títulos emitidos no exterior

18. Valores mobiliários / 18.9 - Ofertas públicas de distribuição

18.9. Descrever as ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

Nos últimos três exercícios sociais, não foi realizada oferta pública de valores mobiliários da Companhia.

18. Valores mobiliários / 18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas

18.10. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários

Não se aplica, uma vez que nos últimos três exercícios sociais não houve oferta pública de distribuição de valores mobiliários da Companhia.

18. Valores mobiliários / 18.11 - Ofertas públicas de aquisição

18.11. Descrever as ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiro

A Companhia não realizou ofertas públicas de ações de emissão de terceiros nos últimos três exercícios sociais.

18. Valores mobiliários / 18.12 - Outras inf. Relev. - Val. Mobiliários

18.12. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes foram divulgadas nos itens anteriores.

19. Planos de recompra/tesouraria / 19.1 - Descrição - planos de recompra

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Nos últimos três exercícios sociais, a Companhia não manteve planos de recompra de ações.

19. Planos de recompra/tesouraria / 19.2 - Movimentação v.m. em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Nos últimos três exercícios não houve movimentação de valores mobiliários em tesouraria.

19. Planos de recompra/tesouraria / 19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria

19.3. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há informações adicionais uma vez que, nos últimos três exercícios, a Companhia não teve planos de recompra de ações ou manteve valores mobiliários em sua tesouraria.

20. Política de negociação / 20.1 - Descrição - Pol. Negociação

Data aprovação	04/07/2011
Órgão responsável pela aprovação	Conselho de Administração
Cargo e/ou função	As obrigações previstas na Política de Negociação alcançam, para fins de expressa adesão, (i) a Companhia, (ii) os seus acionistas controladores, (iii) os seus administradores (conselheiros de administração, diretores e conselheiros fiscais), (iv) os seus ex-administradores e (v) empregados, executivos e/ou quaisquer outras pessoas da Companhia assim indicadas pelo Diretor de Relações com Investidores, a seu exclusivo critério.

Principais características

Nos termos da Lei das S.A. e da regulamentação editada pela CVM, cumpre, a qualquer pessoa, guardar sigilo sobre qualquer informação relevante que ainda não tenha sido divulgada ao mercado, obtida em razão de cargo e capaz de influir de modo ponderável na cotação de valores mobiliários. Além do sigilo, é vedado valer-se da informação para obter, para si ou para outrem, vantagem indevida no mercado de capitais, sendo caracterizada como crime contra o mercado de capitais a utilização de informação relevante ainda não divulgada ao mercado, por quem tenha dela conhecimento e da qual deva manter sigilo, capaz de propiciar, para si ou para outrem, vantagem indevida, mediante negociação, em nome próprio ou de terceiro, com valores mobiliários. Em convergência com referidos dispositivos e considerando os pressupostos de que a alocação eficiente de recursos em uma economia de mercado tem como pré-condição a existência de um sistema confiável e oportuno de divulgação de informações, a Companhia, fixou determinados parâmetros e limites específicos para a negociação de valores mobiliários de sua emissão, ou a eles referenciados, por parte de determinadas pessoas, em atenção ao disposto no artigo 15 da Instrução CVM 358. A Política de Negociação da Companhia deve ser aplicada em conformidade com o disposto na Política de Divulgação de Informações da Companhia, aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de julho de 2002 (e atualizada em 28 de março de 2014), na mencionada Instrução CVM 358 na das Sociedades por Ações e no Regulamento de Listagem do Nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. – BOLSA, BRASIL, BALCÃO, especialmente quanto ao dever dos acionistas controladores, administradores, conselheiros e ex-administradores de guardar sigilo sobre qualquer informação relevante que ainda não tenha sido divulgada, obtida em razão de cargo e capaz de influir de modo ponderável na cotação de valores mobiliários, sendo vedado valer-se da informação para obter, para si ou para outrem, vantagem no mercado de valores mobiliários. A Política de Negociação com Valores Mobiliários da Companhia pode ser consultada em www.taurusri.com.br.

Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização As Pessoas Sujeitas à Restrição são presumivelmente detentoras de informação privilegiada e não podem negociar (i) qualquer valor mobiliário de emissão da Companhia, tais como ações, debêntures, notas promissórias e/ou bônus de subscrição; e (ii) qualquer título, contrato ou acordo referenciado a qualquer Valor Mobiliário de emissão da Companhia, tais como contratos de derivativos e/ou opções de compra e venda futura, quando em desacordo com a Política de Negociação e/ou em diversos períodos específicos, conforme indicados a seguir. As Pessoas Sujeitas à Restrição não podem negociar com Valores Mobiliários no período de 15 dias corridos que antecede a divulgação das informações trimestrais (ITR) e anuais (DFP) da Companhia, independentemente da existência, ou não, de Ato ou Fato Relevante a ser divulgado pela Companhia.

Excepcionalmente, os administradores da Companhia, das suas sociedades controladas e coligadas poderão negociar com Valores Mobiliários no período de 15 dias corridos que antecede a divulgação das informações trimestrais (ITR) e anuais (DFP) da Companhia se observadas as disposições do Capítulo VI da Política de Negociação.

Estão abrangidas nas vedações da Política de Negociação as negociações realizadas de forma direta ou indireta por Pessoas Sujeitas à Restrição, definidas como:

(a) Negociação Direta: negociação com Valores Mobiliários que ocorra por conta e ordem de Pessoa Sujeita à Restrição ou a beneficie diretamente, tais como aquelas efetuadas em bolsas de valores ou mercado de balcão, cujo comitente final seja Pessoa Sujeita à Restrição; e

(b) Negociação Indireta: negociação com Valores Mobiliários que tenha como beneficiária indireta Pessoa Sujeita à Restrição, tais como aquelas realizadas por sociedades controladas por Pessoa Sujeita à Restrição, fundo de investimento exclusivo de Pessoa Sujeita à Restrição ou por intermédio de terceiros com quem alguma Pessoa Sujeita à Restrição tenha contrato de fidúcia ou administração de carteira ou ações, observadas as hipóteses de negociação autorizada, conforme descrito na Política de Negociação

20. Política de negociação / 20.2 - Outras inf.relev - Pol. Negociação

20.2. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes foram divulgadas no item anterior.

21. Política de divulgação / 21.1 - Normas, regimentos ou procedimentos

21.1. Descrever normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pelo emissor para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva

Em 29 de julho de 2002, e adaptada em 28 de março 2014, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o Manual de Conduta sobre Uso, Divulgação e Manutenção de Sigilo acerca de Informações da Companhia, o qual atende as exigências relativas à divulgação de informações previstas na Lei das S.A. e nos normativos expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários.

Nos termos da legislação brasileira sobre valores mobiliários, a Companhia deve divulgar qualquer ato e/ou fato relevante relacionado aos seus negócios à Comissão de Valores Mobiliários e à B3 S.A. – BOLSA, BRASIL, BALCÃO. O Diretor de Relações com Investidores é responsável por assegurar que as informações a serem divulgadas sejam precisas e tempestivas. Os demais Administradores da Companhia também são responsáveis pelo conteúdo e veracidade das informações publicadas ao mercado.

A divulgação de ato ou fato relevante tem por finalidade assegurar aos investidores a disponibilidade, em tempo hábil e de forma simultânea, eficiente e razoável, das informações necessárias às suas decisões de investimento, assegurando-lhes o acesso simétrico e igualitário a toda a informação relevante. Visa-se, assim, garantir que a competição entre os investidores se lastreie na análise e interpretação das informações divulgadas e jamais no acesso prévio e privilegiado à mesma informação, coibindo-se o uso indevido de informações relevantes por pessoas que a elas tenham acesso privilegiado, em proveito próprio ou de terceiros, em detrimento dos investidores, da companhia e do mercado em geral.

Em 18 de março de 2016, a Companhia passou a utilizar o seguinte portal de notícias para divulgação de fatos relevantes: www.luzdigi.com.br.

O Manual de Conduta sobre Uso, Divulgação e Manutenção de Sigilo acerca de Informações está disponível no site de RI da Companhia (www.taurusri.com.br) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

21. Política de divulgação / 21.2 - Descrição - Pol. Divulgação

21.2. Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para disseminar informações sobre atos e fatos relevantes e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas e os locais onde a política pode ser consultada

A divulgação de ato ou fato relevante tem por finalidade assegurar aos investidores a disponibilidade, em tempo hábil e de forma simultânea, eficiente e razoável, das informações necessárias às suas decisões de investimento, assegurando-lhes o acesso simétrico e igualitário a toda a informação relevante. Visa-se, assim, garantir que a competição entre os investidores se lastreie na análise e interpretação das informações divulgadas e jamais no acesso prévio e privilegiado à mesma informação, coibindo-se o uso indevido de informações relevantes por pessoas que a elas tenham acesso privilegiado, em proveito próprio ou de terceiros, em detrimento dos investidores, da companhia e do mercado em geral.

A Companhia atende as exigências relativas à divulgação de informações previstas na Lei das S.A. e nos normativos expedidos pela CVM. Nos termos da legislação brasileira sobre valores mobiliários, a Companhia deve divulgar qualquer ato e/ou fato relevante relacionado aos seus negócios a CVM e a B3 S.A. – BRASIL, BOLSA, BALCÃO. A Diretoria de Relações com Investidores é responsável por assegurar que as informações a serem divulgadas sejam precisas e tempestivas. Os Administradores da Companhia também são responsáveis pelo conteúdo e veracidade das informações publicadas ao mercado.

Cumpra aos acionistas controladores, administradores, conselheiros fiscais e integrantes de quaisquer outros órgãos estatutários com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária, e empregados da companhia, guardar sigilo quanto às informações relativas a ato ou fato relevante às quais tenham acesso privilegiado em razão do cargo ou posição que ocupam, até sua divulgação ao mercado, bem como zelar para que subordinados e terceiros de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com estes na hipótese de descumprimento.

Os administradores, sempre que possível, deverão incluir nos contratos firmados com terceiros, que possam vir a ter acesso a informações relevantes sobre a companhia, cláusula específica ou “Termo de Confidencialidade”, pelo qual se comprometam a guardar sigilo em relação a qualquer ato ou fato relevante nos termos definidos pela CVM e pela Política de Divulgação da Companhia.

Em 18 de março de 2016, a Companhia passou a utilizar o seguinte portal de notícias para divulgação de fatos relevantes: www.luzdigi.com.br.

Todos os Comunicados ao Mercado, Fatos Relevantes, Aviso aos Acionistas, Demonstrações Financeiras e quaisquer outras informações divulgadas pela Companhia estão também disponíveis em seu site de RI (www.taurus.com.br) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

21. Política de divulgação / 21.3 - Responsáveis pela política

21.3. Informar os administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

Os responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações são o Diretor Presidente e o Diretor de Relações com Investidores.

21. Política de divulgação / 21.4 - Outras inf.relev - Pol. Divulgação

21.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes foram divulgadas nos itens anteriores.